Tempo: instável. Temperatura: elevada. Ventos: quadrante Norte, fracos. Máxima: 32,5 (Penha) Mínima: 22.2 (Jard. Botânico).

ANO XXXI — N. 9.443

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE ABRIL DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Arias está na Embaixada do Brasil

Para Galvão sair, as negociações começam

LISBOA, 24 — (UPI-FP-DC) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse hoje que as negociações sôbre o caso Galvão se encontram, ainda, na fase preliminar e se negou a fazer mais comentários.

O ex-capitão Humberto Galvão continua asilado na embaixada argentina, onde procurou refúgio ao fugir da prisão, condenado que estava por atividades antigovernamentais.

CONVERSAÇÃO

Sabe-se que a concessão de um salvo-conduto ao ex-capitão e escritor Henrique Galvão foi objeto de uma conversação às últimas horas da manhã de hoje, entre o ministro dos Negócios Estrangeiros Marcelo Matias e o embaixador argentino Ernesto Mairal. Na Embaixada se declara que as negociações se processam e deverão durar ainda alguns dias. Espera-se que o govêrno de Buenos Aires formule uma resposta para o caso.

BOM-SENSO

Enquanto isto os jornais da tarde, em Lisboa publicam telegrama enviado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Negrão de Lima, ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Marcelo Matias, no qual o chanceler brasileiro destaca "o espírito de cordialidade e alta compreensão que presidiram as negociações para a solução do caso Delgado". Em nota, sob o título "Solução, Honrosa", o "Diário de Lisboa" declara: "Felizmente, o bom-senso acabou por triunfar e um compromisso honroso para ambas as partes pôde ser assinado, ao cabo de conversações que decorreram sempre num tom de indissolúvel amizade em que se processam relações entre os dois países".

A imprensa publica, sem comentário, o pedido de demissão feito ao seu govêrno pelo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Alvaro Lins. Em artigo intitulado "Brasil e Portugal", o "Século" felicita-se pela maneira de solução do caso Delgado, frisando que "acima de tudo e mais que tudo se conservou inquebrantável a amizade fraterna entre o Brasil e Portugal."

O Itamarati confirmou hoje que o sr. Alvaro Lins pediu férias e pôs seu cargo de embaixador do Brasil em Lisboa à disposição do sr. Juscelino Kubitschek. Chegaram pela manhã, dois telegramas do embaixador ao Ministério das Relações Exteriores: num, solicitava férias; noutro entregava o pôsto nas mãos do govêrno. As férias foram concedidas, a partir de maio e o sr. Alvaro Lins projeta ir à Itália. Seu substituto provisório em Lisboa, será o ministro de Negócios, como encarregado de Negócios, Martim Francisco Lafaiete de Andrada.

REFORMA DEFINITIVA

O "Jornal Oficial" publica hoje, em Lisboa, um aviso sôbre a reforma definitiva do general Humberto Delgado. Acrescenta que a pensão concedida ao militar é de 97 mil escudos anuais. Pelo escudo no câmbio livre a pensão do general Delgado corresponderá a cêrca de 38 mil por mês.

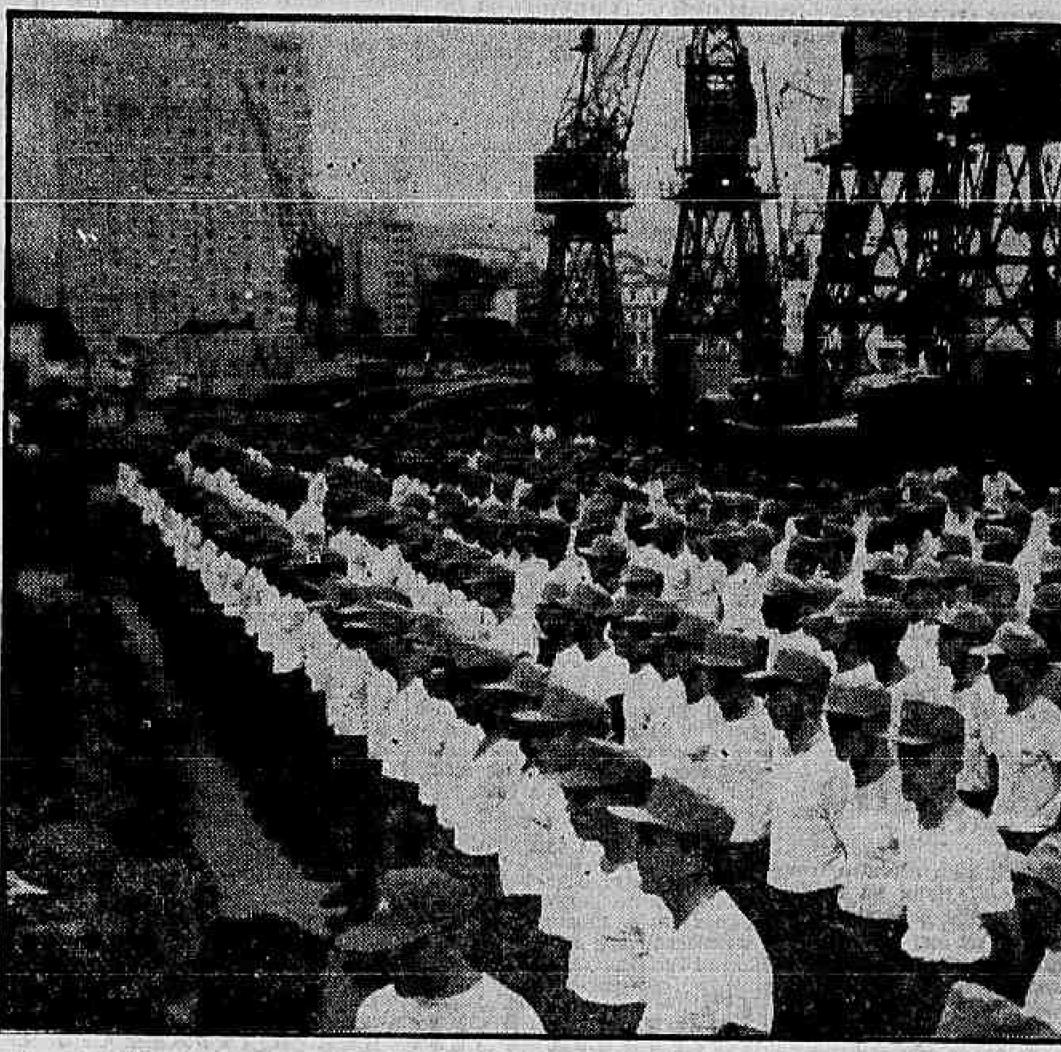
HOMENAGENS

O diplomata brasileiro Antônio Mendes Viana, secretário geral do Itamarati e que negociou a solução do caso Delgado, está recebendo numerosas homenagens em Lisboa.

Do jantar íntimo que o ministro da Presidência, sr. Pedro Teotônio Pereira, lhe ofereceu, ontem, em Cascais, no Novo Hotel Guincho, participaram, acompanhados das respectivas esposas, os ministros da Defesa, general Botelho Moniz; dos Negócios Estrangeiros, sr. Marcelo Matias; de Ultramar, almirante Vasco Lopes Alves; o embaixador Norton de Matos, o presidente da Associação Comercial de Lisboa, conde Caria, e vários líderes do comércio e da indústria.

O ministro Mendes Viana, que está consolidando a solução encontrada para o caso Delgado, não sabe ainda quando regressará ao Brasil.

ADIADA A PARTIDA PARA SUEZ



Formados no tombadilho do navio-transporte "Almirante Saldanha", alguns dos 361 componentes do 3º Batalhão do 2º RI (tropa gaúcha) que compõem o novo contingente de "pracinhas" brasileiros destacados para manter a paz entre hebreus e egípcios na zona de Gaza. O embarque estava marcado para às 9 horas da manhã de ontem, mas foi adiado, à última hora, para segunda-feira. — (Reportagem na última página)

Pedido ao Panamá seu salvo-conduto

PANAMÁ, 24 (UPI-FP-DC) — O diplomata Roberto Arias, ex-embaixador panamenho em Londres e casado com a famosa bailarina inglêsa, Margot Fonteyn — que é acusado pelo govêrno do Panamá de ter dirigido um fracassado movimento revolucionário — asilou-se, às 14 horas de hoje, na embaixada do Brasil.

A representação brasileira vai iniciar negociações com o govêrno panamenho para a concessão de salvo-conduto, a fim de que o sr. Roberto Arias e outros dois revolucionários, que já estavam asilados na embaixada, os srs. Polidoro Pinzon e Santiago Urieta, possam sair do país.

EXTRADIÇÃO DE MARGOT

A notícia do asilo de Arias foi dada pela Secretaria da Presidência.

Horas antes o presidente Ernesto La Guardia havia informado que o govêrno panamenho tinha provas de que a espôsa de Arias, a bailarina Margot, estava implicada na conspiração e era possível que o govêrno solicitasse a sua extradição.

POLÍCIA O CAÇAVA

Arias, que foi embaixador do Panamá em Londres, era procurado desde domingo passado, quando se soube que êle desembarcara de um barco de pesca em Santa Clara, pôrto situado uns 120 km a oeste da cidade de Panamá, com um grupo de revolucionários que queria derrubar o govêrno do presidente La Guardia.

A espôsa de Arias recebeu ordens, na quarta-feira, de deixar o território panamenho, depois de ter sido detida sob suspeita de cumplicidade com a conspiração.

MARGOT EM LONDRES

A bailarina Margot Fonteyn chegou, hoje, a Londres, procedente de Nova Iorque. Fotógrafos, jornalistas, curiosos e o pessoal do aeroporto fizeram a Margot a recepção reservada aos heróis. Haviam sido estabelecidos cordões de isolamento para impedir que a multidão dos "grandes dias" rodeasse a dançarina e a carregasse em triunfo.

Depois de ter desmentido de novo que tenha se encontrado com o dr. Ruben Miro em Nova Iorque, Margot Fonteyn declarou aos jornalistas: "A minha prisão no Panamá foi humilhante. Nada mais direi. E' muito provável que o meu marido esteja em perigo".

Margot Fonteyn, após dizer que não deseja pensar na possibilidade de seu marido morrer fuzilado, fêz questão de acalmar o entusiasmo da imprensa inglêsa que mencionara dois conhecidos "astros" do

(Conclui na 11.a pág.)

A ação dos partidos

O CASO da sucessão presidencial ainda não passou a acontecimento. Não obstante certas intervenções secundárias, ou talvez, por isso mesmo, o caso ainda está encruado, não foi apresentado ao público, despertando sua curiosidade.

A indicação do marechal Teixeira Lott parece por êle mesmo duplamente prejudicada, primeiro quando a trata num estilo confusionista; segundo, quando prescindiu de organizar em fôrça política o seu torna-viagem, que ficou reduzido a bem pouca coisa.

Jânio Quadros tem falado na própria pretensão mas (como sempre) em têrmos de vassourada, água e sabão. Êsse candidato da limpeza está viajando longe e já agora na sombra de um atilado repórter das emprêsas do sr. Chateaubriand. Isso lembra o fato do presidente eleito da República, o sr. Campos Sales, que também viajou no entre-meio da eleição e da posse, levando na ilharga o sr. Tobias Monteiro, homem tão suficiente e empolado que no regresso já ninguém sabia quem era o novo presidente da República ou quem o simples repórter do "Jornal do Comércio".

O "B-A-BÁ" do sr. Quadros enquanto viaja, vai emoldurando a figura do candidato nos seus lugares-comuns de jornalista suburbano. Segundo diz Marroquim, na latitude em que vai, o sr. Quadros já está cogitando de se inteirar do que se passa na China vermelha para aproveitar no Brasil os seus ensinamentos. Seja lá como fôr, devemos convir que nada disso é candidatura. O redundante emprêgo da vassoura, querendo dizer limpeza nos quadros da política, já não pode ser emblema do sr. Quadros, desde que êle desembarcou no Rio de Janeiro, escoltado por conhecidos homens de negócios. Acresce que êsses negociantes cívicos, não podem responder pela honestidade e competência de um eventual futuro govêrno. São pessoas que se agitam, se atropelam mas sobretudo descobrem-se. Enquanto o maluquinho viaja, os seus mandatários no país brigam por uma supremacia nos serviços ao candidato, de modo a lhes conferir desde já o favoritismo do patrão.

O regime da Carta de 1946 é o dos partidos eleitoralmente organizados pelo sistema proporcional. Êsse regime não se refere às pessoas que porventura façam parte das organizações partidárias. Referem-se às próprias organizações políticas, segundo as leis da montagem eleitoral. O sr. Jânio Quadros supõe que por se ter inscrito eleitor "petebista" no Paraná poderá absorver o PTB, reduzindo-o a um **harem**, como fêz com o infeliz PDC em São Paulo e mais à pequena facção, propriedade do estadista libanês, sr. Emílio Kirilos Carlos.

DE TUDO, se conclui que ainda não nos aproximamos da solução do problema da sucessão presidencial, já que não lançamos mão de seus instrumentos legais, que são os "partidos nacionais organizados".

J. E. DE MACEDO SOARES

PTN pede registro da candidatura de Jânio

O PTN pediu, ontem ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República. O requerimento foi subscrito pelo sr. Emílio Carlos e instruído com os documentos necessários — prova de que o candidato é eleitor, cópia autêntica da ata da convenção nacional do PTN, procuração passada pelo candidato dando podeçes especiais aos procuradores etc.

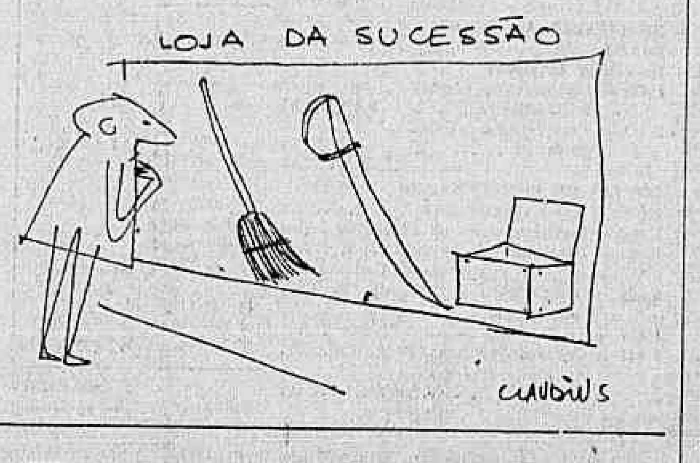
Garantiu-se assim ao sr. Jânio Quadros a prioridade na lista oficial de votação de 1960, aparando o PTN um golpe articulado pelo sr. Ademar de Barros que pretendia, na base de uma decisão que seria adotada no fim da semana pelo diretório nacional do PSP, requerer registro para a sua própria candidatura, para conquistar direito ao primeiro lugar na lista.

DECLARAÇÃO DE BENS

O sr. Emílio Carlos, que exibiu à imprensa cópia do requerimento que foi levar pessoalmente, ontem à tarde, ao TSE, informou que na próxima semana apresentará a declaração de bens do sr. Jânio Quadros.

Quanto à procuração foi ela deixada no Rio pelo ex-governador antes de sua viagem ao Japão. Os procuradores são os srs. Quintanilha Ribeiro, Oscar Pedroso Horta e Lino de Japas, detendo poderes "ad juditia" e especiais para o caso expresso do registro de candidatura, constando que as decisões a serem tomadas em nome do sr. Jânio o seriam por decisão dos três ou de dois dos três procuradores.

O sr. Ademar de Barros ignorava a circunstância de ter deixado seu competidor essa procuração, tendo por isso tramado o lançamento oficial, "ad referendum" da convenção nacional do PSP, do seu próprio nome. Já agora não deverá levar avante seu propósito de precipitar a decisão do seu partido.



Frondizi presidirá Comitê dos 21: OPA

BUENOS AIRES, 24 — (FP-UPI-DC) — Sob a presidência do sr. Arturo Frondizi, chefe do govêrno argentino, que pronunciará, na ocasião, importante discurso, será inaugurada, têrça-feira próxima, dia 28, no recinto das sessões da Câmara dos Deputados, a reunião do "Comitê dos 21" da Operação Pan-Americana, a fim de estudar a formulação de novas medidas de cooperação econômica entre os países americanos.

"La Razón" anuncia, hoje, na primeira página, que "é muito possível" uma visita a Buenos Aires do "premier" cubano Fidel Castro, acrescentando que a viagem coincidiria com a reunião do "Comitê dos 21" que examinará as "recomendações" organizadas pelo grupo de trabalho constituído pela reunião de Washington, a respeito do desenvolvimento econômico interamericano.

DELEGAÇÕES

Já começaram a chegar a esta capital as diversas delegações, tendo sido a primeira a do Chile, presidida pelo sr. Hernan Videla Lima, presidente do Senado de seu país. Também chegou a do México, presidida pelo advogado José Hernandez Delgado, diretor da instituição mexicana "Nacional Financeira". A maioria das outras delegações chegará amanhã e domingo, entre elas a do Brasil, sob a presidência do sr. Augusto Frederico Schmidt, que viaja a bordo do paquete "Brasil", esperado amanhã cedo.

São esperadas amanhã as delegações do Peru, presidida pelo embaixador Guillermo Hoyos Obores, conselheiro jurídico do Ministério do Exterior, e a da Colômbia, presidida pelo dr. Carlos Sanz Santamaria, embaixador no Rio de Janeiro. A delegação dos Estados Unidos, dirigia pelo subsecretário Thomas Mann e pelo secretário de Estado adjunto Roy Rubottom, será provàvelmente a última a chegar, domingo ou segunda-feira.

JOSE' A. MORA

Transitou ontem pelo Rio de Janeiro, a caminho de Buenos Aires, onde vai assistir aos tra-

(Conclui na 11.a pág.)

JK hoje no Recife

O presidente da República estará hoje em Recife para inaugurar solenemente as atividades do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, órgão executivo provisório da Operação Nordeste.

Hoje mesmo o sr. Juscelino Kubitschek presidirá na cidade pernambucana de Garanhuns a instalação do Seminário para o Desenvolvimento do Nordeste, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria.

LIBERAÇÃO DE CRÉDITOS

— O Ministro da Fazenda vê com o maior interêsse a realização da Operação Nordeste e liberará todos os créditos que venham a se tornar necessários ao seu funcionamento prático.

Esta informação foi prestada ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA por fonte bem informada do gabinete do sr. Lucas Lopes, a qual acrescentou: "Já embarcou, hoje, para Recife, em Pernambuco, o representante do Ministro, que deverá estar presente às solenidades que forem ali programadas".

REPRESENTARA O MINISTRO

O sr. Francisco Mendes, assessor do ministro Lucas Lopes, embarcou, ontem, por via aérea, para o Nordeste, onde estará presente, pelo Ministério da Fazenda, à instalação tanto da fase prática da OPENO, na capital pernambucana, quanto da inauguração do Seminário de Garanhuns, promovido pela indústria. Êsse funcionário já fôra designado, por decreto presidencial,, para representar o Ministério na Superintendência de Desenvolvimeto do Nordeste.

MUDANÇA PARA NOVACAP

O Conselho de Administração da Novacap tratou na sua reunião de ontem da mudança dos vários órgãos da justiça para Brasília, adotando medidas com referência ao Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Eleitoral, Superior Tribunal de Recursos, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Contas da União, Superior Tribunal do Trabalho e Ministério Público.

Possui Goiás trinta milhões de cafèeiros

Saudando o governador goiano, que ontem visitou a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o representante da lavoura capixaba naquele colegiado, sr. Nélson da Costa Melo, ressaltou a situação de Goiás como produtor de café, "destinado a tornar-se um novo Paraná, em vista da qualidade superior de suas terras".

Ao agradecer a saudação, o governador José Feliciano Ferreira frisou estar o seu Estado entre os cinco primeiros produtores da rubiácea, contando com cêrca de 30 milhões de cafèeiros em produção, quantidade essa que deverá aumentar de mais seis milhões dentro em breve.

LUCAS APOIA PRORROGAÇÃO

Ao abrir a sessão de ontem, o sr. Arnaldo Setti informou no plenário ter estado com o ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, a fim de colocá-lo a par do andamento dos trabalhos da presente fase de reuniões, recebendo, na ocasião, do titular das Finanças, manifestação de perfeita concordância com a decisão tomada pela Junta de prorrogar por mais vinte dias o seu período de atividades. Esta decisão se tornou necessária diante da obrigação regimental de se elaborar, na 1 Reunião Ordinária da Junta Administrativa o Regulamento de Embarques para a próxima safra. As comissões constituídas para estudar as diferentes proposições apresentadas nesta primeira fase de sessões continuarão a se reunir no período referido, convocando-se os membros da Junta para novas reuniões plenárias tão logo se concluam os trabalhos das comissões, dentro dos prazos legais.

PROPOSIÇÕES

Na reunião plenária de ontem foram apresentadas e votadas algumas proposições, que a seguir seguem enumeradas: Por proposta do sr. Napoleão

(Conclui na 11.a pág.)

Café do Brasil na Cortina

Uma nova etapa na política de vendas de café brasileiro foi iniciada, ontem, pelo presidente do IBC, sr. Renato Costa Lima: é a colocação do nosso principal produto de exportação nos países da Cortina de Ferro, na base de permuta.

Trata-se da autorização para embarque de, aproximadamente, 20 mil sacas para a Polônia e Tchecoslováquia, dentro de um acôrdo de fornecimento de navios e tratores.

NAVIOS DA POLÔNIA

Foi, ontem, autorizado o embarque de 9.166 sacas de café, no valor de US$ 429.469,20 para a Polônia, consignadas à firma Rollimpex, dentro do contrato de venda de café, no valor de 15 milhões de dólares, para possibilitar a importação de navios para a nossa marinha mercante.

TCHECOSLOVAQUIA

Em outro despacho, o presidente do IBC autorizou o embarque de 9.916 sacas para a Tchecoslováquia, no valor de US$ 388.674.00, para a firma Koospol, num contrato no valor de 12 milhões de dólares, para possibilitar a importação de tratores e geradores de energia.

Lott reassume pasta e relata sua viagem

Ao ser reempossado, às 13 horas de ontem, no cargo de ministro da Guerra, o marechal Henrique Teixeira Lott, recém-chegado de uma visita aos Estados Unidos, ressaltou a grande camaradagem que une os Exércitos norte-americano e brasileiro, lamentando, apenas, que as nossas fôrças armadas não estejam ainda à altura do poderio militar norte-americano, dado os nossos recursos limitados.

Revestiu-se de simplicidade o ato de transmissão do cargo, na salão-nobre do Palácio da Guerra, tendo o general Lima Brayner, ao fazer o relatório de sua gestão, declarado que o Exército estêve tranquilo e sereno, dentro da ordem e da disciplina.

GREVE NA BAHIA

Perante todos os generais em serviço na guarnição, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, bem como os marechais Mascarenhas de Morais, Odílio Denys, Mendes de Morais e Renato Pinto Aleixo, o general Lima Brayner fêz o discurso de transmissão de cargo, referindo-se à atuação do Exército, solicitada pelo presidente da República, quanto a distúrbios esboçados na Bahia, durante a greve dos motoristas de caminhões.

Por fim, o ex-titular interino da Pasta da Guerra agradeceu a colaboração de todos os chefes militares durante a sua administração à frente do Exército.

EXERCICIOS MILITARES

Declarando-se empossado no seu antigo cargo de ministro da Guerra, o general Lott agradeceu as homenagens de que era alvo, referindo-se em seguida à visita que o secretário do Exército dos Estados Unidos, general honorário Wilber M. Brucker, lhe proporcionou: "Foi uma feliz oportunidade para que eu pudesse, de perto, conhecer e assistir aos exercícios de tôda a natureza: organização básica, grupamentos táticos, helicópteros, aviões, artilharia e até à ação de uma bateria de obuses transportada ràpidamente em possantes helicópteros e montada com a mesma rapidez por uma guarnição em terra".

O general Lott visitou ainda naquele país, o Forte Levenworth, onde está em atividades um grupo de oficiais brasileiros, constantemente louvados pelas autoridades militares norte-americanas. "Senti a grande camaradagem que une os dois exércitos, o norte-americana e o brasileiro", declarou o ministro da Guerra.

BRAYNER NO ESTADO-MAIOR

Encerrada sua ação ministerial, o general Lima Brayner voltou ao Estado-Maior do Exército, onde reassumiu a chefia dêsse importante órgão técnico, sendo, por êste motivo, dispensado o general José Daudt Fabrício, que retornou ao seu cargo de subchefe.

ARGENTINOS PAGAM VISITA

O comandante do navio-escola argentino "Bahia Thetis" visitou ontem à tarde, o presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, retribuindo a visita que o sr. Juscelino Kubitschek fêz, quarta-feira passada, àquela unidade naval ancorada no pôrto do Rio de Janeiro. O comandante do "Bahia Thetis" estava acompanhado de oficiais de bordo e do embaixador Felipe A. Espil, representante diplomático da Argentina em nosso país

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

IMPRENSA ALEMÃ: "KRUCHEV ESTÁ GRAVEMENTE ENFÊRMO"

Notícia recebida com reserva nos E. U. A.

WASHINGTON, e FRANKFURT, (Alemanha Ocidental), 24 (UPI-FP-DC) — As notícias publicadas pela imprensa européia, e principalmente a alemã, nos últimos dias, segundo as quais o sr. Nikita Kruchev estaria atacado de grave moléstia do aparelho circulatório e até mesmo com um tumor cerebral, não foram confirmadas pelos círculos oficiais norte-americanos.

O periódico "Ludwigshafen Fuenfurhblatt", da Alemanha Ocidental, publicou, hoje, na primeira página, uma notícia procedente de Moscou, segundo a qual os médicos soviéticos haviam recomendado urgentemente que Kruchev se abstivesse de todos os excessos.

TUMOR CEREBRAL

Os jornais e as revistas alemãs puseram em destaque os desmaios de que teria sido vítima o primeiro ministro soviético e alguns chegaram ao ponto de declarar que segundo os seus médicos, o sr. Kruchev teria um tumor no cérebro. De qualquer maneira, essas informações de maneira alguma são confirmadas nos Estados Unidos e são recebidas em Washington pela Casa Branca com extrema reserva.

Sem dar maiores detalhes de sua fonte se não as iniciais IDI e marcado como "especial", o periódico "Ludwigshafen Fuenfurhblatt" diz:

"De acôrdo com notícias recentes da capital soviética, os médicos recomendaram urgentemente a Kruchev abster-se de todos os excessos alcoólicos e de outra natureza. O grave transtôrno circulatório que lhe causou desfalecimentos a 10 e 19 de março e a 3 e 7 de abril é considerado, segundo se diz, tão sério que não se inclui a possibilidade de presença de um tumor cerebral".

MENSAGENS

Contata-se, pela leitura dos jornais soviéticos dos últimos dias, que o 65º aniversário de Nikita Kruchev, mencionado no próprio dia do seu registro (17 de abril) com muita discrição pela imprensa da União Soviética, deu lugar, depois, a uma verdadeira cascata de elogios.

O "Pravda" rompeu o seu silêncio no dia 19 do corrente para dedicar, nêsse dia e nos dias seguintes, a sua primeira página quase inteiramente às diversas mensagens de felicitações recebidas pelo chefe do partido e do govêrno da União Soviética.

Soraia casou secretamente

CAPRI, 24 (FP-DÇ) — Explodiu como uma bomba na Ilha de Capri a notícia de que a princesa Soraia e o príncipe Raimondo Orsini se casaram secretamente esta tarde, à bordo de um iate, ao largo da Ilha.

A sra. Esfandiari, mãe de Soraia, imediatamente assaltada por uma multidão de jornalistas, se recusou, com evidente mau humor, a qualquer declaração e mandou despedir os importunos que insistiam.

China ataca a Índia por causa do Dalai

TOQUIO, MUSSORIE e LONDRES, 24 — (UPI-FP-ANSA-DC) — A China Comunista intensificou, hoje, seus violentos ataques aos "expansionistas indianos", aos quais acusa de ajudar os rebendes nacionalistas do Tibete.

Os novos dirigentes comunistas intervieram no II Congresso Nacional Popular de Pequim, fustigando a Índia por permitir ao Dalai Lama fazer em seu território duas declarações de acusação aos comunistas.

GRANDE COLERA

O sr. Liu Niv-Yi, alto membro do Comitê Central do Partido Comunista e presidente da Federação dos Sindicatos Operários da China Comunista, disse que reina "grande cólera entre a classe trabalhadora chinesa" ante os acontecimentos na Índia.

"Os expansionistas indianos, herdeiros dos imperialistas britânicos" — acrescentou — "saíram abertamente em apoio da rebelião. Isso é a prova de que têm designios ulteriores sôbre o Tibete".

Há dois dias outros dirigentes secundários do Partido e elementos não comunistas vêm atacando a Índia.

Quase todos os jornais importantes do continente chinês abriram à campanha de ataques à Índia e já começam a publicar cartas dos leitores que contêm acusações de "ingerência nos assuntos internos da China".

PRIMEIRO ENCONTRO

O "premier" indiano Nehru chegou hoje a Mussourie, onde se entrevistou com o Dalai Lama. Êste é o primeiro encontro entre as duas personalidades desde que o "Deus vivo" chegou à Índia.

Segundo uma fonte tibetana, o Dalai Lama teria inicialmente feito ao chefe do govêrno indiano um relato dos acontecimentos de Lhassa que o obrigaram a deixar a capital e da sua fuga para a Índia.

NEHRU LAMENTA

De sua parte, o sr. Nehru teria dito o quanto lamentava o rumo tomado pela situação no Tibé, salientando que esperava que as autoridades chinesas nada fariam para agravá-la mais.

Ainda segundo a mesma fonte, o Dalai Lama teria a seguir externado o seu desejo de permanecer na Índia por um longo período e afirmado categòricamente que não desejava voltar para Lhassa enquanto a autonomia tibetana não tiver sido restabelecida.

Insultou a Rainha-Mãe

ROMA e LONDRES, 24 (UPI-FP-DC) — Uma jovem mulher, com uma criança nos braços, insultou aos gritos a rainha-mãe da Inglaterra, quando a soberana sala do Capitólio, esta manhã, onde foi solenemente recebida pelo prefeito Urbano Ciocetti.

A mulher foi logo detida pelos policiais, que a levaram para um distrito próximo. A jovem mãe, ainda não identificada, havia se lançado aos pés da soberana, suplicando-lhe intercedesse em seu favor, alegando que suas tentativas para encontrar trabalho, há longos meses, tinham sido vãs.

QUERIA TRABALHO

A mulher, que se acredita ser de nacionalidade italiana, tentou chegar perto da rainha-mãe, que se acha em visita de seis dias a Roma, mas a polícia a impediu de levar avante seu gesto.

Um policial a agarrou pelos braços e outro colocou uma mão em sua bôca para impedí-la de continuar gritando contra a rainha-mãe inglêsa. A soberana fêz que não percebeu o incidente e permaneceu impassível. A princesa Margarete, sua filha e irmã da rainha Elizabete II, não se achava ao lado da mãe, no momento.

Quando a rainha descia a escadaria do Capitólio e começava a entrar no "Rolls Royce" que a aguardava, a mulher com a criança nos braços se lançou em sua direção, gritando incoerentemente.

RAIOS X — **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

ASSOCIAÇÃO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE
RUA JUAN PABLO DUARTE, N.º 48 — 4.º ANDAR
GRUPO 401 — TEL.: 52-3414
A SUA CONTRIBUIÇÃO E VALIOSA
A FAMILIA do TUBERCULOSO POBRE é uma vítima inerme em meio às circunstâncias que a rodeiam. As agruras da necessidade, a subalimentação e a ausência de amparo podem ser um fator decisivo na derrocada do seu lar. Contribua com medicamentos ou dinheiro abreviando o prazo da recuperação do TUBERCULOSO POBRE. Telefone para 52-3414 e salve milhares de vidas.

Rádio Mayrink Veiga apresenta
HOJE
20,00 HORAS — "Esta vida é bem bolada"
20,30 HORAS — "Matrimônio & Cia."
21,00 HORAS — "Estação do riso"
21,30 HORAS — "Fatos que a história guardou" — Patrocínio da "Companhia Telefônica Brasileira
22,00 HORAS — "O que o Brasil deve saber"
23,00 HORAS — "Música variada"
23,30 HORAS — "Diversões Cibele" (retransmissão) — Patrocínio das "Casas da Banha"
24,00 HORAS — "O mundo em sua casa"

Debré: França deseja pacificar a Argélia

ORAN e TUNIS, 24 — (FP-DC) — O primeiro-ministro francês, Michel Debré, num discurso pronunciado hoje, na Prefeitura de Oran, pouco depois de chegar à Argélia procedente de Paris, assegurou que a política do govêrno de seu país se inscreve no desejo de pacificar a Argélia e promover o seu progresso, provando a legimitidade das intenções francesas.

Em Tunis, o jornal "El Moudjahid", órgão da Frente de Libertação Nacional, acusou por sua vez, em editorial, o govêrno do general De Gaulle de adotar uma política de contradição na Argélia e aconselha a França a negociar com o "Govêrno Provisório da República Argelina" como única solução possível para o problema.

SURPRESAS

O editorial, assinado pelo sr. Mohamed Yazid, "ministro das Informações do Govêrno Provisório no Exílio", em síntese diz o seguinte:

"A situação da Argélia caracteriza-se por dois fatos nítidos e indiscutíveis: o govêrno do general De Gaulle faz a guerra e o govêrno do general De Gaulle pratica a integração. Nunca se viu no lado francês, depois do desencadeamento da revolução patriótica argelina, uma tão grande vontade de reforçar os meios militares de ação do corpo expedicionário. Em face de semelhante situação, é simples a nossa atitude.

PELA INDEPENDÊNCIA

"Lutamos pela nossa independência nacional. Nada nos desviará dessa luta. Fazemos a guerra como o exército do general De Gaulle, com a diferença de que nós não atingimos o máximo do nosso poder. Futuro cheio de surprêsas aguarda o general De Gaulle. A prática da política de integração gira no vácuo, atola o govêrno, o exército e o povo franceses. Essa política diminui diàriamente as possibilidades de cooperação franco-maghrebina. Uma única saída foi deixada à França: a negociação com o nosso govêrno. Por que não se chega a isso?".

Mobilizada a polícia para garantir Fidel

NOVA IORQUE e BOSTON, 24 — (UPI-FP-DC) — Pouco antes de Fidel Castro visitar esta manhã a Bôlsa de Café e Açúcar de Nova Iorque, as autoridades fizeram uma extensa inspeção no edifício de 12 andares, em busca de uma bomba que se temia ter sido colocada ali para assassinar o "premier" cubano. Entretanto, nada foi encontrado.

O alarma se produziu quando o síndico do edifício disse à polícia que havia visto dois homens corpulentos, provàvelmente hispanos, no segundo andar do prédio, pouco depois da meia noite. Acrescentou que os desconhecidos ganharam uma escada de incêndio e por ela escaparam.

MOBILIZAÇÃO DA POLÍCIA

Mais de 500 agentes de polícia foram mobilizados, em Nova Iorque, hoje, para velar pela segurança de Fidel Castro, na ocasião da reunião organizada ao ar livre, em sua homenagem, no "Central Park".

Todos os rumores que até agora circularam quanto a atentados contra líder cubano não se confirmaram, mas a direção da polícia municipal continua a se inquietar, particularmente diante da idéia de uma reunião-monstro ao ar livre, quando será muito difícil velar pela segurança do primeiro ministro cubano.

Fidel Castro não perde oportunidade para escapar à vigilância dos policiais, misturando-se frequentemente com a multidão, e dizendo: "Não viverei nem um dia a mais além daquele em que devo morrer".

Por outro lado, os 2.900 policiais da cidade de Boston foram mobilizados para os dias de sábado e domingo, durante os quais Fidel Castro permanecerá nessa cidade.

O primeiro-ministro pronunciará no sábado, à noite, um discurso numa arena ao ar livre, sob os auspícios da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard.

SILVA, AREAL MARMORES E GRANITOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Bela números 757-775, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 17 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício de 1958, e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959

Bernardino Francisco Areal — Diretor Presidente
Firmino Francisco Areal — Diretor Tesoureiro.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 1.º-2.º-3.º ands. Ed Scarton
COLATINA — Esp. Santo

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
CTE. CAPELA
Vg 40 — IDA
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracaju

ALTE ALEXANDRINO
Vg 34 — IDA
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus
Receberá cargas no Armazém 13 ate 27-4.

EUROPA
LOIDE VENEZUELA
Sairá a 28 do corrente para: Vitoria — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Napoles e Genova

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE AMERICA
Sairá a 10 de maio para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo
Recebendo cargas também, para os pôrtos da Escandinávia.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE HAITI
Sairá a 7 de maio para: Vitoria e Nova Orleans

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 15 de maio para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE HAITI
Sairá a 6 de maio para: Rio — Vitoria e Nova Orleans

LOIDE COLOMBIA
Sairá à 14 de maio, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

"AEROLINEAS ARGENTINAS" RECEPCIONA AGENTES DE TURISMO

Representantes de agências de viagens e da imprensa, no dia 16 do corrente, recepcionados pela "Aerolineas Argentinas", em coquetel realizado no Hotel Glória. Motivo: o lançamento do moderno avião a jacto "Comet-4" nas linhas da América do Sul. Informações detalhadas foram prestadas pelos diretores de "Aerolineas Argentinas" sôbre essa notável aeronave. Na foto, vemos o sr. Arnaldo Vitulli, da "Emprêsa de Propaganda Publitec", ao cumprimentar o representante de uma agência de turismo

I. P. A. S. E.

Departamento de Previdência

EDITAL

O pagamento das pensões devidas pelo IPASE, do mês de abril de 1959 em diante será efetuado a partir do dia 4 de de maio, no pavimento térreo do Edifício da Sede na Rua Pedro Lessa, 36, Esplanada do Castelo, das 12,30 às 16,30 horas, de acôrdo com a escala seguinte:

PENSIONISTAS

1.º dia útil do mês	Matrículas	111 a 1.118.309
2.º » » » »	»	1.118.310 a 1.139.990
3.º » » » »	»	1.139.991 a 1.153.000
4.º » » » »	»	1.153.001 a 1.172.674
5.º » » » »	»	1.172.675 a 1.200.500
6.º » » » »	»	1.200.501 a 1.226.080
7.º » » » »	»	1.226.081 a 1.265.700
8.º » » » »	»	1.265.701 a 1.628.760
9.º » » » »	»	1.628.761 a 1.758.570
10.º » » » »	»	1.758.571 em diante e mais CAPIN — MSEA — MSEG — Pensões de Seguro Privado e de Assistência Patronal.
11.º » » » »		Atrasados
12.º » » » »		Atrasados

APOSENTADOS

1.º dia útil após o dia 25	Matrículas	1.100.001 a 1.260.999
2.º » » » » » »	»	1.261.000 em diante
3.º » » » » » »	CAPIN e atrasados	

Exige-se documento de identificação dos beneficiários e dos recebedores.

AOS SÁBADOS NÃO HAVERÁ PAGAMENTO

Santa Lúcia Comércio e Indústria S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Temos a satisfação de apresentar a VV.SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1958, da SANTA LUCIA COMERCIO E INDUSTRIA S.A., acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal.

Ficamos inteiramente à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1959.

Thadeu de Lima Netto — Diretor-Presidente; Maximiano Braga da Silva — Diretor-Tesoureiro; Edylia Fragoso Teixeira — Diretor-Gerente; Edmundo de Castro Goyanna — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

ATIVO

Conta			
1.100 — IMOBILIZADO			
01 — Propriedade Imobiliária:			
1.101 — Edifícios e Prédios		608.480,00	
02 — Equip. do Sistema de Transporte:			
1.120 — Veículos		3.000,00	
03 — Outros Bens Patrimoniais:			
1.130 — Móveis e Utensílios	207.022,30		
1.131 — Instalações	38.003,90		
1.132 — Equipamentos Mecânicos Diversos	9.800,00		
1.135 — Instrumentos e Ferramentas	2.095,00	256.921,20	868.401,20
1.200 — DISPONIVEL			
1.201 — Caixa	29.275,10		
1.202 — Depositos Bancarios	199.350,50		128.625,60
1.300 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
01 — Bens Imobiliários p/Venda:			
1.301 — Terrenos a Lotear	4.446.195,10		
1.304 — Terrenos Loteados	38.635.618,20	43.101.813,30	
02 — Devedores Diversos:			
1.332 — Contas Correntes	22.725,00		
1.334 — Obrigações Contratuais	715.000,00		
1.340 — Cauções e Depósitos	1.800,00	739.525,00	
03 — Outros Bens e Valores:			
1.341 — Animais de Criação		148.000,00	43.989.338,30
1.400 — REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
01 — Devedores Diversos:			
1.411 — Devedores p/Capital a Realizar	1.495.076,50		
1.413 — Empréstimos Compulsórios	15.834,60		1.510.911,10
1.600 — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
1.601 — Ações Caucionadas		40.000,00	
1.602 — Promitentes Compradores de Lotes		59.998.993,60	
1.605 — Devedores por Cobrança		59.935.773,60	
1.607 — Devedores p/Titulos Caucionados		63.220,00	
1.608 — Obrigações Condicionadas de Corretagens		13.591.117,20	
1.610 — Terrenos Loteados p/Venda		131.840.137,60	
1.611 — Custo de Terrenos Loteados		27.438.414,20	292.907.656,20
TOTAL			339.404.932,40

PASSIVO

Conta			
2.100 — NAO EXIGIVEL			
01 — Capital e Reservas:			
2.101 — Capital	10.000.000,00		
2.102 — Reserva Legal	13.483,90		
2.103 — Reserva p/Aquisição de Bens	256.195,40		
2.104 — Reservas p/Depreciações Diversas	84.504,60	10.354.183,90	
02 — Provisões:			
2.120 — Provisões p/Obras e Benfeitorias de Loteamentos		26.717.662,50	37.071.846,40
2.300 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
01 — Titulos:			
2.301 — Titulos a Pagar		237.345,80	
02 — Credores Diversos:			
2.310 — Contas a Pagar	155.000,00		
2.314 — Obrigações Contratuais	80.000,00		
2.315 — Comissões a Pagar	246.834,00	481.834,00	719.179,80
2.400 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
01 — Titulos:			
2.401 — Titulos a Pagar		500.000,00	
02 — Credores Diversos:			
2.414 — Obrigações Contratuais		8.206.250,00	8.706.250,00
2.600 — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
2.601 — Caução da Diretoria		40.000,00	
2.602 — Lotes Vendidos sob Promessa		59.998.993,60	
2.605 — Valores em Cobrança		59.935.773,60	
2.607 — Titulos Caucionados		63.220,00	
2.608 — Corretagens Condicionadas		13.591.117,20	
2.610 — Vendas de Terrenos — Prevista		131.840.137,60	
2.611 — Custo de Terrenos a Recuperar		27.438.414,20	292.907.656,20
TOTAL			339.404.932,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958

Thadeu de Lima Netto — Diretor-Presidente; Maximiano Braga da Silva — Diretor-Tesoureiro; Isaías Nunes Pereira — Contador-CRC-DF-15.219; Edylia Fragoso Teixeira — Diretor-Gerente; Edmundo de Castro Goyanna — Diretor-Técnico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

DEBITO

Conta			
1 — DESPESAS			
1.510 — Custeio do Departamento de Administração — Dispêndios n/exercício conforme demonstração anexa		1.080.418,50	
1.512 — Custeio do Departamento de Produção — Idem, idem		2.912.625,70	
1.513 — Custeio do Departamento de Contabilidade — Idem, idem		82.000,00	
1.514 — Custeio de Manutenção e Conservação Geral — Idem, idem		768.848,90	4.843.893,10
2 — RESERVAS			
2102 — Reserva Legal — Valor de 5% do lucro liquido		2.388,60	
2.103 — Reserva para Aquisições de Bens — Valor do lucro liquido verificado n/exercício		45.382,50	
2.104 — Reserva para Depreciações Diversas — Importância de 10% s/os saldos das seguintes contas:			
1 — Veículos	300,00		
2 — Móveis e Utensílios	20.702,20		
3 — Instalações	3.800,40		
4 — Equipamentos Mecânicos	980,00		
5 — Instrum. e Ferramentas	209,50	25.992,10	73.763,20
TOTAL			4.917.656,30

CREDITO

Conta		
1 — RECEITA		
2.510 — Renda Imobiliária		
01 — Terrenos Loteados para Venda		
— Resultado verificado n/exercício, conforme demonstração anexa		4.700.205,70
2.515 — Rendas Diversas		
020 — Taxa de expediente — Arrecadado n/exercício, conforme demonstração anexa	187.744,20	
021 — Juros Bancarios — Idem idem, idem	3.643,00	
022 — Juros de Mora — Idem, idem, idem	363,40	
023 — Taxa de Impôsto Territorial — Idem, idem, idem	24.700,00	
024 — Taxa de Transferência — Idem, idem, idem	1.000,00	217.450,60
TOTAL		4.917.656,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.

Thadeu de Lima Netto — Diretor-Presidente; Maximiano Braga da Silva — Diretor-Tesoureiro; Isaías Nunes Pereira — Contador-CRC-DF-15.219; Edylia Fragoso Teixeira — Diretor-Gerente; Edmundo de Castro Goyanna — Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SANTA LUCIA COMERCIO E INDUSTRIA S.A., tendo procedido ao exame do Balanço Geral e da conta de LUCROS E PERDAS referentes ao exercício de 1958, apresentados pela Diretoria com os necessários esclarecimentos, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1959.

Carlos Corrêa de Mattos
Armando Martins de Freitas
Norberto Meister Prohmann

POLITICA ESTADUAL

Deputado do PSD fala da sucessão em Minas

— "Com a experiência que tenho da vida política de Minas Gerais, o candidato do PSD à sucessão do sr. Bias Fortes só deverá ser conhecido poucos meses antes do pleito" — afirmou ao DIARIO CARIOCA o deputado França Campos, membro da Comissão Executiva dêsse partido.

— "Ao contrário do que ocorre no plano federal — acrescentou — no que diz respeito à indicação de um nome à presidência da República, pois nesse terreno são conhe- mero de bons candidatos para dentre êles escolhermos o cidas as nossas dificuldades, em Minas temos um sem número governador do Estado".

OVIDIO OU ISRAEL

Entende o sr. França Campos que a convenção estadual do PSD, quando tiver que se reunir — talvez sòmente em julho do ano vindouro — já terá um nome certo para o qual convergirão os votos dos convencionais.

— "Numa hora dessas — frisou — poderá sair um Ovídio de Abreu ou um Israel Pinheiro. Mas, por enquanto, as soluções mais em evidência se referem aos nomes dos srs. Tancredo Neves, Ribeiro Pena, José Maria Alkmim e, provàvelmente, Paulo Pinheiro Chagas".

PSD VENCERÁ COM PR

Passando a examinar o problema da aliança com o PR, o sr. França Campos salientou que o partido do sr. Bernardes Filho é um aliado imprescindível, porque sòzinho o PSD não poderia ter feito do sr. Bias Fortes o governador, o mesmo devendo acontecer em relação ao próximo pleito. A hipótese de o PTB sair com candidato próprio ou deslocar o seu apoio para o deputado Magalhães Pinto não lhe parece viável.

A vitória do PSD nas urnas de 1960 a seu ver, é inevitável. Aos que mencionam a invencibilidade do presidente nacional da UDN, com base no que ocorreu o ano passado, quando foi eleito o sr. Milton Campos, o sr. França Campos responde que o exemplo não tem apoio na realidade.

EXEMPLO DE 1958

— "Quem deu a vitória a Milton Campos foi o PSD. Muitos dos nossos correligionários, que preferiram o candidato udenista ao sr. Bernardes Filho, não se lembraram de que o govêrno do atual senador por Minas Gerais foi um govêrno de perseguição aos pessedistas. Esqueceram-se das feridas antigas que cicatrizaram em mais de dez anos decorridos e foram mais sensíveis aos agravos de hoje, muito mais recentes, portanto, recebidos de alguns setores do PR. Daí o sacrifício do sr. Bernardes Filho.

— "Mas se formos hoje para uma nova eleição — continuou o representante pessedista — demonstraremos que nenhum partido pode superar a fôrça do PSD em Minas Gerais. Por sinal que em nosso Estado tem muita importância ainda o voto partidário. O eleitor de um modo geral, vota com o seu partido".

NOVA ERA

A uma pergunta sôbre se iria participar do chamado encontro de Nova Era, o sr. França Campos respondeu que não fôra convidado pelo padre Vidigal para participar do conclave.

Aliás, ressaltou que a sua importância era relativa. O padre Vidigal deseja imprimir à reunião expressa mais um sentimento pessoal que um ponto de vista dos prefeitos e classificadas que para ela afluirão. E o padre Vidigal, segundo disse, é contra tudo no mundo. Trata-se de um deputado federal que não é membro da Executiva Regional. Na última convenção pessedista, agitou o plenário contra o governador Bias Fortes, contra o senador Benedito Valadares, contra os membros do diretório estadual, enfim contra todos, exceto apenas o presidente Juscelino Kubitschek.

— "Foi o único que não recebeu os ataques do padre Vidigal" — disse, bem humorado, o sr. França Campos.

RIBEIRO PENA

Quanto à presença de um ou dois secretários do govêrno Bias Fortes na reunião do Vale do Rio Doce, o deputado pelo PSD comentou que o sr. Ribeiro Pena, por exemplo, vai a qualquer parte.

O repórter ajuntou: "está em tôdas" — e o deputado concordou. O sr. Ribeiro Pena, como secretário de Segurança de Minas é um dos prováveis candidatos ao govêrno e muito se tem esforçado para conseguir. E o que se pode chamar um político voltado para o interior. Considerado hábil advogado, já exerceu a vice-governança de Minas sendo governador o sr. Milton Campos. Durante a gestão do sr. Juscelino Kubitschek foi o presidente da Assembléia Legislativa.

VALADARES EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 24 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares chegou ontem a esta cidade, para uma curta estada, apenas para conhecer os têrmos do reajustamento político PSD-PR.

O presidente do PSD esteve no Palácio da Liberdade para uma conversa com o sr. Bias Fortes.

Foram, em seguida, convocados para o encontro os srs. Ribeiro Pena e Tancredo Neves, ambos do secretariado do Estado, e o sr. Juarez Souza, articulador do PR, para o reajustamento das relações do seu partido com os majoritários.

A conferência da cúpula política durou mais de uma hora, tendo o sr. Benedito Valadares, após, declarado aos seus companheiros que a solução encontrada foi a que sempre considerou a posição do PSD ao PR.

O sr. Juarez do Carmo, falando aos jornalistas, disse que os entendimentos que culminaram com o ajustamento das relações do PSD e do PR tiveram no sr. Ribeiro Pena um elemento de ponderação e equilíbrio, como ainda de perfeito coordenador. Salientou que o sr. Ribeiro Pena muito contribuiu para que os partidos encontrassem soluções justas e equânimes.

R. G. SUL: Convenção PTB

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Duas importantes deliberações tomará a Comissão Executiva do PTB do Rio Grande do Sul, na reunião do próximo dia 28.

Uma delas será a escolha dos convencionais que a representarão na convenção nacional do partido. Outra será a convocação da convenção estadual para a escôlha do novo diretório, já que o atual terá seu mandato expirado a 31 próximo de maio.

Quanto ao primeiro item tem-se como certa que a escôlha dos trabalhistas gaúchos recairá sôbre os nomes dos srs. João Goulart e João Caruso. O sr. João Goulart para participar da convenção, com direito a voto, para ser eleito, deverá ser representante de uma seção do partido, segundo os estatutos.

Soube-se nos círculos trabalhistas que a convenção de primeiro de maio elegerá o novo diretório regional do partido, sendo já ponto pacífico que o sr. João Goulart será reconduzido à presidência do órgão máximo petebista.

AUMENTO DE SUBSÍDIOS

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A Câmara dos vereadores deverá realizar uma sessão secreta amanhã para aumentar seus subsídios para 29 mil cruzeiros.

Os edis percebem atualmente 17 mil cruzeiros.

Adiado projeto para regular jôgo-do-bicho

Assembléia Fluminense

O projeto n.º 32, de autoria do sr. Altair Lima (PSP), que tem por finalidade regulamentar ou arrecadar dinheiro de jôgo do "bicho" através da criação de um Departamento de Proteção à Infância que será controlado pela Loteria do Estado, e que foi o único a constar da pauta de ontem, teve a sua votação adiada para segunda-feira.

O texto da proposição, que transcrevemos a seguir, deverá sofrer grandes alterações caso o PSP venha a concordar com a iniciativa, consoante é desejo da maioria governamental, o que será feito por meio de substitutivo em segunda discussão.

PROJETO

Eis o texto atual:

"Art 1.º — Fica criado o Departamento de Proteção à Infância e aos Necessitados (DEPIN)

Art. 2.º — O Departamento fica subordinado à Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 3.º — Para a manutenção do Departamento o Diretor da Loteria do Estado do Rio de Janeiro fixará um percentual a ser pago pelas casas que se destinem à venda de bilhetes sôbre o total das vendas mensais de cada estabelecimento.

Art. 4.º — O total da arrecadação de que trata o artigo anterior será empregado, exclusivamente para os fins desta Lei.

Art. 5.º — A presente lei não acarretará ônus para o Estado, nem criará lugares, ficando a sua regulamentação e execução a cargo da Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 6.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 1959

(a) Altair Lima.

CONGRATULAÇÕES

No expediente, o sr. Adolfo Oliveira justificou uma moção de congratulações com o sr. Togo de Barros, atual presidente da Caixa Econômica e ex-governador do Estado por motivo da passagem, ontem, do seu aniversário. A moção foi subscrita pelos deputados presentes de todos os partidos, e agora ao homenageado, em nome dos parlamentares fluminenses, votos de felicidade pela passagem da data.

IMAGEM ENTREGUE A JK

Para fazer a entrega simbólica, ao presidente da República, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, esculpida em Portugal em cedro brasileiro e ornamentada com ouro do Libano, compareceram, ontem pela manhã, ao Palácio das Laranjeiras, representantes das Pioneiras Sociais, o embaixador e a embaixatriz de Portugal e os srs. Veloso de Carvalho e Anibal Contreiras, da revista "Portugal-Brasil", de Lisboa. A imagem está exposta à visitação pública no Santuário de Fátima, no bairro do mesmo nome, nesta capital, e deverá ser transportada brevemente para Brasília, onde será entronizada no dia 13 de maio próximo

Transcrito nos anais um editorial do DC

Plenário da CÂMARA

Editorial do DIARIO CARIOCA, sob o título "O Banco do Nordeste" foi ontem comentado da Tribuna da Câmara, tendo o sr. Colombo de Sousa (PSP-Ceará) pedido a sua transcrição nos anais, dizendo que os conceitos emitidos por êste jornal "retratam, na realidade, a triste situação a que foi conduzido aquêle estabelecimento de crédito, que representava uma das maiores esperanças do povo nordestino".

Disse o representante cearense que "infelizmente, o Banco do Nordeste falhou na sua missão, porquanto, além de fechar as suas portas aos pequenos agricultores que tanto necessitam de crédito, também se recusou a fazer o financiamento das obras de emergência, permitindo, dessa forma, que os operários, pobres flagelados, à falta de pagamento em dinheiro, fôssem miseràvelmente explorados, numa das maiores ignomínias já praticadas contra os nordestinos, entre tantas desgraças que têm desabado sôbre aquela região.

APÊLO A JK

"Dou, portanto, inteiro apoio à opinião emitida pelo DIARIO CARIOCA" — disse o sr. Colombo de Sousa. E fêz, no final do seu discurso, um apêlo ao presidente da República, no sentido de que dê ao Banco do Nordeste a verdadeira finalidade para qual foi criado, ou seja, de ajudar a resolver os "tristes e seculares problemas nordestinos, principalmente agora, quando o sr. Juscelino Kubitschek prepara-se para dar forma real à Operação-Nordeste, em tão boa hora lançada".

REFORMA AGRÁRIA

O problema da reforma agrária voltou ontem a ser debatido através de discurso proferido pelo sr. José Humberto (UDN-Minas) que, embora favorável, manifestou suas desconfianças quanto à sua aplicação.

O sr. Tiago Dantas (PTB-Minas), em aparte, esclareceu o seu pensamento: para o cálculo do justo valor da propriedade, na desapropriação por interêsse social, sugeriu um duplo critério, que abrange, além do cálculo feito pela avaliação fiscal, dada pelo próprio contribuinte no pagamento do impôsto, a produtividade, nos últimos cinco anos. O critério será, portanto, objetivo, não dando margem a injunções políticas.

GRANDE EXPEDIENTE

A primeira parte do grande expediente foi dedicada à memória do cientista Carlos Chagas, pelo transcurso de mais um aniversário da descoberta do micróbio de que é vetor o "barbeiro", causador da chamada "moléstia de Chagas".

Ocupou a tribuna, na oportunidade, o sr. Coutinho Cavalcanti (PTB-SP), que exaltou a obra do cientista patrício, "que tanto elevou o conceito da ciência medica brasileira em todo o mundo", graças à descoberta que lhe valeu o renome internacional.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. João Agripino requereu segunda discussão para o projeto, em regime de urgência, do sr. Daniel Faraco, dispondo sôbre a legislação do impôsto de renda. Em votação nominal, o requerimento do líder udenista foi rejeitado.

Em seguida, entrou em discussão o projeto que dispõe sôbre o reajustamento automático das aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, ao nível médio do salário de contribuições dos segurados ativos.

Discutindo a proposição, ocupou a tribuna o sr. Aluísio Alves (UDN-RGN), fazendo uma análise retrospectiva da situação dos institutos previdenciários e alertando a Casa, para a sucessão de erros que se vem cometendo no que toca à previdência social, majorando-se as contribuições como remédio, afinal ineficaz, devido a outros erros muito maiores, como o aumento de benefícios sem, contudo, proporcionar aos contribuintes uma melhoria real, sendo o Brasil o país que mais altas taxas cobra; ao mesmo tempo que apresenta o mais baixo índice de benefícios.

PEQUENO EXPEDIENTE

No período reservado ao pequeno expediente falaram os seguintes deputados: Souto Maior (PTB-Pernambuco), dizendo que por falta de pagamento aos empreiteiros das obras federais, no seu Estado, os proprietários de barracões estão explorando os trabalhadores; Carmelo D'Agostino (PSD-SP), estranhando a atitude do PTB, que, tem votado contra os interêsses do Govêrno, notadamente no que se refere aos vetos presidenciais ao projeto que altera a legislação do impôsto de renda; Aluísio Nonô (PTB-Alagoas), verberando contra a demora no registro de diplomas universitários no Ministério da Educação; Humberto Lucena (PSD-Paraíba), justificando projeto que dispõe sôbre o processo de federalização dos Departamentos Estaduais de Estatística; Geraldo Carvalho (PDC-SP), apelando para o presidente da República no sentido de, mediante entendimento com os laboratórios, fazer baixar o preço dos medicamentos, começando por dispensar a taxação das amostras gratuitas; Edivaldo Flores (UDN-Bahia), manifestando o seu apoio ao movimento pela nomeação de um seu coestaduano para uma das diretorias da Petrobrás; Dirceu Cardoso (PSD-Espírito Santo), justificando projeto de sua autoria que dispõe sôbre os financiamentos de serviços, considerados básicos, municipais; Mário Martins (UDN-DF), congratulando-se com o jornalista João Dantas, diretor do "Diário de Notícias", pela sua atuação decisiva que possibilitou a solução do "caso Delgado"; Bocaiuva Cunha (PTB-Est. Rio) comunicando à Casa a criação, pelo governador Roberto Silveira, de um escritório de assessoria parlamentar para a bancada fluminense; Coutinho Cavalcanti (PTB-SP), reiterando apelo que já fizera, à Mesa, no sentido de que as Notas Reversais que tratam do Acôrdo de Roboré fôssem novamente examinadas pela Câmara; Anísio Rocha (PSD-Goiás) comentando a atuação do Itamarati no chamado "caso Delgado".

1959 será ano do refugiado

Chega hoje ao Rio, onde permanecerá até o dia 1.º de maio, mantendo ligações com o nosso govêrno a respeito do Ano Mundial de Refugiados, proclamado pela Assembléia Geral das Nações Unidas e a iniciar-se em junho, a sra. Ana Figueroa, recentemente nomeada representante, na América Latina, do Alto Comissariado da ONU para refugiados.

A sra. Figueroa, que substitui no cargo o embaixador Alberto Gonzalez Fernandez, nomeado há pouco secretário geral da presidência da República de Colômbia, passou algum tempo em Genebra visitando campos de refugiados e estudando de perto os programas em favor dos mesmos na Austria.

SEDE

A sede da delegação do Alto Comissariado será em Santiago do Chile, com jurisdição em tôda a América Latina, cabendo à sra. Ana Figueroa manter ligações com os governos e cuidar particularmente das gestões referentes ao Ano Mundial de Refugiados, a iniciar-se em junho próximo.

Fora de suas funções na ONU, onde é representante do Chile, a sra. Figueroa foi presidente da Federação Chilena das Organizações Femininas e do Comitê Nacional que realizou com êxito a campanha em favor do voto para as mulheres chilenas.

Henrique Lage Comércio e Indústria S. A.

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 6 de maio vindouro, na sede social da emprêsa, à Avenida Graça Aranha 226, 12.º andar, a fim de tomarem conhecimento sôbre o pedido dos acionistas que resolveram usar o direito que lhes confere o art. 111, do dec. lei n.º 2627 para aumento de capital social de Cr$ .... 20.000.000,00 para Cr$ .... 41.000.000,00, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20-12-1958 e consequentemente, deliberarem sôbre a efetivação do referido aumento.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Francisco João Bocayuva Catão — Diretor Presidente.

Cofap já tem fim assentado

O projeto governamental criando a Superintendência do Abastecimento, órgão sucedâneo da COFAP, será remetido na próxima semana ao Congresso, mas antes o presidente da República deseja pedir sôbre a matéria opinião das classes produtoras do país, através dos seus órgãos máximos.

Ontem o projeto foi debatido no Palácio das Laranjeiras, numa reunião convocada pelo sr. Juscelino Kubitschek, a que estiveram presentes os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Justiça, o sr. Sette Câmara, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, e os líderes do govêrno nas duas Casas do Congresso.

PROJETO PRONTO

Somente na quarta-feira, segundo os cálculos do Secretário de Imprensa da presidência da República, é que o projeto da Superintendência do Abastecimento deverá ser enviado ao Congresso. Mas a liderança da maioria na Câmara e no Senado já se encontra instruída para garantir a matéria a mais rápida tramitação possível, tendo em vista o papel fundamental que representará o novo órgão no plano de estabilização do custo-de-vida.

Na reunião de ontem verificou-se uma concordância pràticamente unânime dos participantes do debate com as linhas essenciais do projeto. O ministro Sette Câmara, que está à frente do plano de abastecimento do govêrno, justificou o sistema do projeto, depois de fazer um relatório sôbre a sua tramitação nos diversos órgãos da presidência da República e as principais sugestões que lhe foram incorporadas.

FERRO EM BRASA

NA NOITE de 12 de março o presidente da República, com aplausos unânimes do país, anunciou a execução de uma política de contenção de preços. No dia 15 de abril — um mês e três dias após a decisão do presidente — A Companhia Siderúrgica Nacional em edital, anunciava um grande aumento de preços nos materiais de sua produção. O edital provocou imediata alta no custo dos materiais siderúrgicos de construção.

Além de se contrapor frontalmente à uma determinação recentíssima do chefe do govêrno, o edital de Volta Redonda tomou para base dêsse aumento um dólar excessivamente mais alto do que o dólar que vigorava na data de sua publicação e muito mais alto ainda em relação à cotação de hoje. O ágio do dólar do edital era de 280 cruzeiros quando na data da referida publicação êle era de 237 e, no leilão desta semana, desceu a 197 cruzeiros. Ainda mais: Volta Redonda além de basear seus cálculos em dados irreais vai começar a cobrar seus preços altos a partir de 1.º de maio quando os produtos importados, que vão influenciar realmente nessa alta, só chegarão no mínimo, em agôsto.

No momento em que o custo do dólar vem descendo acentuadamente, Volta Redonda faz cálculos baseados na cotação máxima que o dólar já atingiu, parecendo assim, não confiar muito na melhoria da situação cambial do país.

Volta Redonda declara que não lucrará com o aumento. Acreditamos. Mas, como nesse negócio, haverá sempre um que perde e outro que ganha, já se pode saber que quem perderá será o povo e quem lucrará serão as outras siderúrgicas que simplesmente irão acompanhar os preços de Volta Redonda, embora não tenham os riscos nem as desvantagens da importação.

A título de informação: os aumentos feitos por Volta Redonda a base do dólar irreal de 280 cruzeiros são os seguintes: — produtos de 16,50 por quilo passarão a 31,30; de 15,40 para 30,40; de 20,20 para 37,20; de 27 para 39; e de 28,50 para 41,50, e passarão a vigorar a partir do dia 1.º de maio (dia do trabalhador).

Em conclusão: é evidente o equívoco de Volta Redonda. Impõe-se, portanto, a imediata revisão de seu edital, ajustando-o em bases reais, para que o consumidor não pague preços excessivos e não seja torpedeada a contenção do custo-de-vida comandada pelo presidente da República.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º — 42-7395

PROTESTO CONTRA MORTE

A Associação Brasileira do Congresso Pela Liberdade da Cultura, em comunicado distribuído à imprensa, protestou contra o assassinato do jornalista e professor boliviano Oscar Unzaga de la Vega, membro da Sociedade Bolivariana da Bolívia e ligado ao Congresso pela Liberdade da Cultura, à defesa de cujos ideais, salienta a nota, sempre colocou a sua inteligência e afinal a vida.

Senador invoca Átila para repelir reforma

Plenário do SENADO

Num discurso um pouco longo, durante o qual volta e meia lançava ao plenário os nomes de Platão e Sócrates, o sr. Jeferson de Aguiar (PSD-Espírito Santo) se pronunciou contra a reforma agrária pretendida pelo PTB, advertindo o Senado contra os perigos da "elefantíase" entre os EUA e a URSS, bem como da ameaça de destruição do Ocidente por novas hostes de Átila e Alarico, em formação no Oriente.

O discurso do vice-líder da maioria não foi compreendido pela maioria dos presentes, os quais, inicialmente, julgaram que o orador pretendia realizar uma pregação por parábola, talvez devido às suas múltiplas referências à fundação do cristianismo e ao bem-estar da humanidade. Sòmente no final é que se elucidou a sua posição contrária à reforma agrária, que fôra objeto de um discurso do trabalhista Barros de Carvalho.

CANDIDATURA JANIO

O sr. Lino de Matos, dizendo-se "tocado de intensa e justificada satisfação cívica" comunicou à Nação, "através da sua mais elevada, livre e democrática Tribuna", que "nesta data, o PTN deu entrada, no STE, do competente processo de registro da candidatura de Jânio Quadros à Presidência da República."

Sempre falando em nome dos srs. Oscar Pedroso Horta, Francisco de Paula Quintanilha e no seu próprio, procuradores que são do ex-governador de São Paulo, o sr. Lino de Matos declarou não lhes ter sido possível, tal como seria do desejo também do sr. Jânio Quadros, impedir a precipitação do problema sucessório. Isso porque impossível seria deixar de atender ao clamor público favorável ao seu candidato ao Catete.

REFORMA AGRÁRIA

O sr. Barros de Carvalho (PTB-Pernambuco) fêz sua estréia, proferindo longo discurso sôbre a reforma agrária reclamada pelo seu partido e que, segundo afirmou, representará uma solução básica para todos os grandes e graves problemas do Brasil.

Num estudo comparativo da situação rural do Brasil e outros países, especialmente os Estados Unidos, o orador traçou os rumos que no seu entender devem orientar a reforma agrária a ser feita entre nós, assim se resguardando as características econômicas e sociais do nosso país.

Já o sr. Jeferson Aguiar se manifestou contrário à reforma, que não traria solução para os nossos problemas e apenas visaria "emocionar a opinião pública para torná-la presa fácil". O necessário seria "criar outra mentalidade no Brasil: a do aprimoramento do elemento humano".

No início, aludiu a uma disputa entre Ocidente e Oriente, advertindo contra o perigo de destruição do primeiro pelo segundo, pela invasão de novas hostes de Átila e Alarico que lá estariam em formação.

CRISE ATUAL

Passou, depois, a discorrer sôbre a "crise da nossa era", pregando a sublimação do "espírito humano". Para isso, citou filósofos e pensadores do porte de Platão e Sócrates, reportando-se à "história da humanidade", a qual, "quanto mais violentada é, mais virgem se apresenta depois".

Condenou os que pretendem ter descoberto a "pedra filosofal", pregando uma alteração de política, para "salvação da humanidade". Lastimou aquêles que não possuem "lentes indispensáveis para conhecer, em visão panorâmica, as angústias da humanidade", citando Platão para recordar o homem da caverna.

GENGIVAS DILACERADAS

Outra estréia houve ontem: a do udenista Dix Huit Rosado, que começou seu discurso com um "proêmio", no qual assegurou que o povo não sentiu ainda as "gengivas" dilaceradas pelos sizos, adiantando que surgiram "hinos patrióticos" embalando a Nação.

Terminado o "proêmio", revelou o sr. Dix-Huit que entraria então "no meu assunto": o Pôrto de Areia Branca que, com Mossoró, "são irmãos siameses". Permanecendo por mais de meia hora na tribuna, o orador recorreu à "memória de criança" para reclamar a recuperação do Pôrto de Areia Branca.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Guido Mondim falou sôbre o Dia do Contabilista. O sr. Sebastião Archer fêz o necrológio do magistrado maranhense José Ribamar Pereira. O sr. Atilio Vivacqua pediu a designação de um observador do Senado para ir assistir ao Seminário de Garanhuns.

O sr. Novais Filho defendeu a mudança em 1960, da capital federal para Brasília, declarando que ter opinião contrária é ser contraditório, pois o Congresso já se manifestou a respeito, ao fixar a data para a mudança da capital.

POSSE NO PSP

O Partido Social Progressista, em nota distribuída à imprensa, comunicou que a posse dos srs. Ademar de Barros e Mário Pinotti na presidência e vice-presidência, respectivamente, do Diretório Regional do Distrito Federal foi transferida do dia 27 do corrente para o dia 25 de maio próximo, em solenidade que será realizada no Teatro João Caetano.

Produtos de valor da Flora Medicinal

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo-Científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

Telefone: 23-2726

195 — 7 Setembro — 195

RIO DE JANEIRO

Rocheta felicita Juscelino

O presidente da República recebeu, ontem, as congratulações do embaixador Manuel Rocheta pela satisfatória solução do caso Delgado e pela amistosa atenção dispensada diretamente ao assunto pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Já anteriormente o embaixador português havia transmitido os mesmos agradecimentos do seu govêrno ao ministro Negrão de Lima.

Comissões: abono para pessoal de Tribunais

O abono provisório de trinta por cento concedido ao funcionalismo público foi ontem estendido, através de projeto aprovado, pela Comissão de Justiça da Câmara, aos servidores das secretarias e serviços auxiliares dos Tribunais Federais.

O relator da matéria, deputado Oliveira Brito, resolveu conceder o benefício aos diversos órgãos do Podes Judiciário que a respeito remeteram Mensagem à Câmara através de um único projeto, tendo em vista a técnica legislativa.

CRITERIOS ORÇAMENTARIOS

O deputado Tarso Dutra, relator da Comissão de Orçamento das dotações assistenciais, apresentou nessa qualidade anteprojeto de lei visando a facilitar a movimentação de verbas no Ministério da Educação, onde avultam as campanhas educacionais com caráter extraordinário. E' o seguinte o texto do anteprojeto levado à apreciação da comissão:

Art. 1.º Os créditos orçamentários consignados no Orçamento Geral da União, destinados às atividades educativas, culturais e assistenciais do Ministério da Educação e Cultura e classificadas nas rubricas: 1.6.13 — Serviços Educativos e Culturais; 1.6.17 — Serviços de Assistência Social; 3.1.22 Educação e Cultura e 3.2.04 — Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, referentes, respectivamente à conservação e restauração de monumentos históricos e artísticos; educação primária ou primária complementar; campanha de assistência a estudante; campanha de merenda escolar, campanhas de educação e cultura e manutenção e desenvolvimento do ensino, serão distribuídos ao Tesouro Nacional, para depósito no Banco do Brasil.

Art. 2.º Os créditos adicionais destinados a referidas atividades, inclusive bôlsas de estudo, obedecerão ao mesmo regime previsto no artigo 1.º.

Art. 3.º As subvenções ordinárias e extraordinárias consignadas no Orçamento Geral da União, subanexo 4.14 — Ministério da Educação e Cultura e requeridas pelas entidades interessadas, serão processadas pela Divisão de Orçamento do referido Ministério, que requisitará os pagamentos na forma da legislação vigente.

Art. 4.º As disposições desta lei aplicam-se, inclusive, ao exercício vigente, e aos restos a pagar de exercícios anteriores.

Art. 5.º Ficam revigoradas, por mais dois exercícios, a partir de 1960, as disposições das Leis n.ºs. 3.278, de 7-10-57, e 3.304, de 5-11-57, incluindo-se, obrigatoriamente, nos respectivos Orçamentos da União, as dotações necessárias ao atendimento dos encargos nelas previstos.

Art. 6.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Já na próxima semana o projeto de reforma administrativa terá sua tramitação na Câmara. Será então constituída uma Comissão Especial para exame das dez emendas que foram apresentadas em 1957.

Essa a informação dada ontem pelo líder Armando Falcão, à reportagem do DC, aduzindo o deputado pessedista que a matéria será incluída na pauta em caráter preferencial, que está organizada.

Extração de concha estraga as lagoas

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Antônio Dias Lopes anunciou que iria pedir a instituição de uma comissão de inquérito para examinar a concessão, por cem anos, dada de mão beijada, a uma pessoa para explorar a extração de conchas da Lagoa de Marapendi, provocando as escavações ameaça de desmoronamento das paredes da mesma, pondo em perigo a vida dos moradores de suas proximidades.

O sr. Valdemar Viana pediu, também, a constituição de uma comissão especial, composta de cinco vereadores de partidos diferentes, com a finalidade de orientar e fiscalizar os colégios que aceitam alunos pagos pela Prefeitura ou recebam subvenções da Municipalidade, sendo sua sugestão aprovada pelo plenário.

SAÚDE PUBLICA

O sr. Domingos d'Angelo, que pertence à UDN, congratulou-se com o secretário de Saúde, sr. João Machado, do PTB, pelas providências que vem tomando em benefício da saúde pública da cidade. Enquanto isso o sr. Lauro Leão exibiu, da tribuna, um vaso contendo bichos que, segundo disse, foi colhido em depósitos de lixo no Catumbi. Deixando a tribuna o orador se dirigiu para a secretaria de Saúde, a fim de dar conhecimento do fato ao sr. João Machado.

AINDA SAÚDE PÚBLICA

O sr. Jair Martins comentou a apreensão feita pelo Serviço de Higiene Alimentar de 25 quilos de lombo, considerados pelo mesmo Serviço impróprios para o consumo. A mercadoria foi apreendida. Mas, em seguida, outra autoridade do mesmo Serviço considerou o lombo próprio para o consumo, sendo liberado. O auto de apreensão tem o número 1.359 e data de 23 de abril corrente. O orador concluiu suas afirmações dizendo que, para fatos como êsse, só mesmo se repetindo o "slogan" de "Jânio vem aí".

DISCURSO DE LOTT

O sr. Geraldo Moreira leu para constar do Anais o discurso pronunciado pelo marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, em sua residência, por ocasião da recepção oferecida em sua residência, após regressar da viagem realizada aos Estados Unidos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Arnaldo Nogueira apresentou requerimento de informações sôbre o funcionamento e número das escolas profissionais da Prefeitura. O sr. Francisco Silbert Sobrinho encareceu urgência junto à Secretaria de Agricultura para regulamentação o mais depressa possível da lei que criou o Reembolsável do Funcionário Municipal. Foram aprovados os seguintes votos de louvor pedido pelo sr. Nilo Romero, pela passagem do Dia do Contabilista; de louvor à Coligação dos Funcionários Municipais, pela campanha empreendida em benefício do abono; de pesar pelo falecimento do funcionário Francisco Carvalho Filho solicitado pelo sr. Francisco Silbert Sobrinho. O sr. Benedito Inácio Maria pronunciou um discurso focalizando problemas do trânsito da cidade. O sr. Murilo Miranda pediu a inclusão no Orçamento da dotação de 20 milhões para reforma do palco e da sala de espetáculos do Teatro João Caetano.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia nada foi votado. A redação final do projeto do abono foi publicada, anteontem, no "Diário Municipal", faltando ser votada pelo plenário, a fim de seguir para sanção.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1959

Nossa opinião

Lott e os partidos

O DISCURSO pronunciado pelo marechal Teixeira Lott, em agradecimento da homenagem que lhe foi prestada ao regressar dos Estados Unidos, é um documento que o honra, exprimindo, como exprime, uma compreensão adequada das instituições democráticas e uma resistência exemplar aos apelos personalistas.

Num regime democrático o único instrumento legítimo de ação política é o partido. A êle cabe organizar as correntes de opinião, adotar fórmulas e indicar os nomes que serão submetidos ao exame e à deliberação final do eleitorado. O povo é quem decide e, em consequência, é quem governa, mas só o pode fazer legalmente por intermédio dos partidos, cujas deliberações serão em última análise aprovadas ou rejeitadas pelo corpo eleitoral no processo eleitoral.

O marechal Teixeira Lott, ao responder aos seus admiradores que o conclamaram a aceitar sua candidatura à presidência da República, deu-lhes o conselho oportuno e apontou-lhes o único caminho compatível com as instituições, lembrando-lhes que não lhe cabia tomar decisão sôbre assunto que é da alçada exclusiva dos partidos políticos. Os grupos de pressão populares devem se dirigir aos grêmios partidários, sugerir as soluções do seu agrado, influir nas convenções para que as deliberações de cúpula reflitam êsses contatos diretos entre os organismos de captação e organização da vontade popular e essa mesma vontade, que pode influir na escolha dos candidatos, mas não pode por si mesma indicar candidatos.

Qualquer tentativa de fugir a êsse esquema legal equivale a uma conspiração contra o regime, tal como acontece com êsse estranho movimento em tôrno do sr. Jânio Quadros que, antes de ser candidato de qualquer partido ou de qualquer pessoa, já o era de si mesmo, ostensivamente, um candidato de agressão às instituições democráticas, cuja própria essência começou por negar no mesmo instante em que deixou de lado os partidos políticos para os apêlos, irregulares e demagógicos às massas populares.

O marechal Teixeira Lott, com as responsabilidades que assumiu perante o país, não poderia jamais permitir que seu nome servisse de bandeira a movimentos de conteúdo personalista que desprestigiassem os partidos, impedindo-lhes o exercício normal e tranquilo de sua missão constitucional, que é a de organizar o povo para levá-lo ao govêrno por intermédio das soluções e dos nomes escolhidos dentro das normas de organização da democracia.

O discurso do ministro da Guerra é, assim, uma peça da maior importância, que acentua e aperfeiçoa sua contribuição ao desenvolvimento democrático do país e refresca a confiança geral no seu critério, no seu discernimento e no seu patriotismo.

O dever da verdade

NO banquete oferecido na Bahia ao sr. Vieira de Melo, coube ao governador Juraci Magalhães levantar o brinde de honra ao presidente da República.

O orador entendeu que o homem público tem o dever da verdade. Por isso, não podia negar justiça ao sr. Juscelino Kubitschek. O atual chefe do Govêrno está prestando ao Brasil os mais assinalados serviços. Sua obra administrativa marcará uma época na vida nacional.

E que, enfrentando os problemas brasileiros com visão de estadista, o Presidente voltou-se para o interior, resolveu proporcionar ao povo os instrumentos essenciais à criação de riquezas. Com energia e transporte será multiplicada a fôrça do trabalho brasileiro. Sairemos do pauperismo para outros níveis econômicos, que darão bem-estar e prosperidade a todos os homens e mulheres dêste país.

O sr. Juraci Magalhães teve a coragem de ser justo. E, enaltecendo o adversário político, exaltou a fôrça do seu caráter e a nobreza dos seus sentimentos.

Decisão corajosa

ESTA acontecendo no setor agrícola um movimento de alto interêsse econômico para o país. Referimo-nos à decisão dos cafeicultores de substituírem o cultivo da rubiácea pelo algodão e cereais.

Os cafezais vão sendo arrancados de extensas áreas de baixa produtividade, cedendo o espaço para culturas exigidas pelo mercado de consumo interno e externo. Assim, enfrentam os lavradores, corajosamente, o problema da superprodução e baixa dos preços internacionais do nosso principal artigo de exportação. Em breve não haverá sobras para serem adquiridas e estocadas pelo govêrno, com evidente sacrifício para a coletividade. Das velhas zonas cafeeiras sairão produtos agrícolas de que necessitam o Brasil e o mundo.

O fato mostra que a nossa gente tem energia e sabe lutar e vencer galhardamente. Não se deixou esmagar pela crise do café, que está sendo vencida com clarividência e firmeza.

Projetos demagógicos

NUMEROSOS têm sido os projetos apresentados ao Congresso sôbre trabalho e previdência social. Na sua imensa maioria, essas proposições se inspiram em objetivos demagógicos. Visam a reduzir a jornada diária, a aumentar salários, a aposentar homens válidos, num movimento evidentemente contrário à produção.

Devemos pedir a atenção dos legisladores para o exemplo dos países que se deixaram empolgar por medidas semelhantes. Engolfaram-se no papelório da inflação, tornando mais difícil a existência das massas laboriosas. Dos próprios trabalhadores partiu a reação contra êsse estado de coisas, que a ninguém deu conforto e prosperidade. Os operários aprenderam, através de amarga experiência, que não seria êsse o caminho para chegarem a níveis de vida mais elevados. E passaram a odiar a demagogia e seus arautos.

Êles querem e realmente merecem viver com dignidade e justiça social. Mas não haverá leis que realizem o desenvolvimento sem esfôrço, dedicação, técnica e capacidade profissional.

Desafio

A DENÚNCIA que fizemos nestas colunas, em primeira mão, está plenamente confirmada. Foram publicadas estatísticas oficiais mostrando a redução dos embarques de gêneros e utilidades destinados ao Distrito Federal.

Com prejuízo dos depósitos feitos em dinheiro, os atacadistas dispensaram praças reservadas nos navios e estradas de ferro. O Ministério da Viação, agindo com elogiável presteza, já levou o fato ao conhecimento do Conselho Nacional de Abastecimentos e da Cofap. E' que estão preparando a escassez no mercado carioca, visando a elevar os preços através do "câmbio-negro" e outras modalidades de especulação.

O assunto é grave. Reveste-se do caráter de verdadeiro desafio ao presidente da República, que assumiu pessoalmente o comando da batalha contra a carestia. Alertadas em tempo útil, as autoridades competentes estão no dever de agir com rapidez e energia.

Assunto sério

UM grupo de trabalho foi constituído na Câmara para estudar o problema dos investimentos estrangeiros no país.

Os deputados que compõem essa comissão são, na sua maioria, integrantes da chamada "frente nacionalista". Logo, o anteprojeto de lei que terão de elaborar deve seguir as linhas gerais de suas concepções a respeito do capital que queira vir para o Brasil.

O assunto é relevante e exige cuidados especiais. Claro está que não podem interessar à nação as especulações financeiras dos grupos internacionais. Mas as inversões reprodutivas, de alto interêsse econômico constituem fator decisivo para o desenvolvimento nacional. Êsse tipo de cooperação deve ser estimulado da melhor forma possível.

A matéria é de alta significação e precisa de ser estudada com objetividade, sem as injunções da demagogia.

O BAILADO DAS ABELHAS

EDUARD BAUER

BONN, abril — As revelações sensacionais do zoólogo alemão prof. Karl von Frisch sôbre as "danças rituais" das abelhas tiveram a sua continuação nos trabalhos do seu discípulo dr. Wolfgang Steche. Os resultados de longas férias de experiências permitiram-lhe declarar recentemente que estava apto a compreender a "linguagem" das abelhas e até mesmo a servir-se dela. O sucessor do prof. von Frisch criou uma abelha de madeira, espetada de tal maneira numa espiral de arame que, mediante os respectivos impulsos, oscila em vários sentidos. Steche perfumou a abelha artificial com lavanda e colocou-a num cortiço de vidro que lhe permite observar o que se passa no interior. A intrusa atraiu imediatamente a atenção das obreiras que formaram círculo em volta dela. No momento em que a abelha artificial começou a oscilar, as obreiras partiram na direção indicada pelas oscilações e, sem se deterem, chegaram a um recipiente com água açucarada à qual se deu o perfume de lavanda.

Pelas investigações do professor von Frisch já se sabia, há uns vinte anos, que as abelhas de um cortiço se "entendem" e transmitem informações importantes. Uma abelha desempenha a função de exploradora. Quando regressa ao cortiço, transmite às obreiras exatamente quais flôres viu no caminho, se elas prometem uma boa colheita de néctar, em que direção e a qual distância ficam. Todos estes pormenores são transmitidos por uma "coreografia" altamente diferenciada. O dr. Steche dedicou-se com paciência infinita ao estudo desta coreografia. Se a abelha encarregada de investigar os arredores dança no mesmo lugar, marcando passo, as obreiras compreendem que as flôres ficam muito perto. Se a distância fôr superior a cem metros, observa-se na dança a variante de passos laterais; além disso modifica-se o ritmo da dança em dependência da distância. Quanto mais rica em néctar fôr a área investigada, tanto mais agitada se torna a dança.

O dr. Steche verificou ainda que as abelhas distinguem exatamente o perfume das diferentes flôres trazido pela exploradora. Conseguem até mesmo distinguir determinados perfumes quando estejam "cobertos" por outros mais fortes. A interpretação da "linguagem" das abelhas e o processo de dirigir o seu vôo constituem os resultados essenciais dos trabalhos realizados no Instituto de Apicultura em Bonn. Os peritos realçam que as investigações do dr. Steche têm grande valor prático e merecem a atenção de todos os apicultores.

CAFÉ: PERIGO É ÁFRICA

NUMA das últimas reuniões da Junta Administrativa do Instituto do Café, afirmou o sr. Paulo Carneiro Ribeiro, em discurso, que a grande ameaça à colocação do nosso café vem da África, acrescentando que, a seu ver, nenhuma valia terá um acôrdo internacional que não englobe os produtores africanos.

— Os produtores de cafés finos — adiantou — já há muito atingiram maturidade de produção. A África, entretanto, apresenta condições totalmente diversas. A caféicultura ali encontra-se na plenitude de sua fôrça de expansão.

CRESCIMENTO

Após frisar que tal "rush" expansionista só encontra paralelo no "exuberante Norte do Paraná", acentuou que nenhuma evidência de declínio se deixa entrever pois três fatôres fundamentais lhe servem de incentivo: o Mercado Comum Europeu, o consumo crescente de cafés solúveis e o empenho de certas potências européias em conquistar, para seus territórios dependentes, o mercado norte-americano.

— O crescimento da produção cafeeira africana — disse — implica na diminuição das vendas latino-americanas uma vez que o consumo mundial não sofre ampliação nas mesmas proporções do aumento das safras. Entre 1946 e 1956 o consumo de café no mundo aumentou de 8.667 mil sacas, das quais 4.829 foram fornecidas pela África, 605.000 pelo Brasil e Colômbia reunidos, 2.275.000 pelos demais países da América Latina, distribuindo-se as 958.000 restantes entre os outros fornecedores (Ásia e Oceania). Isso quer dizer que de uma elevação do consumo correspondente a 8.667.000 sacas, o Brasil e a Colômbia em conjunto, ganharam apenas 3%, os demais produtores latino-americanos tiveram aumentadas as suas vendas em 52%, a África em 134% e os outros produtores do mundo em 450 por cento e sabemos todos que os cafés dados como originários da Oceania são em grande parte provenientes da África.

A média anual da produção africana de café nos períodos de 1935-1940 (anos agrícolas 1935 — 1936 e 1939 — 1940) foi de 2.602.000 de sacas, passando para 9.100.000 sacas em 1956-1957.

Em tôdas as regiões do Continente, em que se produz café, as safras mantiveram-se em ascensão. A África quadriplicou desde 1935-1939 a sua produção; 18 anos atrás, os cafés africanos supriam menos de 10% do consumo mundial; hoje participam com perto de 30% das compras mundiais da rubiácea.

OUTROS DADOS

Ainda em defesa do seu ponto de vista, ofereceu o representante da lavoura paranaense na Junta do IBC mais os seguintes dados:

— Poderia ainda alguém objetar que o que se visa com um acôrdo entre os latino-americanos é a sustentação do preço ouro. A isso também os números são alarmantes pois se a cotação média do Santos 4 no disponível de Nova Iorque em janeiro de 1958 era de 54,88 cents, em dezembro já caíra para 41,50, ou seja, mais de 13 cents, e hoje se encontra na base de 36 cents. O que existe realmente é que estamos dentro de um mercado em que se manifesta um excesso de oferta e os estoques de reserva já existentes exercem uma pressão baixista na cotação do produto.

PREFEITO DE ITAGUAÍ REABRIU PÔSTO

O prefeito de Itaguaí, sr. Vicente Cicarino, reabriu, domingo último, com a presença de grande número de veranistas e moradores locais, o Pôsto Médico de Coroa Grande, que vinha prestando assistência nos últimos dias do govêrno anterior.

Apesar da deficiência de meios, a providência foi adotada pelo novo prefeito daquela cidade em virtude dos numerosos apelos que a êle foram dirigidos. Paralelamente, foi criado um pôsto para cobrança de impostos municipais e pagamento de luz e energia, evitando assim o deslocamento do consumidor à sede do município.

O Que Se Diz:

... QUE o senador Gilberto Marinho assumiu, ontem, a presidência do PSD carioca, pôsto que ocupará enquanto estiver ausente do país o sr. Augusto do Amaral Peixoto...

●

... QUE o deputado Tenório Cavalcanti foi esmagado pelo senador Jeferson de Aguiar em matéria de citações, na sua maioria confusas...

●

... QUE num nebuloso discurso que não foi compreendido pelos seus pares, o supradito Jeferson Aguiar citou, entre outros, Tales de Mileto, Alexandre, Heráclito, Parmênides, Platão, Aristóteles, Sócrates, bem como numerosos sociólogos modernos para opinar contràriamente à reforma agrária...

●

... QUE o deputado Raimundo Brito, baiano, tem um ou dois assuntos de importância para tratar na Câmara, mas infelizmente não consegue oportunidade para falar no grande expediente da sessão, o qual está totalmente comprometido com as inscrições feitas pelos novos parlamentares...

Pequeno MUNDO

O NOME próprio dos chineses, que êles costumam usar depois do cognome da família, é sempre muito romântico e poético. Os genitores até há pouco tempo chamavam suas filhinhas Jue (que significa Lua), Lan (Orquídea), Tschu (Pérola) ou Tschen (Pureza) e assim por diante. Os meninos chamavam-se Sjao Fut Tsy (que significa Muita Sorte) ou Tschan Schu (Longevidade). Em algumas províncias não se usava escolher o apelativo do menino no momento do nascimento, querendo eximi-lo, e não sem razão, da escravidão de levar por tôda a vida um nome não apropriado. Os filhos eram distinguidos sòmente como: o primogênito (Lao da), o segundo (Lao Er), e assim por diante. Ainda hoje é obrigatório registrar a criança recém-nascida, mas os genitores podem escolher outro "nome de leite" como êles costumam chamar êsse acréscimo no nome próprio. Agora, êsse nome "provisório" pode ficar permanente se a pessoa preferir. Todavia, em algumas regiões da República Popular Chinesa mais vigiadas pelas autoridades costuma-se fazer o seguinte: inspirar-se êsses "nomes de leite" em acontecimentos políticos, econômicos, ou mesmo científicos. Êste ano é da moda chamar os filhos assim: Ui (primeiro de maio), Tu Gai (Reforma Agrária), Ja Fej (Ásia-África), Feng Tshan (Boa colheita) e até Wei Sing (Sputnik). — (ANSA).

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos de Washington apresentou à imprensa uma exposição de revistas, fotografias, filmes, desenhos e objetos obscenos em consequência de um inquérito parlamentar destinado a combater o envio pelo correio de material pornográfico. Essa exposição ilustrava o que o ministro dos Correios, sr. Harthur Summerfileo, considera como sendo "um dos mais sérios de moralidade existentes nos Estados Unidos". Segundo o ministro, "a pornografia comercializada cresceu depois da última guerra mundial de maneira alarmante". Perto de 500 milhões de dólares de revistas "leves" serão, com efeito, vendidas cada ano, nos Estados Unidos. — (FP).

●

UM misterioso industrial milanês conhecido como "O homem do cravo branco", que na última segunda-feira havia arrasado o banco do cassino de Eviam, vencendo trinta milhões de francos, renovou, anteontem, com igual sorte, a sua façanha. O lucro total de dois dias foi, portanto, resumido nas seguintes cifras: 18 milhões ganhos no "tout va"; 21 milhões divisíveis com outro jogador, e 20 milhões na roleta. (ANSA).

●

JOSEPHINE Baker, depois de encontrar numerosas dificuldades na Venezuela para adoção de uma décima criança, partiu para Paris com o pequeno Mara, índio Guajiro, de 12 meses "por quem já experimenta muita ternura" — asseverou ela no aeródromo de Maiquetia, Caracas. A célebre cantora estava também acompanhada de sua filhinha Marianne. (FP).

PAGAMENTO NO ARSENAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, organizou a seguinte tabela de pagamento de vencimentos e vantagens do mês em curso, referentes ao pessoal militar e civil: Dia 28-4 militares e pessoal civil titulados, mensalistas da TUM, tarefeiros, contratados, fundo Naval e turma 200; dia 20-4 pessoal civil da TNEEM do AMRJ; dia 4-5 atrazados e folhas avulsas; dia 7-5 — Manutenção de família e dia 8-5 aluguel de casa.

CONVITE DA "ASAGA"

No próximo dia 29 de abril, quarta-feira, completa a "ASAGA" — Associação dos Amigos da Gávea" — um ano de fundação. Será realizada, ao ensejo, uma assembléia geral para prestação de contas das atividades de 1958 e aprovação dos planos de trabalho para 1959. São convidados todos os sócios para essa reunião, na sede da "ASAGA", à Rua Marquês de São Vicente, 209, no dia 29, às 20,30 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Anseio de progresso empolga o Nordeste

UM DOS sinais mais expressivos das transformações que vêm ocorrendo na vida econômico-social do Nordeste nos últimos anos são as mudanças políticas que se operaram, recentemente, num Estado que é, por certo, o mais atrasado da região, do ponto-de-vista econômico: o Piauí.

A economia piauiense é, ainda, uma das mais simples e primitivas do país. O Estado vive principalmente de dois produtos de exportação: a carnaúba e o babaçu, além da pecuária, bastante antiga alí. A atividade industrial era, e ainda é, bastante rudimentar. A agricultura, extremamente atrasada e ronceira.

O interior, em geral, é dominado por grandes proprietários de velha cepa, criadores de gado ou donos de babaçuais e carnaubais, ligados aos intermediários na exportação dêsses dois produtos extrativos. A vida política do Estado refletia essa situação de estabilidade de uma economia atrasada, como uma classe dirigente afeita a primitivos modos de produção.

No entanto, mesmo no Piauí vêm se produzindo, nos últimos anos, embriões de mudanças na vida econômica, com o surgimento de novas atividades, especialmente na incipiente indústria, bem como na mentalidade de suas elites. Homens empreendedores — de que é exemplo o famoso Zéca Morais — desejosos de retirar a sua terra da apatia econômica, começaram, aqui e ali, a tomar iniciativas mais ousadas para produzir novas coisas ou aproveitar melhor os produtos tradicionais. Especialmente na Parnaíba, surgiram empreendimentos visando a industrializar a cêra e valorizá-la no mercado internacional, bem como a aproveitar o babaçu para fabricar, alí mesmo, não sòmente o óleo, como diversos subprodutos, tais como glicerina e sabão.

Enfim, graças ao crescimento e à diversificação da atividade produtiva vem se observando uma tendência mais acentuada à urbanização da população, o número de trabalhadores cresceu, bem como o de técnicos, comerciantes, profissionais liberais etc.

Não se pode negar que todo êsse processo de transformação, influenciado pela mentalidade industrialista predominante no país e trazida pelos ventos do Sul, acabaram por se refletir na vida política do Estado, como atesta a eleição, surpreendente e espetacular, do sr. Chagas Rodrigues para a governança do Estado. A ascensão do jovem líder trabalhista representa, justamente, a emergência dessas fôrças mais dinâmicas do Piauí, ligadas à indústria e ao comércio, à população urbana enfim. Basta referir que o atual governador ganhou o pleito em pràticamente tôdas as cidades, perdendo-a sòmente nos lugares mais recuados do interior, onde ainda predomina o "voto de cabresto".

E' a primeira vez, conforme acentuou o próprio sr. Chagas Rodrigues, que o Estado elege para o govêrno, não um latifundiário, mas um homem diretamente ligado à indústria. Não é isso um indício expressivo do anseio de mudança, para melhor, que abala o Nordeste?

V. M. K.

A Conferência Interarabe do Petróleo concluiu-se anteontem à noite no Cairo depois de uma semana de trabalhos nos quais participaram mais de 400 delegados dos países árabes e de todos os países produtores de petróleo. No comunicado final foi dito que os países produtores participantes na Conferência estão de acôrdo na necessidade de maior participação sua na indústria petrolífera sôbre uma base de igualdade com as companhias de exploração e comércio. (ANSA-DC).

●

O governador Parsifal Barroso estará dia 26 próximo no Recife a fim de assistir à instalação dos trabalhos da CODENO, regressando a Fortaleza no dia seguinte. Em sua companhia viajará o sr. Francisco Alves Andrade, que representará o Ceará no Seminário de Garanhuns.

●

Acaba de verificar-se uma alta de 20 libras nos preços do sisal, cotando-se o sisal número um da África Oriental Britânica a 100 libras esterlinas por tonelada. Alta semelhante não se repetia desde 1953. Em princípios de março, o sisal número um da África Oriental Britânica foi vendido a apenas 80 libras a tonelada. Em seis semanas o preço subiu uns 20%. Considera-se motivo principal da alta a redução nas exportações do produto procedente d Brasil, onde a produção sofreu bastante devido ao mau tempo.

●

O deputado Osmar Grafulha, secretário de Economia, que inspecionou vários municípios de Pelotas, para verificar os prejuízos causados pelas enchentes, regressou ontem a Pôrto Alegre, tendo oportunidade de declarar à reportagem que os prejuízos ocasionados na lavoura do arroz são da ordem de vinte por cento sôbre o total, estimado em 18 milhões de sacos, o que equivale dizer 2 bilhões de cruzeiros de prejuízos. — (Asap.)

●

Os produtores e consumidores de chumbo e zinco no mundo iniciarão, têrça-feira, nas Nações Unidas, uma conferência de três dias, para procurar resolver o problema da superprodução e da estabilização dos preços dêsses metais. (UPI-DC).

●

O navio "Urubatã", que se incendiara na semana passada, no pôrto de Ilhéus, acaba de sofrer dano irreparável, pois o casco cindiu-se em duas partes.

Esse fato prejudicará ainda mais o estado já precário daquele pôrto, porque, além do assoreamento que periòdicamente obstrui o canal de acesso, os restos do "Urubatã" constituirão obstáculo à navegação. — (Asap.)

●

A notícia de que o Grupo Royal Dutch-Shell apresentou uma proposta para adquirir a Canadian Eagle Oil era totalmente inesperada na Bolsa de Londres, apesar de que a possível fusão dessas duas emprêsas gigantes da indústria petrolífera internacional venha sendo objeto de comentários desde muitos anos.

A Canadian Eagle está registrada no Canadá, mas não opera nesse país; seus negócios se realizam, em partes iguais, entre a Grã-Bretanha e nações da América Central e América do Sul. (BNS-DC).

●

O govêrno britânico deu a conhecer, no dia 23 último, um projeto para modernizar e dotar de novo equipamento a indústria do algodão. Visa-se com isso a torná-la menor e mais eficiente, capaz de competir com êxito nos crescentes mercados mundiais. — (BNS-DC)

●

Tem a Câmara do Comércio Belga em Lisboa o maior interêsse em que Portugal, pelos seus industriais, esteja representado na Feira de Amostras de Leopoluville — afirmou o presidente da instituição, ao oferecer um almôço a numerosos industriais. (ANI).

As importações mundiais da baga de mamona nos anos posteriores à Segunda Guerra mostram que 83 por cento do seu comércio mundial são absorvidos por quatro países: Estados Unidos, 50 por cento; Reino Unido, 15 por cento; França, 8 por cento e Japão, 10 por cento. Nos últimos anos a Alemanha Ocidental tem participado nas importações numa base de 6 a 7 por cento. Dentro das suas possibilidades de consumo, destacam-se, a seguir, entre outros, a União Belgo-Luxemburguesa, Canadá e Itália.

◆

Em toneladas-quilômetros líquidas, as estradas da RFF registraram um total de 5 bilhões e 697 milhões em 1958, equivalente a um aumento sôbre 1956 de 13,2% e sôbre 1957 de 5%. Em 1956 e 1957, os totais transportados pelas ferrovias hoje incorporadas à RFF foram, respectivamente, de 5 bilhões e 30 milhões e 5 bilhões e 424 milhões de toneladas-quilômetros líquidas.

●

Terminaram os primeiros trâmites administrativos para a instalação em Buenos Aires de uma sucursal do Banco do Brasil.

A instituição bancária brasileira será dirigida pelo sr. Eleutério Proença de Oliveira, e operará com um capital inicial de 50.000.000 de pesos. (UPI).

●

Prosseguem os preparativos para a criação do Instituto Mineiro do Arroz, órgão à semelhança do existente no Rio Grande do Sul, que irá ditar a política dêsse produto no Estado. Estarão assim na órbita do IMA a cultura, beneficiamento e classificação do arroz mineiro, abrangendo tôda a orientação técnico-científica do plantio, através da assistência permanente, bem como o financiamento.

●

Os cafés visíveis, em entrepostos em Nova York, Doca, nas docas de Nova Orleans e flutuantes para os Estados Unidos, eram estimados, a 21 do corrente em 1.313.000 sacas contra 1.259.000 sacas na mesma data ano passado. As chegadas de cafés aos Estados Unidos desde 1.º do corrente se elevam a 946.000 sacas contra 1.147.000 no mesmo período ano passado. (FP).

●

Para tratar de problemas relacionados com a instalação de uma siderúrgica na Bahia, chegou a Salvador o sr. Luís Antônio Alves de Almeida. Mais dois técnicos estão sendo esperados na próxima semana. — (Asap.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Hoteleiro esclarece a leitor desavisado

DO LEITOR José Gil Dieguez, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

"Lendo, no DIÁRIO CARIOCA do dia 12 do corrente, apreciações do leitor Cisneiros Dias, na coluna destinada à opinião do leitor, vimos trazer aqui alguns esclarecimentos que julgamos necessários à elucidação de alguns pontos cuja interpretação dada pelo leitor é inteiramente divorciada da realidade.

Em todos os setores da atividade humana, desde o comércio mais rudimentar até as profissões liberais, existe, em crescimento, uma tendência para a socialização, levando uns e outros a se agruparem em associações ou sindicatos para melhor defesa do grupo e maior distribuição de benefícios.

Isto acontece também no nosso grupo de comércio. Associado ao sindicato de classe, o comerciante se protege protegendo seus colegas, ao mesmo tempo que oferece à população melhor serviço.

Nunca êste sindicato gozou de maior prestígio entre seus associados que agora, justamente porque o espírito de associação cada vez se torna mais presente entre os grupos diversos; o comerciante que hoje não busca o seu sindicato de classe não está desprestigiando a ninguém, e sim está se desprestigiando a si mesmo.

O leitor interpretou a nota dirigida aos associados, através dos jornais, como sinal de fracasso nos entendimentos pessoais. Equívoco muito justo em pessoa que vive fora dos meios sindicais. Os jornais são, para nós, o veículo mais rápido de contato com os associados e por isso nós os usamos sempre que desejamos transmitir uma orientação de urgência.

Êste sindicato possui um serviço de contato com seus associados através de um boletim mensal. Êste, porém, depende do serviço de entrega do correio, levando em média quatro a cinco dias para chegar às mãos do seu destinatário; eis porque nos utilizamos dos jornais como meio mais rápido de contato, sem que isso possa ser interpretado como fracasso ou falta de apoio dos associados, mesmo porque a nota publicada era o primeiro contato da entidade com seus sócios.

Êstes os esclarecimentos que nos pareceu conveniente oferecer ao leitor, que poderá comprovar o apoio a que nos referimos, pela baixa nos preços dos refrigerantes, como cota de sacrifício do comércio e como cooperação com a COFAP e com o presidente da República".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3930
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-6844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu e funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	130,50	134,50
Libra	367,00	379,00
Marco	31,20	32,20
Escudo	...	4,72
Lira	0,211	0,217
Franco francês	0,265	0,277
Franco suíço	30,20	31,10
Fechamento:		
Dólar	133,00	137,00
Libra	374,00	386,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Dólar convênio	121,50	118,60
Dólar argentino	134,60	131,80
Dólar chileno	134,60	131,80

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,9760 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dólar	18,92	18,36
Marco	4,4966	4,3635
Pêso uruguaio	2,1537	2,0703
Escudo	0,6642	0,6328
Florim	4,9825	4,8350
Franco francês	0,0386	0,0368
Itália Lira	0,0303	0,0294
Franco belga	0,3770	0,3658
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7267	0,7052
Franco suíço	4,4119	4,2467
Coroa sueca	3,6357	3,5280
Coroa dinam.	2,7309	2,6501

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Medidas cambiais fixadas em 20 de abril de 1959

Países	Mercados Oficiais
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,4970
Bélgica, Franc. Belga	0,0386
Inglaterra, Libra	52,9760
Itália, Lira	0,0303
Suécia, Coroa	3,6360
MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	136,10
Alemanha, Marco	32,61
Argentina, Pêso	2,12
Áustria, Schilling	5,43
Bélgica, Franc. Belga	2,75
Dinamarca, Coroa	18,93
França, Franco	0,2798
Holanda, Florim	36,30
Inglaterra, Libra	384,94
Itália, Lira	0,2192
Portugal, Escudo	4,83
Suécia, Coroa	24,89
Suíça, Franco	31,66
Uruguai, Pêso	16,44
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	137,11
Alemanha, Marco	33,47
Argentina, Pêso	1,95
Espanha, Peseta	2,41
França, Franco	0,2878
Holanda, Florim	36,00
Inglaterra, Libra	380,00
Itália, Lira	0,2280
Portugal, Escudo	4,84
Uruguai, Pêso	16,00

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, em condições animadas e os negócios realizados foram bem desenvolvidos. As apólices da União nominativas e ao portador ficaram acessíveis. As Obrigações do Tesouro Nacional funcionaram inalteradas e as de Guerra fracas. Regularam sem modificação e estáveis as estaduais de São Paulo e as Minas Gerais de renda e de sorteios. As municipais Lei 820, planos A e B, estiveram firmes, porém, inalteradas. As ações de bancos regularam estáveis e as de companhias fracas.

NOTA: Fora da Bôlsa foram negociadas 500 ações do Moinho Santista ao preço de Cr$ 1.246,00 por ação. Êsses títulos não estão registrados nesta Bôlsa e por essa razão não puderam ser cotados oficialmente.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
União		
70	Reajust.	745,00
Obrigações		
45	Grau I — S/Impôsto	880,00
249	T. Nac. 1939	790,00
31	Guerra Cr$ 5000	3.850,00
Estaduais — Apól.:		
25	Minas 1177	805,00
10	Minas Rec. Econ. 1a Série	930,00
557	Minas 1934 pt. 3a Série	87,00
100	Idem	86,50
17	Idem	86,00
227	Rod. F. Rio	210,00
11	S. Paulo	187,00
250	Idem Unificadas	618,00
60	Idem Uniformizadas	800,00
Municipais do Distrito Federal:		
171	Lei 820 P/A	618,00
100	Idem Ex/J	590,00
25	Lei 820 P/A Caut.	617,00
48	Lei 820 P/B	605,00
Companhias		
385	N. América Nom.	500,00
559	Prog. Ind. Brasil Nom.	213,00
100	Brasileira de Energia Elétrica pt.	250,00
500	Direitos Subsc. Cia. Carioca Ind.	25,00
1200	Brahma Ord.	475,00
1402	Idem Pref.	471,00
18	Idem	475,00
100	Idem	472,00
50	Cia. Souza Cruz Nom.	1.730,00
1450	Idem	1.730,00
250	D. Santos pt.	890,00
316	Idem	900,00
407	Mesbla pt.	235,00
59	Idem	240,00
100	Nacional de Óleo de Linhaça	220,00
5	Paulista de Fôrça e Luz	240,00
540	Petrobrás Pref.	220,00
3 1/3	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul	1.000,00
607	B. Mineira pt.	1.875,00
120	Mannesmann Pref.	1.350,00
150	Sid. Nacional	230,00
148	Vale Rio Doce pt.	680,00
Debêntures		
47	Bco. L. Brasileiro	13,00
80	Petrobrás Cr$ 1000	530,00
L. Hipotecárias		
3	Bco. Brasil Carteira de Colonização	700,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 298,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 13.270 sacas, sendo 800 pela Leopoldina, 4.062 pela marítima e 7.548 pela estrada de rodagem. Embarques: 9.096 sacas, sendo 8.336 para a Europa e 760 para a América do Sul. Existência 839.902. Café descendo para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	348,00
Tipo 3	338,00
Tipo 4	328,00
Tipo 5	318,00
Tipo 6	308,00
Tipo 7	298,00
Tipo 8	288,00

(Incluído o preço da sacaria)

MERCADO A TÊRMO

Café [illegible]	Cr$ 29,80
Idem [illegible]	Cr$ 41,15
Café [illegible]	Cr$ 31,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem firme [illegible] com os preços inalterados [illegible] 74.238 sacas [illegible]

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Banco cristal	650,00 a 660,00
Mascavinho	450,00 a 460,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme. Entraram 381 fardos de São Paulo e saíram 310, ficando em estoque 7.893 ditos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadorias em trapiche no Rio de Janeiro preço por dez quilos fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1.300,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1.150,00
Ceará tipo 3-4	1.100,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	680,00
Paulista tipo 3-4	700,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	N/C
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	N/C
Ceará tipo 3-4	N/C
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	N/C
Paulista tipo 5	720,00

CHRIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo às exigências da Lei reguladora da matéria, bem como às disposições estatutárias, esta Diretoria vem apresentar a V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 1958.

Pelos valores constantes dos aludidos documentos, fácil será depreender do estado econômico e financeiro da Sociedade, cuja exatidão já foi objeto do exame e apreciação dos Senhores membros do Conselho Fiscal.

Estando os livros e documentos de contabilidade, em nossa sede, à disposição dos senhores acionistas, colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos necessários e pedimos-lhes a aprovação das contas prestadas.

Rio de Janeiro,
Manoel Lourenço Renha
Manoel Paulo de Sousa Renha

Demonstração do BALANÇO GERAL em dezembro de 1958

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.827.053,90	
Móveis & Utensílios	158.349,40	
Instalações	204.414,80	
Maquinismos	2.315.562,10	
Ferramentas	71.697,30	
Letreiros	53.834,00	
Patentes & Marcas	1.515.200,00	8.146.111,50
DISPONÍVEL		
Caixa	208.486,70	
Bancos	98.023,80	306.510,50
REALIZÁVEL		
Acionistas	970.000,00	
Duplicatas a Receber	751.482,00	
C/Correntes Clientes	33.417,80	
Embalagens	206.498,60	
Matérias-Primas	540.286,50	
Produtos Manufaturados	214.304,00	
Oficina	46.715,10	
Galvanoplastia	10.904,80	2.773.608,80
PENDENTE		
Lucros & Perdas		1.607.793,30
COMPENSAÇÃO		
Bco. Ultramarino Br. C/Caução		540.031,90
		13.374.056,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.000.000,00	
Dep. Móveis & Utensílios	47.044,70	
Dep. Instalações	52.802,80	
Dep. Ferramentas	20.945,10	
Dep. Maquinismos	650.341,40	10.771.134,00
EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	1.044.137,40	
Contas Correntes	623.733,60	
Bancos	395.019,10	2.062.890,10
COMPENSAÇÃO		
Títulos Caucionados		540.031,90
		13.374.056,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.
Manoel Lourenço Renha — Diretor-Presidente
Aurea Alborez Bastos — Contadora — CRC. DF. 9.646.

Demonstração da conta de LUCROS & PERDAS em 31 de dezembro de 1958

CRÉDITO

Produtos Manufaturados	1.182.050,50
Oficina	626.313,60
Galvanoplastia	389.222,90
Sub-locação	85.300,00
Arrendamentos	84.000,00
Juros Ativos	2.113,60
Lucros & Perdas	14.650,50
	2.383.651,10

DÉBITO

Juros Passivos	31.141,40
Ordenados	562.600,00
Honorários da Diretoria	360.000,00
Despesas Bancárias	52.324,70
Mercadorias — Loja	2.936,60
Combustíveis & Lubrificantes	352.781,10
Contas Correntes — Instituto	76.929,60
Despesas Gerais	910.937,70
Veículos	30.000,00
	2.383.651,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.
Manoel Lourenço Renha — Diretor-Presidente
Aurea Alborez Bastos — Contadora — CRC. DF. 9.646.

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos declarar, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CHRIS INDUSTRIA E COMERCIO S/A., que examinamos minuciosamente, o Relatório e a prestação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1958, bem como, os livros, documentos, balancetes, balanços e Conta de Lucros e Perdas, tudo achando na mais perfeita ordem e de acôrdo com a Legislação vigente, os Estatutos e os altos interêsses dos acionistas. — Assim, opinamos no sentido de que sejam devidamente aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro,
Eltore Bruso Alcese
José Augusto Barbosa dos Santos
Lorestim Pereira Cardoso Júnior.

IPASE

Departamento de Previdência

EDITAL

A DIVISÃO DE PENSÕES E CONTRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA comunica que os pagamentos dos proventos de aposentadoria a cargo do IPASE, referentes ao mês de abril corrente, terão início no próximo dia 27, no horário das 12,30 às 16,00 horas, no Edifício da Sede, à Rua Pedro Lessa, 36 — térreo, de acôrdo com a tabela abaixo:

Dia 27 — matrículas	1.000.001 a 1.260.999
Dia 28 — "	1.261.000 em diante
Dia 29 — C.A.P.I.N. e atrasados	

D. P. C., em 22 de abril de 1959.

PEDRO PIERRE — Chefe

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo 566 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

ÁGUA SÃO LOURENÇO PARA SUEZ

Pela segunda vez seguirá um grande carregamento das Águas Minerais São Lourenço, preferidas pelos pracinhas brasileiros que integrarão a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, guarnecendo a faixa de Gaza. As fotos apresentam aspectos do embarque dêsse carregamento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —

Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.

Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

GRÁFICA VITÓRIA S. A.

São convidados os senhores acionistas da Gráfica Vitória S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1959, às 16 horas, na sede social à Rua da Relação n.º 31 nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1958;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1959 e fixação dos respectivos honorários;

c) Interesses Sociais.

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1959. — ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO — Diretor-Presidente.

SANTA LÚCIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua São José, 90 — 6.º andar — sala 605

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada, em nossa sede social, à Rua São José, 90 — 6.º andar — sala 605, nesta capital, no dia 29 do corrente, às 10 horas, em 2.ª convocação, para tratar do seguinte:

a — discussão e deliberação sôbre o relatório da Diretoria referente ao ano de 1958;

b — discussão e deliberação sôbre o Balanço e demais anexos relativos ao exercício de 1958;

c — eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Conselho Consultivo, com os respectivos suplentes;

d — assuntos gerais.

SANTA LÚCIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1959.

THADEU DE LIMA NETTO
Presidente

Indonésia quer maior comércio com Brasil

— Há largas possibilidades de se incrementar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Indonésia e tal estreitamento de relações, òbviamente, traria benefícios recíprocos a ambas as nações — declarou, ontem, em entrevista ao DIARIO CARIOCA, o embaixador indonésio no Brasil, sr. Sudjarno.

— Essa aliás — acrescentou — seria uma das finalidades da visita que, no mês de maio próximo, o presidente de meu país, sr. Sucarno, fará ao Brasil.

EMBARCOU O PRESIDENTE

O presidente da Indonésia, sr. Sucarno, embarcou de Jacarta, capital do país, no último dia 23, iniciando uma viagem de dois meses à Turquia, Polônia, Suécia, Dinamarca, Itália, Brasil, Argentina México Japão e Viet-Nam do Norte. O sr. Sucarno vem acompanhado do sr. Subandrio, ministro do Exterior.

MISSÃO GOUTHIER

Ao mesmo tempo, informou o embaixador que a delegação de intercâmbio comercial do Brasil, chefiada pelo diplomata Hugo Gouthier chegou, há dois dias, a Jacarta, para iniciar entendimentos com as autoridades indonésias e verificar as possibilidades de aumentar o intercâmbio de mercadorias entre os dois países.

Concluiu o embaixador Sudjarno informando que a Indonésia tem possibilidades de exportar para o Brasil em quantidades que satisfaçam à nossa demanda. Por outro lado, seu país carece, notadamente, de arroz e de matérias-primas.

D. STOCKLER S. A. — COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social à Av. Rio Branco, 25 15.º andar, no próximo dia 30 de Abril de 1959, às 14 horas, para julgarem e deliberarem sôbre as contas e atos da diretoria no exercício de 1958, eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício corrente, com fixação dos seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1959.

D. STOCKLER S/A — Comércio e Exportação de Café — DARCY STOCKLER — Diretor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DO MATERIAL

Concorrência Pública, n.º 6/59, para aquisição de máquinas de somar e calcular. O «Diário da União», página n.º 8.645, publicou no dia 16-4-59, Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 4-5-59, às 16,00 horas na Divisão do Material, Av. Venezuela n.º 134 — 6.º andar, bloco «B».

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro

Sede: Rua República do Líbano n.º 5 — 1.º and. — Tel. 32-9300

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares do Rio de Janeiro, com sede à Rua República do Líbano n.º 5 — 1.º andar, convoca os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais a fim de tomarem parte nas eleições que serão realizadas em primeira convocação, com a presença de pelo menos a metade e mais um dos associados, em condições de votar, no dia 10 de maio de 1959, às 8 horas, em sua sede social, para eleger o Delegado Eleitor dêste Órgão de Classe que, tomarão parte nas eleições para os membros do Conselho Fiscal do IAPI.

Outrossim, avisamos que não havendo «quorum» para a realização do pleito em 1.ª convocação, o mesmo se realizará na data acima referida, no mesmo local às 12 horas, com a presença de qualquer número de associados.

Desde já ficam abertas as inscrições, pelo prazo de 8 dias, a contar da publicação dêste, para os associados em gôzo dos seus direitos sociais, se candidatarem a Delegado-Eleitor.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1959.

Pela Diretoria,
ANTÔNIO DE SOUZA — Presidente.

Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DE REPRESENTANTES
REUNIÃO ORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, nos têrmos da Legislação Sindical, dos Estatutos e demais determinações Ministeriais, ficam convocados os Delegados Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, para reunirem-se, ordinàriamente, na sede desta Entidade, na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 7.º andar — salas 724/726, nesta capital, no dia 11 (onze) de maio próximo, às 8 (oito) horas em primeira convocação e às 9 (nove) horas em segunda convocação, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório e prestação de contas relativas ao exercício de 1958 com o parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária relativa ao exercício de 1960 com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1959.

JOSÉ ALVES BARBOSA
Presidente

Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DE REPRESENTANTES
ELEIÇÕES

De conformidade com as Instruções Ministeriais e demais disposição legais e Estatutárias, convoco o Conselho de Representantes desta Federação para reunir-se às 10 (dez) horas do dia 12 (doze) de maio próximo, em primeira convocação, na sede desta Entidade, na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 7.º andar — salas 724/726, nesta capital, e em segunda convocação, se não houver número legal, no mesmo dia e local às 11 (onze) horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e respectivos Suplentes;

2.º — Eleição dos Delegados Representantes junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e respectivos Suplentes.

A cada delegação corresponderá um voto, observadas as disposições legais que regem a matéria.

O registro das chapas concorrentes deverá ser ultimado dentro das 24 (vinte e quatro) horas seguintes e em que findar aquela reunião, processando-se as eleições 2 (duas) horas após o encerramento do aludido registro.

A posse dos eleitos dar-se-á imediatamente após a proclamação do resultado do pleito.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1959.

JOSÉ ALVES BARBOSA
Presidente

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1958

Srs. Acionistas:

Em qualquer análise que se faça, hoje, sôbre a atividade empresarial, é imprescidível salientar o panorama econômico e financeiro do país, não só pela sua correlação imediata, como também pela sempre crescente intervenção do Estado na vida da emprêsa.

No tocante à atividade bancária, dupla é a razão para focalizar, antes de mais nada, a ação governamental e suas repercussões, no que concerne à moeda e ao crédito.

Embora contrariando tôdas as afirmações e programas estabelecidos pelas autoridades governamentais, o ano de 1958, foi, quantitativamente, o mais inflacionário, desde o após guerra. E não poderia ter sido de outro modo, pois o orçamento da República, principal foco da inflação, já saiu do Congresso com substancial deficit.

Era de se esperar rigorosos cortes da execução do orçamento, de maneira que, com a complementação das Letras do Tesouro, viesse a ser conseguido o tão almejado equilíbrio financeiro, o que não aconteceu.

Continuamos, primária e simplòriamente a cobrir os deficits orçamentários pela emissão de papel moeda.

Sendo esta a causa fundamental e básica de todos os males, e as demais meros efeitos, começaram as autoridades monetárias a combatê-la.

Primeiramente, elevando as taxas do Redesconto. Numa economia já inflacionada, não é a elevação das taxas de redesconto de 8% para 10% que vai diminuir o ritmo da expansão dos meios de pagamentos. Rigorosamente disciplinado como se encontra o acesso dos Bancos privados ao Redesconto, só se admitindo, ali, títulos legítimos da Lavoura, da Indústria e do Comércio, a elevação das taxas do Redesconto, seria, pois, caminhar conscientemente, para a elevação do custo-de-vida.

A elevação das taxas do Redesconto é um processo clássico de conter a expansão de crédito nos países econômica e financeiramente organizados, possuidores de um sistema disciplinador e coordenador da moeda e do crédito, que é o Banco Central. Todavia, no nosso país, onde as despesas públicas escapam até ao contrôle do ministro da Fazenda, aplicando o Banco do Govêrno 50% a mais de seus recursos, recorrendo, como é óbvio, ao Redesconto e êste à emissão, a majoração das taxas da Carteira de Redesconto torna-se inteiramente inoperante.

Em meados do exercício que estamos analisando, antes que os Bancos se refizessem dos efeitos da Instrução 135, as autoridades monetárias remeteram ao Congresso um projeto de lei, no qual simplesmente se eleva ao dôbro a percentagem dos recolhimentos obrigatórios à ordem da Sumoc.

Data venia, esta proposição não nos parece oportuna. Embora o ano de 1958 tenha se caracterizado com o mais inflacionário da história financeira da República, esta emissão se destinou, precìpuamente, à cobertura de despesas e investimentos governamentais, não indo, percentualmente, à caixa dos Bancos. Portanto, a expansão dos meios de pagamentos, o meio circulante mais a moeda escritural, não aumentou na proporção do crescimento da moeda fiduciária.

A confirmação de nossa assertiva são os dados estatísticos fornecidos pela autorizada revista "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas.

Para um acréscimo de 24%, 16,5% e 11,3%, no meio circulante nacional, respectivamente, nos anos de 1958, 1957 e 1956, os Bancos Comerciais tiveram um aumento de depósitos na ordem de 19,5%, 35,6% e 20,9% respectivamente. Por conseguinte, as aplicações dos Bancos Comerciais decresceram de 2,4% em 57, para 1,7% em 58.

Nessas circunstâncias, é evidente que se se elevarem as taxas dos recolhimentos compulsórios à Sumoc, o crédito legítimo sofrerá abalos profundos. Contamos com a clarividência dos senhores congressistas, evitando assim uma iniquidade, que viria travar o ritmo do desenvolvimento do país, uma vez que êsses depósitos não congelados, voltariam novamente à circulação, não colimando o seu objetivo principal que é não acelerar o crescimento dos meios de pagamentos.

Tivemos na metade do exercício a mudança do ministro da Fazenda, assumindo a direção da vida econômica e financeira do país, o técnico e competente dr. Lucas Lopes. Temô-lo como "the right man in the right place".

Em princípios de outubro surgiu o bem elaborado Plano da Estabilização Monetária. A nosso ver, êste plano traz, em seu bôjo, falhas fundamentais. Aliás, o próprio ministro as admitiu ao encaminhá-lo ao Congresso Nacional.

Antes de analisarmos o plano pròpriamente dito, achamos impossível estabilizar qualquer moeda, sem certas reformas básicas, indispensáveis, tais como a Reforma Cambial, a Reforma Bancária, a Reforma Administrativa, enfim.

A Reforma Cambial a cada dia se torna mais imperiosa em virtude da disparidade entre o tratamento dado à agricultura e aos demais setores da economia.

A quase totalidade de nossa receita cambial é proveniente de produtos primários, fortemente onerados pelo confisco, tornando-os gravosos impedindo sua exportação, empilhando nossos armazéns de sacas de café, ao invés de exportá-los.

Não haveria estabilização monetária alguma se não estabilizássemos também a nossa moeda no exterior; e não haverá fortalecimento do cruzeiro, nas atuais circunstâncias, sem se cuidar do café. Isto foi omitido no plano.

O desenvolvimento acelerado da indústria automobilística e de indústrias básicas, como a siderúrgica, veio mostrar que o sistema bancário brasileiro não está em condições de atender ao ritmo do desenvolvimento da nação. Sòmente a indústria automobilística deverá ter, êste ano, um faturamento na ordem de Cr$ 100.000.000.000,00 (cem bilhões de cruzeiros), montante quase igual ao meio circulante nacional. Para poder financiá-lo os Bancos ou teriam que desviar o crédito de outros setores, com graves consequências, ou expandí-lo na ordem de 30 a 40%.

Não é apenas o aspecto quantitativo que tornou o sistema bancário brasileiro antiquado. Dos países de economia de importância, apenas o Brasil e a Venezuela não possuem Banco Central.

Chegou a hora de termos o nosso Banco Central. Vivemos aqueles dias de anarquia financeira em que viveram os Estados Unidos em 1913, antes de ser criado o Sistema Federal de Reservas.

Há mais de dez anos dorme nas gavetas do Congresso Nacional o projeto da Reforma Bancária. É inadiável que seja desarquivado e que tenhamos um órgão central, coordenador e disciplinador da moeda e do crédito.

O nosso Banco Central embrionário, Sumoc, Redesconto, Carteira de Câmbio e Caixa de Mob. Bancária, falhou não por falta de competência de seu pessoal, mas, porque são órgãos independentes, não funcionando como é notório, harmônicamente, como um só órgão, uma só direção, mais estável e menos política.

O Plano apresenta contradições que nos parecem gritantes. Ao mesmo tempo que prega uma restrição quantitativa e rígida de *crédito*, admite, não sabemos se por razões mais de ordem política do que técnica, as famosas metas governamentais.

Não há dúvida nenhuma de que o govêrno da República está fazendo uma arrojada experiência de financiar o desenvolvimento econômico com o aumento da moeda fiduciária.

Realmente, os EE. UU. da América do Norte, efetivaram o seu desenvolvimento com maior rapidez do que a Inglaterra, saindo um pouco dos moldes clássicos, do equilíbrio britânico. Não foi graças à inflação que isto se tornou possível, mas sim dentro de um bem planejado esquema de empréstimo públicos.

Hjalmar Schacht famoso ministro das Finanças do Reich admite em seu livro "Mas dinero — Mas capital — Mas trabajo" o aumento da circulação monetária com o aumento da circulação de bens.

É necessário, todavia, ver que êste postulado tem limites. Keynes mostra exuberantemente que havendo o pleno emprêgo dos fatores de produção e sendo a taxa de investimentos superior a êsses fatores, a consequência será, como é óbvio, o deslocamento dos mesmos de um setor da economia para outro acarretando a elevação do custo-de-vida. Não seria isso uma das causas da espantosa elevação do custo-de-vida que estamos enfrentando?

Além de ser uma saudável tentativa da sistematização das Finanças do país, há no plano recomendações utilíssimas, como sejam disciplinamento financeiro dos Institutos de Previdência e demais autarquias, regulamentação dos inativos, finalmente, a autolimitação imposta ao próprio govêrno, e que não foi obedecida.

Achamos do nosso dever fazer essas ponderações, não com espírito de crítica, mas trazendo simplesmente a nossa modesta contribuição às autoridades, para que possam conseguir, o quanto antes, o tão desejado equilíbrio econômico-financeiro.

É bem verdade que se, por um lado, a política financeira mereceu observações, por outro lado, seria injusto negar o vasto desenvolvimento no setor industrial operado no ano findo.

O volume físico dêsse crescimento foi na ordem de 9% contra 4,8% em 1957. Assim não podemos regatear aplausos às nossas autoridades governamentais pelos resultados alcançados no desenvolvimento industrial.

Srs. Acionistas:

Dentro dessa conjuntura que acabamos de expor, conseguimos os melhores resultados possíveis.

Nosso capital teve uma elevação na ordem de 150% e é com satisfação que lhes anunciamos a aprovação do mesmo pelo Exo. Sr. Ministro da Fazenda, depois de ouvida a Superintendência da Moeda e do Crédito.

Os depósitos cresceram de cêrca de 30% do exercício anterior.

Como seria natural, nossas aplicações também aumentaram, com rigorosas e selecionadas aplicações ao comércio, indústria, agricultura pecuária e particulares, desempenhando assim o nosso Banco o seu papel econômico e social do captar pequenas economias e convertê-las em poderosa alavanca do progresso.

Reputamos boa a rentabilidade do Capital, visto que o ano passado foi o ano do seu substancial aumento.

Limitados como nos achamos pelas severas instruções da Fiscalização Bancária, mantivemo-nos na concorrência através do aperfeiçoamento da rotina de nossos serviços, procurando sempre servir melhor.

Isso nos valeu um colossal aumento de clientela, com abertura diária de 3 a 4 contas novas.

Nossas reservas aumentaram de 25% e, com os recolhimentos compulsórios à Sumoc, elevamos acentuadamente o índice de liquidez de nosso Instituto de Crédito.

Mantivemos durante o exercício em encaixe de 30% dos depósitos, o que nos permitiu trabalhar serenos e tranquilos.

Finalmente, desejamos levar uma palavra de agradecimento aos nossos funcionários que, pela atenção e eficiência com que se desincumbiram de seus misteres, quer nas tarefas internas, quer no contáto com o público, muito contribuiram para o êxito de nossos resultados.

Prosseguiremos em 59, no mesmo ritmo de trabalho de 58, prestando melhores serviços, disseminado seletivamente o crédito, mantendo vasto horário aberto ao público, para que assim possamos sobrepujar, nêste ano, os resultados do ano passado.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1959.
Pela Diretoria
JOAO GARCIA — Diretor Presidente.

Nascimento Literário

Primeiro Plano
P.M.C.

ATÉ' os vinte anos, os livros são incêndios emocionais; ficam as cinzas, que podem salvar, mais tarde, a sujeira ainda do adulto. O que resta de inocência em nós e o sal da vida, e ao cinismo do amadurecimento damos o pretensioso nome de senso crítico.

De certo modo, as grandes obras universais são aquelas que lemos desnutridos, livros que terminamos de mãos trêmulas, e cuja descoberta, cifrada de um prazer agudo e quase doloroso, assemelha-se às primeiras influências do amor. Essas leituras antes dos vinte anos justificam por si a existência da literatura — que é uma arte. Depois dessa idade, os livros vão ficando cada vez mais técnicos — porque a própria nos transforma em sujeitos técnicos. Daí para a frente, é preciso que condições emocionais muito particulares nos coloquem em estado de pureza diante de um livro, e nos proporcionem o deslumbramento e o terror que devem estar contidos na obra de arte.

E' indício verdadeiro de velhice amar e odiar sabendo os motivos do amor e do ódio. E nem mesmo pode restar a alguém a certeza de que a verdade esteja na cultura da maturidade, e não na miraculosa cegueira da adolescência.

* * *

MINHA primeira descoberta literária foi o Jeca Tatu. Depois os outros personagens infantis do mesmo autor. Nunca me esqueci também da história — não sei mais de quem — do homem que fabricava sal no fundo do mar. Li por essa época, emprestada de uma biblioteca pública (o que me conferiu uma inenarrável importância) uma edição infantil do Robinson Crusoe. Li igualmente a seu tempo, nunca pude achar nada mais engraçado do que as Aventuras do Barão de Munchausen. Aos treze anos, amei de amor total os três volumes do Winetou, de Karl May, e Tarzã o Filho das Selvas. Aos quinze, lia portuguêsmente chorando os romances de Júlio Diniz. Já no seguinte, fiquei bastante bêsta: dei para ler Cândido Figueiredo e outros gramáticos fora do mundo.

Na adolescência, a poesia começou com a Luz Mediterrânea, que soube de cor quase tôda. Vieram os romances estrangeiros em tradução: Sparkenbroke, Contraponto, Sem Olhos em Gaza, Os Meninos Diabólicos, Os Moedeiros Falsos, Uma Gôta de Veneno (Thérèse Desqueyroux), todos êles grandes incidências emocionais, apenas ainda um pouco menos devastadoras do que Fome, de Knut Hamsun, O Diário de um Pároco de Aldeia, de Bernanos, O Lôbo da Estepe, de Hermann Hesse, Daphne Adeane, de Maurice Baring. Não posso também me esquecer de Solness e do Pato Selvagem, de Ibsen.

Dos romances brasileiros, por motivos diversos, o São Bernardo, de Graciliano Ramos, e O Amanuense Belmiro, de Ciro dos Anjos, eram os preferidos.

* * *

QUANDO estávamos (falo em nome de mais alguns companheiros) amando, líamos Schmidt; quando as namoradas nos abandonavam, líamos Drummond, retornando a um mundo de vivências mais requintadas. Mário de Andrade era para nós mais um gigante amigo do que um escritor. Líamos mal os seus livros e o considerávamos um gênio. Murilo Mendes foi em seguida incorporado ao patrimônio, e Vinícius de Morais, poemas em espanhol de Maiacovsqui (No seré un hombre, seré una nube en pantalones), El Poeta en Nueva York, de Lorca, as elegias de Rilke, sobretudo a primeira, as traduções de Hoelderlin feitas por outro poeta que sabíamos de cor, Manuel Bandeira.

Identifiquei-me desesperadamente com o Adolphe de Benjamin Constant e o Dominique, de Fromentin. Veio Pablo Neruda (Sucede que me canso de ser hombre), A Morte de Ivan Ilitch, de Tolstoi, A Gaivota, de Tchecov, o Espírito Subterrâneo, de Dostoievski.

Mas em uma tarde de fevereiro, ao entrar em uma livraria, percebi que fizera vinte anos: comprei um estudo sôbre o Renascimento, de Burkhardt, e nunca mais a minha vida outrora foi um festim. Tinha envelhecido.

Equívocos em Portugal

Literatura

A PRESENÇA do general Delgado no Brasil, nas circunstâncias de todos sabidas, projeta uma série de considerações a respeito do problema da liberdade, pelo qual se interessam os intelectuais de todo o mundo. No particular de Portugal, nós outros, do Brasil, que estamos medularmente vinculados à cultura da mãe pátria, cujas nascentes mais puras fizeram crescer no trópico sul-americano o seu mais rico florão, sentimo-nos comprometidos na luta em que se empenham as classes intelectuais portuguêsas pela restauração das liberdades fundamentais do homem, suplantadas naquele país por uma ditadura inviolada no ódio e na intolerância.

Êsse compromisso de ação comum que une homens de letras de um e de outro país não é apenas resultante de uma imposição histórica em que o que conta é o destino de uma civilização traçada por determinantes de raça, de língua e de religião; não é apenas originário do horror geral que nos inspiram os regimes de tirania, neste caso tanto maior quanto se alarga êle no tempo, desafiando o fragor com que ruíram outras ditaduras, à custa de muito sangue e de muitos sofrimentos. Êle está no cerne de uma concepção ideal de vida, sem a qual nada poderia dizer que se situa naquele plano de inspiração divina que transforma e redime o homem pelo sentimento de sua própria dignidade.

E' nesta confluência de ideais que nos encontramos, as elites portuguêsas e brasileiras, travando o combate necessário, urgente e indormido contra o salazarismo. Não importa, antes aumenta a significação dêsse movimento, que as inteligências assim comprometidas não se enquadrem num sistema jurídico-político, ou seja, que não estejam filiadas a grêmios e partidos, que agem com organização democrática. Mas não é saudável que os combatentes se deixem iludir, como parece acontecer em Portugal, com as contrafacções do sentimento de liberdade e possibilite o trânsito pelas suas trincheiras de elementos representativos de tendências tão nocivas àquelas concepções fundamentais da dignidade humana, quanto o inimigo que nos quer torcer pelo pescoço.

O espetáculo dessa mêlée, estapafúrdia, se é explicável no quadro da política interna de Portugal, por falta de meios e elementos de depuração que sòmente viriam à tona num clima de livre debate, presta-se a confusões e equívocos que poderão retardar o movimento e comprometer por prazos insanáveis o êxito de uma causa que, antes de tudo, se inspira e se nutre nos mais sadios e límpidos sentimentos democráticos.

Espanta, portanto, que por entre a tragédia atualmente vivida pelo humilde povo português, se façam ouvir pronunciamentos favoráveis ao restabelecimento de fórmulas anacrônicas de govêrno; que haja intelectuais ainda imbuídos de convicções monarquistas, quando o curso da história, em seu próprio país, ilustra eloqüentemente a total inadequação dêsse regime ao progresso político dos povos e das nações. E mais espantosa ainda, é a infiltração, nas vanguardas antitotalitárias, do que há de pior no quadro das lutas ideológicas vividas pelo mundo moderno, qual seja a presença ativa de agentes provocadores, a sôldo do imperialismo comunista que, nas conjunturas peculiares a cada país, pretendem representar o que nelas há de mais genuinamente nacional.

Assim, comunistas e anarquistas, de mãos dadas com antirepublicanos, compõem o quadro desolador que nós outros, destas plagas livres da comunidade luso-brasileira, observamos com angústia, no temor de que os verdadeiros democratas tenham de continuar lutando ainda por muito tempo contra o inimigo comum. — A. L.

Notícias

O CRÍTICO português Adolfo Casais Monteiro estará seguindo hoje para Salvador, onde vai dar um curso de literatura portuguêsa contemporânea, a convite da Universidade da Bahia.

JÁ em circulação o número de abril da revista "Leitura", com grande número de artigos, poemas, reportagens focalizando os mais variados aspectos da vida intelectual brasileira. Todos os louvores a Barbosa Melo pela brilhante e sempre renovada apresentação que vem dando à nossa melhor revista literária por êle fundada.

NO Rio, o poeta paulista Reinaldo Bairão. Anuncia êle mais um livro de poemas, a sair provàvelmente ainda êste ano.

POR indicação de Saldanha Coelho, o prêmio de poesia dêste ano do IPASE terá o nome de "Prêmio Antônio Boto" homenagem ao grande poeta português, recentemente falecido no Brasil.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Os Murtinho Recebem Escritores e Artistas E Di Morre Por Algumas Horas

Sociedade
Pomona Politis

O SR. E SRA. Valdimir do Amaral Murtinho — ela Tuni Prado Uchoa em solteira — reuniram em seu apartamento, após o concorrido "vernissage" das exposições de Mário Cravo e Cartazes Poloneses, no Museu de Arte Moderna.

Presentes estiveram o artista expositor e o ministro da Polônia, sr. Wojciech Chabasinski e espôsa, o sr. e sra. Paulo Bittencourt, o sr. Aloísio Sales, o sr. Aloísio de Paula, o cronista Rubem Braga, o colunista Jaime Maurício, a gravadora Faiga Ostrower, o escritor Guilherme de Figueiredo, o cronista Newton Freitas e uma infinidade de artistas plásticos, além de intelectuais e diplomatas.

Nos diversos grupos, as conversas eram as mais variadas e a noite passou rápida, tão agradável foi a reunião junto aos Murtinho.

Notamos também a presença do sr. Eugene Feldman, diretor do Serviço de Gravura da Universidade de Filadélfia, que chegou trazendo um album de fotos tiradas em Brasília (o homem está deslumbrado com a nova capital) as quais farão parte de um livro escrito de parceria com o pintor Aloísio Magalhães, e uma gravação na qual Oscar Niemeyer será ouvido em nova e desconhecida faceta: a de cantor. Só que mister Feldman não conseguiu localizar os rolos onde se poderia ouvir a preciosa audição.

A presença mais distante e alheia a tudo era a da srta. Isabel Prado Murtinho que, a um canto, se detinha com os deveres da aula do dia seguinte. Foi uma noite e tanto!

Mas... houve um detalhe de mau tom: alguém, querendo divertir-se, resolveu "participar" a morte do pintor Di Cavalcanti que horas depois do comentado fôra visto no Sacha's em companhia de amigos. Nunca um ser em plena vida foi tão sùbitamente pranteado. Graças a Deus, Di não morreu!

Várias rotativas de jornal pararam esperando pela confirmação da funesta notícia...

O REPRESENTANTE do govêrno libanês ao terceiro Congresso Internacional das Instituições Superiores de Contrôle das Finanças Públicas, a instalar-se nesta capital, no dia 4 de maio vindouro, é o sr. Ahmed el-Ahbad, presidente do Tribunal de Contas de Beirute.

NO RIO a sra. Gilda Sarmanho.

FOI submetida a uma intervenção cirúrgica a sra. Josefina Jordan, estando hospitalizada na Casa de Saúde Arnaldo de Morais.

A SRA. Elsa Soares recebe nesta data para um vatapá em homenagem ao sr. e sra. Vasco Leitão da Cunha.

A SRA. Lucila Osvaldo Cruz reunirá artistas e amigos após o "vernissage" da exposição do pintor baiano Janer Augusto, na próxima têrça-feira. A mostra é patrocinada pela sra. Olga Bianchi.

O DOUTOR e sra. Ivo Pintangui convidando alguns amigos para banho de sauna, seguido de "cocktail", logo mais em sua casa de Petrópolis.

A PRINCESA Dona Fátima de Orleans e Bragança comemorando nesta data o terceiro aniversário do príncipe João. Amanhã num chá, a princesa Melly Touson reunirá as amigas que lhe irão cumprimentar pelo seu aniversário ocorrido no dia 23.

A SRA. Helena Figueiredo reunindo amigos para chá.

Durante o último coquetel do sr. e sra. Harry Stone, vemos a sra. Lourdes Catão, o sr. Frânzio Sales, a sra. Léia Duvivier, e a sra. Guiomar Magalhães, em palestra animada

POR ocasião da abertura da exposição de Mário Cravo, que contou com a presença de uma infinidade de baianos e que coincidiu com o dia de São Jorge, anotamos a presença da sra. Vera Bocaiuva, a baiana mais bonita da sociedade carioca.

O SR. E SRA. Sérgio Armando Frazão convidando para jantar na próxima segunda-feira.

Agenda Diplomática

O CHANCELER Negrão de Lima fêz entrega ontem durante um almôço realizado no Itamarati, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos embaixadores Manuel Escalante, José Gutierrez Gomez e José Chiriboga, chefes das delegações de Costa Rica, Colômbia e Equador à reunião do Comitê dos 21.

O CHEFE da Divisão do Pessoal do Ministério do Exterior, conselheiro Antônio Francisco Azeredo da Silveira, submeteu ontem a todos os chefes de Departamentos do Ministério, devidamente mimeografado, o plano da reforma e reestruturação dos quadros dos funcionários da Casa, que será em breve encaminhado ao presidente da República.

PASSA por esta capital, nesta data, a bordo de um avião da Pan-American (vôo 201), o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Ignacio Luiz Arcaya, em trânsito para Buenos Aires, onde participará da reunião dos representantes americanos na reunião da OPA.

DEVERÁ chegar a esta capital nos primeiros dias da semana entrante o novo embaixador da Venezuela em nosso país sr. Mario Diez Sanchez.

Inauguração da Casa do Brasil

EM PARIS deverá ser inaugurada, durante o mês de junho próximo, a Casa do Brasil, na cidade Universitária, projetada pelos arquitetos Lúcio Costa e Le Corbusier com capacidade de cem alunos, onde se contam cinco casais.

Ao ato estarão presentes os embaixadores do Brasil junto ao Quai d'Orsey e a UNESCO, srs. Carlos Alves de Sousa e Paulo Berredo Carneiro.

EM ROMA o nosso ministro conselheiro junto à Santa Sé, sr. José Augusto de Macedo Soares, está preparando um livro sôbre a atuação do ex-ditador Perón. O sr. Macedo Soares estêve a serviço diplomático na capital portenha durante seis anos.

ESTÁ no Rio de Janeiro, em trânsito para Buenos Aires, para onde vem de ser transferido o secretário Jorge Seixas Corrêa, assessor da delegação brasileira à última reunião da Junta de Governadores dos Países Latino-Americanos do Café, realizada recentemente em Washington.

EM PARIS, o embaixador Carlos Alves de Sousa assinou em nome do Brasil, na embaixada de Mônaco, a Convenção Solene da Organização e Personalidade Jurídica do Bureau Hidrográfico Internacional.

Alda Garrido é a intérprete de "Miquelina", de Pedro Bloch, no Rival

'Gimba' (3)

Teatro
Paulo Francis

OUTRO aspecto surpreendente da direção é a ausência de superfluidades. Tudo corre num tempo exato. Há, por exemplo, uma longa e dispersiva (dispersiva, pois inútil para a ação central, em vias de decidir-se) entre um delegado de polícia e "Carlão", que o diretor resolve em pinceladas curtas e incisivas, não dando possibilidade ao espectador de sentir o atraso da trama. Em suma, tudo parece exato, com o equilíbrio do necessário, com um vigor e uma riqueza de imaginação que preenchem as medidas do crítico e do espectador.

Os intérpretes estão perfeitamente enquadrados dentro do espetáculo. Sebastião Campos já comentamos. Osvaldo Lousada, como "Gabiró" possui não sòmente o físico de proletário subnutrido, em cena. Suas atitudes, desde a fala aos meneios de corpo, aos silêncios, formam uma espécie de protótipo do "pobre diabo" do teatro popular. Trata-se de uma vulgaridade enfática em tudo, temperada por uma grande gentileza, um sentimentalismo que seria terrível se não filtrado pela inteligência do ator. Osvaldo Lousada simplesmente está no palco. Êle é mais negro do que qualquer negro do morro, sua aparência traz a marca de mil e um botequins, de sambas, da Rádio Nacional. E êle é sempre triste e quase choroso, pois essa é a atitude básica dessa gente em vida. Nêsse gênero de papéis, o ator é insuperável. E sua posição dentro do teatro que, doravante deverá expandir-se no Brasil, será das primeiras. O mesmo pode dizer-se de Sady Cabral. Seu papel é inteiramente episódico, mas a presença, a maneira de andar, de sorrir, do intérprete, trazem a marca da rua consigo. Sady já demonstrou sua versatilidade (de Anouilh a Brecht) e aqui, num texto brasileiro, está igualmente em casa. Sua cena com Celeste Lima, a que nos referimos ontem, é um prodígio de inteligência histriônica. Êle enrola umas roupas, uns papéis, com movimentos lentos, pausados, e olha o menino. O movimento adquire a gentileza, o cuidado do seu pensamento, embora pareça um pouco descuidado. E o espectador lê o que se passa no interior. Êle não precisa dizer palavra.

CELESTE Lima interpreta "Tico". Não importa muito que ela execute o travesti, mas sua qualidade de emoção, sua capacidade de ouvir os outros intérpretes e transmitir uma inteligência do texto alheio, mais um nervo que é orgânico — isso tudo caracteriza o trabalho da atriz. Ela principia como o menino doente, que quer brincar. Existe algo na voz e na sensibilidade da intérprete, que deixam entrever uma possibilidade de sentimentalismo, mas essa tendência está controlada. Seus sentimentos têm a medida exata. Sentimos pena do menino pelo que êle é e virá a ser, mas não vemos a pena que êle tem de si próprio.

Maria Della Costa é "Guiomar". Aqui, novamente o tipo do intérprete briga com o papel. Maria é alta e saudável, tem um tipo estrangeirado, que a maquilagem não consegue disfarçar. Mas, temperamentalmente, comunica a personagem. A fôrça da mulata, sua capacidade de desafio, seu humor cortante e uma ternura sem dengues, de fêmea para macho, em estado bruto. Eugênio Kusnet, como um delegado, emite as considerações sôbre ordem e justiça pròpriamente rançosas, transmitindo a personalidade cínica da autoridade, em equilíbrio com o que está dizendo. Benjamim Cattan, Ilema de Castro e uma outra jovem, que sofre uma tentativa de estupro do primeiro, também funcionam dentro do espetáculo. Cattan é o policial saqueador de morros, uma figura comuníssima no DFSP e tem uma cena com a jovem em questão, que culmina com sua morte. Os dois intérpretes carregam a progressão em ritmo, o apetite crescente do policial, o terror e o fascínio da môça diante do assassinato que vai ser cometido. E por trás disso, há o elemento do estupro, que fascina os dramaturgos (e diretores) pelas suas possibilidades políticas.

O ELENCO é grande — o autor aparece numa ponta, excedendo-se um pouco em sua animação, apesar de ser um ator de talento reconhecido — e é com prazer que o crítico registra que ninguém destoa da concepção do texto e do espetáculo.

E' realmente uma ocasião feliz para o teatro brasileiro a estréia de "Gimba". E serve para provar uma porção de coisas que deveriam ser claras para todo mundo. Sandro Polônio é o empresário mais audacioso, de maior faro para o que é bom. Êle já apresentou espetáculos muito ruins, mas ninguém ousou mais, com maior inteligência. O caso de "Gimba", por exemplo. Peça nacional de um jovem, com um diretor jovem etc. O ato de contratar um conjunto negro de primeira qualidade, como é o de Solano Trindade, é um ovo de Colombo, Colombo que, no caso se chama Sandro. Tudo isso deve contribuir para o sucesso de bilheteria de "Gimba", como já garantiu seu sucesso artístico. E antes disso, a emprêsa introduziu Brecht, no Brasil. OTMDC tem realmente uma fôlha de serviços invejável.

AS VANTAGENS comerciais da presença de Guarnieri e Flávio Rangel são evidentes. Mesmo quando o texto não está à altura de suas próprias ambições, permanece um encanto que é o da autenticidade das falas, das maneiras, prazerosamente reconhecidas pela platéia. E sob a Flávio Rangel, a par das qualidades de imaginação e inteligência do diretor, os intérpretes falam português, comportam-se como brasileiros e não como pastiches de uma liga das nações européias. Êsse é o caminho certo e que uma das mais poderosas emprêsas do país já esteja nêle é motivo de satisfação para todos que acreditam na expressão cultural do teatro brasileiro.

Pernambuco

Rádio e TV
Nestor de Holanda

RUMO a Recife, desde ontem. Hoje cêdo, se tudo correr bem (e isso é claro) não estarei sentindo saudades do rádio nem da televisão. Estarei na feira de Vitória de Santo Antão, que sempre foi a maior do Estado, e isto irrita muito os caruaruenses irmãos Condé. Na caravana: Pedro Bloch, Augusto Rodrigues e o anfitrião Darwin Brandão, produtor do programa "Encontro marcado", da Rádio Jornal do Comércio. Participaremos da audição que leva sempre ao Recife gentes que têm o que dizer ao microfone. O êxito dêsse programa já chegou até o Rio. E' quase atração turística.

Pedro Bloch será o entrevistado de hoje. Contará coisas, responderá às perguntas da platéia, será réu, defensor e promotor de questões do teatro. Ninguém melhor do que êle, que é o autor do momento, com duas peças em cena, dois filmes em cartaz e trabalhos representados pelo mundo inteiro. Sobretudo, foi, antes, homem de rádio. E, embora afastado, é mais que muita gente, da televisão...

Quando a Rádio Jornal do Comércio diz que é "Pernambuco falando para o mundo", muitos riem. Pensam que é só bairrismo. No entanto, está provado que, por motivos técnicos, é a emissora nacional de maior alcance.

Hoje, às 21,30, portanto, o mundo nos estará ouvindo. E não vai interessar muito o que o mundo pensar de nós...

ESTÁ marcada para agôsto próximo a inauguração da TV-Jornal do Comércio, de Recife. Vão festejar a coisa como evento de primeira grandeza. Será a primeira televisão do Nordeste. Sua imagem estará maculando a brisa recifense, aquela brisa que tanto sensibilizou o poeta Paulo Mendes Campos.

E' a hora de a direção da nova TV enviar equipes de estudiosos ao Rio. Nada de Nova Iorque ou Havana. Nada de Paris ou Moscou. O Rio é que é o lugar para se aprender.

Em outras partes, observarão o que se deve fazer. Mas isto todo mundo já sabe. O ideal, portanto, é o Rio.

Verão, aqui, o que se não deve fazer...

ACHAM graça, também, quando falo que vou tomar banho de civilização, em Vitória de Santo Antão. Pouco importa. O problema é dos que riem.

Vitória de Santo Antão não tem rádio nem televisão. Apenas, algumas vitrolas de uso doméstico, com Vicente Celestino dizendo a "Patativa" em dias de festa. Receptores tem, mas para os noticiários políticos, que dão em discussões violentas, no bilhar, na estação, na porta da farmácia. Ninguém joga bilhar, ninguém vai pegar trem, ninguém vai comprar remédio. A freqüência àqueles pontos é para discutir política.

Se Black-Out fôr fazer "show" do Cine-Teatro Diogo Braga, não agradarão seus sambas. Se fôr Norma Bengel, o vigário lhe proibirá os trajes e a Banda do Amadeu se negará a acompanhá-la. Sobretudo — vale a pena repetir — Vitória de Santo Antão não tem TV nem rádio. Logo, é banho de civilização que vou tomar, junto com alguns goles da "Pitu". E estou mesmo carecido dêle.

O rádio e a TV me têm endurecido demais...

Itinerário

PELO "Teatro de Comédias", às 22,30, na TV-Tupi, "A cegonha se diverte", de André Roussin, em tradução de Elsie Lessa. ♦ "Jovens recitalistas brasileiros", às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação. ♦ Licenciada, na Rádio Nacional, para tratamento de saúde, a cantora Julie Joy. ♦ E César Ladeira renovou contrato com a PRE-8.

HOJE NA TV

CANAL 6: 12,00 — Colégio do ar; 12,30 — Sugestões Musicais; 13,00 — Televespertino; 13,30 — Passaporte Para a Fama; 14,00 — Termômetro Musical; 14,35 — — Só Para Noivos; 5,50 — Tarde Esportiva; 16,00 — Bar de Melodias; 16,20 — Tarde Esportiva; 18,05 — A Reabilitação em Foco; 18,30 — Minha Mulher e um Anjo; 19,00 — Ritmos; 19,30 — Os Melhores da Semana; 20,00 Repórter Esso; 20,20 — Luz, Câmara, Ação!; 20,45 — Em Tempo de Música; 21,05 — Al Neto Comentando; 21,30 — Recital de Silvinha Teles; 22,00 — Nas Trilhas de Deus; 22,25 — Teatro de Comédia.

CANAL 13: 14,15 — Tarde Esportivo-Social; 18,10 — Aulas de Inglês; 18,30 — TV-Discos; 19,00 — Cartazes Luminosos; 19,20 — Poliana; 19,45 — Atualidades; 20,00 — Grande Conselho dos Barbadas; 20,30 — Vila da Nossa Amizade; 21,10 — Esporte; 21,40 — Nosso Informativo; 22,35 — Os Dez Mais; 23,05 — Cinema.

Adiado o Salão Moderno

Artes
Antônio Bento

A COMISSÃO Nacional de Belas Artes, atendendo a um apêlo dos artistas filiados à ARCO, decidiu ontem à tarde adiar a realização do Salão Nacional de Arte Moderna de 1959. O pedido de adiamento foi feito em virtude de realizar-se, em setembro futuro, em Brasília e no Rio de Janeiro, um Congresso Extraordinário da Associação Internacional de Críticos de Arte.

tituída pelas professôras Mathilde Bailly, Maria de Lourdes Cruz Lopes e Margarida Martins Maia. Nos próximos dias 27 e 28, também às 9 horas, serão realizadas, no mesmo local, as provas de piano integrando a Comissão os professores Aloísio de Alencar Pinto, Helena Lorenzo Fernandez e Helza Cameu.

A "Academia de Música Lorenzo Fernandez" patrocinará uma série de conferências ilustradas, que serão realizadas a partir de maio do corrente ano letivo. Esta série terá o seguinte plano:

1) Música que vem de longe.
2) Harmonias que se condensam.
3) Harmonias que cristalizam.
4) Harmonias de espírito cristão, conferências que serão ilustradas com documentos colhidos no local. Os interessados deverão inscrever-se na secretaria da Academia, pagando apenas uma taxa para adquirir o cartão de frequência, pois o curso é gratuito. A primeira aula, cujo título "Música que vem de longe", constará de música do Oriente, China, Japão, Java, Sião, Índias, Pérsia, Egito e Congo. Ministrará o curso o professor Otávio Bevilacqua.

TERÃO início nos próximos dias os ensaios regulares da Orquestra Sinfônica Brasileira, que realizará êste ano a sua temporada habitual de 50 concertos, divididos em 5 séries: Social, Nacional, Juventude, Popular e Rádio.

Entre os regentes convidados para êste ano figuram os nomes de Sir John Barbirolli, Paul Kletzki, Victor Tovah, Georges Tzipine e outros.

"COSÍ Fan Tutte", de Mozart, voltará a ser representada, em Vesperal amanhã, domingo, 26, às 15,45 com os mesmos intérpretes da estréia.

O "Círculo de Amigos da Arte" e a "União das Operárias de Jesus" convidam para a palestra do crítico Ferreira Gular sôbre o "Concretismo nas Artes Plásticas", dia 28, às 21 horas na praia do Botafogo 522, no Mourisco.

SOB o patrocínio da senhora Olga Bianchi, será inaugurada na próxima têrça-feira, dia 28, às 21 horas, na Galeria Nagasava, rua Constante Ramos, 43-A, uma exposição de pinturas e desenhos de Janner Augusto. Nascido em Sergipe, e radicado na Bahia, Janner Augusto fêz parte da moderna corrente baiana de artes plásticas, juntamente com Mário Cravo, Carlos Bastos, Lênio Braga, Caribé. Sua pintura começou há poucos anos a revelar sinais de profunda modificação, e são os resultados dessa mudança que Janner Augusto vai agora mostrar no Rio. O pintor exporá cêrca de vinte pinturas e oito desenhos.

RECEBIDA pelo colunista de São Paulo, a publicação "O Cravo Bem Temperado", de José Eduardo da Silva Martins, com a colaboração de João Carlos da Silva Martins.

APRECIANDO a solicitação, decidiu aquêle órgão que os dois Salões Nacionais, o Moderno e o Geral, sejam abertos em setembro, a fim de que possam ser visitados pelos membros estrangeiros do Congresso, todos êles personalidades de renome internacional.

Justifica-se a decisão tomada pela Comissão Nacional de Belas-Artes, em face da presença, no Rio de Janeiro, na época, de alguns dos maiores críticos de arte do mundo. Trata-se, portanto, de motivo relevante, para o adiamento da abertura do Salão, motivo que não envolve apenas o interêsse muito natural dos artistas e expositores — senão, principalmente, o interêsse público.

O Salão Nacional de Arte Moderna deverá ser realizado no Ministério da Educação e Cultura, no espaço agora ocupado pelo escritório da NOVACAP. A Comissão Nacional de Belas Artes pedirá a essa Companhia que ceda provisoriamente, na época oportuna, aquêle local. A NOVACAP certamente atenderá à solicitação, mesmo porque é a entidade, que patrocina o Congresso da AICA, quase todo realizado em Brasília.

Notícias diversas

REALIZAR-SE-Á na próxima quarta-feira, dia 29, às 18,30 horas na sede do Pen-Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), a reunião da A. B. C. A., decidida segunda-feira passada em que se tratará do pedido de demissão de Sérgio Milliet do cargo de Presidente, cujo mandato terminaria no final dêste ano. Todos os sócios da A. B. C. A. estão convocados para esta reunião.

EM solenidade presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, o pianista Arnaldo Rebello, vice-presidente do Conselho da União dos Músicos do Brasil, tomou posse da Cátedra de piano da Escola Nacional de Música, conquistada em concurso.

O novo catedrático foi saudado pela professôra Silvia de Brito e Cunha Morais, em nome da Congregação.

A Rádio Ministério da Educação, cumprindo ordem do ministro Clóvis Salgado, está organizando, no corrente ano, o Primeiro dos Concursos anuais de composição que essa emissora patrocinará, doravante. A obra deverá ser uma composição original de caráter nacional brasileiro, para orquestra de câmara, para compositores de idade não superior a 38 anos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Os membros da Diretoria da S. A. Diário Carioca, dando satisfação a cláusulas estatutárias e de acôrdo com os preceitos legais, vêm apresentar aos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1958, bem como a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, compreendendo as operações realizadas no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1958, juntamente com tôda documentação que possa ser de utilidade aos interessados.

A situação apresentada pelos documentos referidos, expressam, em verdade, a posição econômico-financeira da emprêsa. Não obstante, esta diretoria coloca-se à inteira disposição dos senhores acionistas para a prestação de quaisquer outros esclarecimentos complementares que, porventura, forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1959.

a) **Horácio de Carvalho Júnior** — Diretor-Presidente;
a) **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor-Vice-Presidente;
a) **Roberto Pompeu de Sousa Brasil** — Diretor-Secretário;
a) **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Gerente;
a) **Augusto De Gregório** — Diretor;
a) **Zélio Valverde** — Diretor.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1958

A T I V O

A — DISPONIVEL:		
Caixa: — Em moeda corrente		24.627,30
B — REALIZAVEL:		
Anunciantes	3.738.385,40	
Contas Correntes	29.141.934,40	
Contas Interior	1.029.347,00	
Estoques	987.901,90	
Impôsto Adicional de Renda, Lei n. 1.474, de 26-11-51	943,90	
Subscritores de Assinaturas Perpétuas	212.500,00	
Títulos a Receber	156.141,10	35.267.153,70
C — IMOBILIZADO:		
Depósitos	9.972,00	
Gastos de Instalação Oficinas Subsolo	1.007.645,40	
Imóveis	139.339,40	
Imóveis — Terrenos	297.209,60	
Instalações	559.131,50	
Maquinismos e Acessórios em Trânsito	847.492,70	
Maquinismos e Acessórios — Oficinas	16.116.227,20	
Máquinas — Expedição	235.544,50	
Material Fotográfico	314.486,00	
Móveis e Utensílios	1.994.414,60	
Obrigações — Petrobrás	7.800,00	
Sede Própria	9.480.202,30	
Título do Jornal	18.000.000,00	
Títulos de Nossa Propriedade	398.000,00	
Veículos e Acessórios	1.876.999,20	51.284.464,40
D — CONTAS DE RESULTADO:		
Lucros e Perdas		2.612.541,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Assinaturas Perpétuas Subscritas	300,00	60.300,00
		89.249.087,20

P A S S I V O

F — NAO EXIGIVEL:		
Capital	1.700.000,00	
Fundo de Reserva Legal	38.788,30	
Fundo de Depreciação	239.706,80	1.978.495,10
G — EXIGIVEL:		
Contas Correntes	64.267.690,80	
Credores Conta Imóveis	731.448,70	
Credores Conta Imóveis — c/2	2.064.094,60	
Obrigações a Pagar	20.147.058,00	87.210.292,10
H — CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Compromissos de Assinaturas Perpétuas	300,00	60.300,00
		89.249.087,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.

a) **Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior** — Diretor-Presidente;
a) **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor-Vice-Presidente;
a) **Roberto Pompeu de Sousa Brasil** — Diretor-Secretário;
a) **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Gerente;
a) **Augusto De Gregório** — Diretor;
a) **Zélio Valverde** — Diretor;
a) **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora — CRC, DF. 2.832.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referente ao Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1958

(Período de 1-1-58 a 31-12-58)

D É B I T O

SALDO:		
Do exercício anterior		1.112.615,80
DESPESAS GERAIS:		
Realizadas no exercício		70.164.226,60
		71.276.842,40

C R É D I T O

Assinaturas, Publicidade, Publicidade-Balcão, Publicidade-Especial, Rendas Diversas, Rendas Gráficas, Vendas Avulsas e Vendas no Interior		68.664.300,60
Prejuízos de exercícios anteriores	1.112.615,80	
Prejuízo do ano	1.499.926,00	2.612.541,80
		71.276.842,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.

a) **Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior** — Diretor-Presidente;
a) **Danton Pinheiro Jobim** — Diretor-Vice-Presidente;
a) **Roberto Pompeu de Sousa Brasil** — Diretor-Secretário;
a) **Sebastião José França dos Anjos** — Diretor-Gerente;
a) **Augusto De Gregório** — Diretor;
a) **Zélio Valverde** — Diretor;
a) **Ivonne Moraes de Pinho** — Contadora — CRC, DF. 2.832.

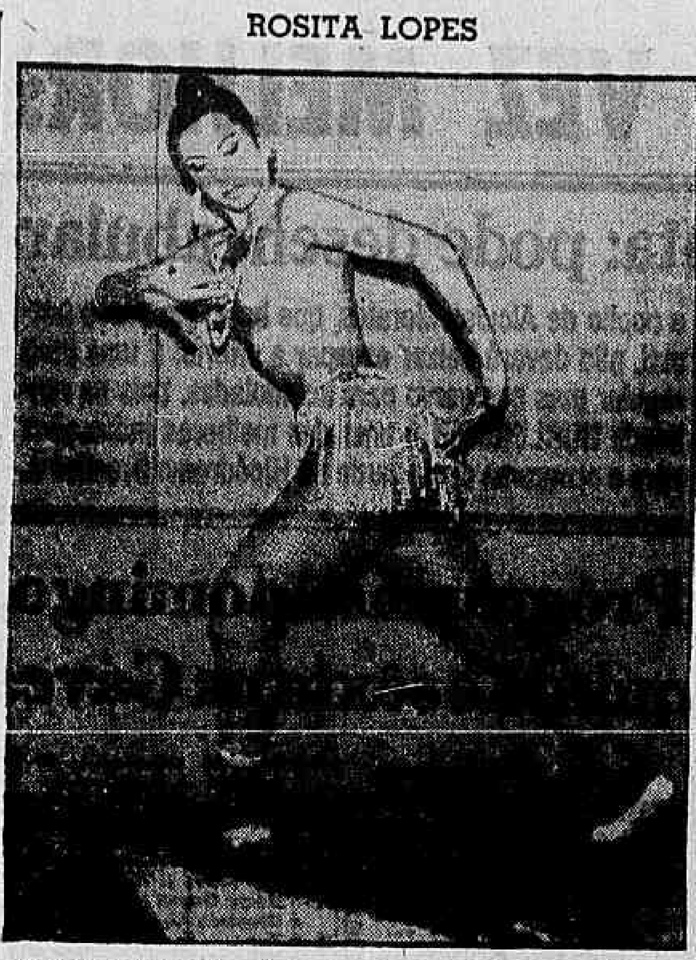
Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da S. A. DIARIO CARIOCA, reunidos na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — sobreloja, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos às operações encerradas em 31 de dezembro de 1958, e, encontrando tudo em ordem, são de parecer que devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1959.

as.) **José Eduardo de Macedo Soares; Lauro Sodré Borges e Alberto Burle de Figueiredo.**

ROSITA LOPES



Vai para Portugal, reforçar a Cia. Brasileira de Revistas. E que refôrço!

Destíno Cruel

Madrugada — Mister Eco

DEVE ser premeditação. Má vontade. Campanha sistemática, marcação cerrada ou cubano patriotismo de exterminar inimigos, os solapadores do regime. Em nada mais de quinze dias, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister, nada menos que três vêzes, assistiu ao trucidamento impiedoso de uma musicota norte-americana, atualmente muito em voga, por fôrça das constantes visitas de cantores estrangeiros

"My Funny Valentine" é o nome da vítima indefesa, tantas vêzes supliciada em holocausto à mediocridade. Coube à bela Norma Benguel — justiça lhe seja feita — a primazia do ato descaroável, quando da primeira apresentação de Nat Cole no ginásio Gilberto Cardoso. A conhecida edição botocuda de Brigitte Bardot, gâmbias à mostra e gestos felinos, foi de heroismo e coragem ímpares ao cantar a musiquinha, fazendo-o na sua letra original, se precedia a cantor da língua inglêsa e de fama incontestável por êsses mundos afora. Nada disso intimidou a bela Benguel e o crime foi cometido com o mais bonito e dentifrício dos sorrisos, a par do provocante revolutear de curvas, que é de se conceder indulgências plenárias às mais incomodatícias discrepâncias vocais.

O CASTIGO infligido a "My Funny Valentine", porém, continuaria com Silvinha Teles, de cabelo muito curtinho e voz não menos. No caso, o massacre foi perpetrado em nome da incontrolável inclinação da cantora em colaborar nas composições alheias, tornando-se parceira ex-ofício.

"My Funny Valentine" ganhou a cooperação de Silvinha Teles, atendendo a ânsia modernística de ser diferente, original, por isso mesmo incorrendo na sua deturpação com dissonância estapafúrdias e exageradas.

O pior, entretanto, ainda estava para acontecer. Como se não bastassem tais provações ao "My Funny Valentine", a sra. Zélia Hoffman abandonou os desfiles de fantasias do Teatro Municipal — de onde jamais devera ter saído e fêz-se também de cantora. A sra. Zélia Hoffman não precisava cantar. Mas cantou. E incluiu a pobre musiquinha — muito pobre mesmo — no seu repertório. O "My Funny Valentine" da sra. Zélia desperta a piedade natural aos incapazes de reação. Dá raiva. É covardia. Maldade inominável. A bichinha é pisoteada. Submetida aos célebres paus-de-arara das espontâneas confissões policiais. Torturada com sadismo de clamar aos céus. A sra. Zélia parece querer arrancar algo da criminosa. Por isso maltrata sem dó, a coitada.

Vamos convir que "My Funny Valentine" seja musiquinha medíocre. Tola. Fôfa. Chinfrim. Que merece castigo, mas até certo ponto, que diabo! Nos corações bem formados há um sentimento de humanidade que manda defender-se os fracos e oprimidos. É também princípio cristão. E é em nome dêsse sentimento que o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister pede clemência para "My Funny Valentine", entregue nêstes brasis amados às garras canoras de verdadeiro Esquadrão da Morte...

Couvert

- Amanhã, no suplemento dêste DC, encontrareis o depoimento da atriz lusa Salúquia Rentini. Aguardai.
- Muito bom o conjunto musical de Baia, no Fred's, com o "crooner" Zèzinho comandando o côro.
- Booker Pittman, dando recitais de boa música norte-americana, no Plaza.
- Feijoada logo mais, à boa maneira nortista, no Cabeça Chata.
- E é só. Com o Dida, não tem bandeira nem bandeirinha. Bobeou, tá lá.

Pode Viajar

Registro

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 25 (sábado) — Júpiter em sua marcha retrógrada reentra nos últimos graus de Escorpião, 29° 29'. Pode viajar, à tarde e fazer experiências.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Propício pela manhã, com projetos de empreendimentos de grande vulto. À tarde será adversa com rompimentos de amizades. Pressão arterial em desequilíbrio e parentes em situações difíceis de saúde ou de dinheiro. 8, 9 e 10; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

A intuição poderosa dar-lhe-á possibilidades de se projetar na política ou no comércio, vencendo metas sucessivas no setor político ou comercial. 9, 10 e 17; 27, 28 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Favorável pela manhã, até depois do meio-dia; com encontros providenciais e lucros em negócios. À tarde e a noite serão contrárias com sonhos estranhos e nervosismo. 10, 11 e 14; 37, 38 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Terá de se inquietar com o romantismo ou popularidade, todavia poderá realizar alguma coisa, principalmente na indústria e na política. 15, 16 e 17; 28, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As influências benéficas de Vênus, no seu destino hoje, estarão acentuadas, principalmente, nos empreendimentos que dependem de determinação e perseverança. Equacione o problema de sua emprêsa e vencerá meta por meta. 8, 12 e 17; 44, 46 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Realizações de esperanças e negócios. Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 2, 15 e 17; 22, 34 e 35 horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Neurastenia, caráter revoltado. A parte da manhã será amena. 13, 14 e 22; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Incidentes, ansiedade e complicação com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Paciência, persistência, ar... sucessos sociais. A noite não será agradável. 5, 6 e 7; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Novas atividades, pensamento fixo e planos para o futuro. 9, 12 e 21; 90, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Decepções, prejuízos causados por outro sexo e perigo de escândalo. 4, 8 e 9; 14, 24 e 26 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Generosidade pela manhã. Noite perigosa com algumas imprudências. 5, 6 e 8; 53, 48 e 63 (horas e números).

Ortiz é o ...

(Conclusão da 9ª pág.)

máximo para estar em boa forma, que é 70 quilos. João Saldanha disse-lhe, então, que êle permanecesse em campo, após o treino normal, para treinar mais, com os juvenis.

Acabado o treino, Saldanha procurou Garrincha e verificou que êle já estava com 72 quilos, de banho tomado. Mandou-o voltar a campo, para novo treino, o jogador estava nos 70.

Prevendo, entretanto, que Garrincha voltasse a engordar, Saldanha determinou que voltasse ontem, ao clube, para o bate-bola, o que Garrincha cumpriu.

Preparativos ...

(Conclusão da 9ª página)

antasse sôbre se faria ou não na terça-feira outro ensaio coletivo, sabe-se que isso será efetuado, pela manhã, sendo que na quarta-feira serão os tricolores submetidos à revisão médica, quando então o técnico escalará o quadro para o jôgo com o América.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Almte. Melciades Alves; prof. Hildebrando Leal; Heronides de Carvalho; Leônidas Borges de Oliveira; Alair Botelho; Luís Felipe de Florambe; Pinto Peixoto; Antonio Luís Boronto; Edmundo Enéas Galvo; Artur Henock dos Santos; dr. Jurandir Lodi; Astério Dardeau; prof. Valdemido Postch; Mario Venâncio Santana, Vale Júnior; Alédio Tavares de Melo; Manoel Vieira Leitão; Manoel Domingues; Mário Ludolf; Luís Sodré; Benjamim Costalat; dr. Fernando Pessoa de Queiroz; Jaime de Araújo Filho; José Marinho de Matos; Otávio Lima; Henrique Morel; Afonso Silva Ferrão; Amadeu Andréa.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Aracati Marques Ferreira, analista do DASP e secretário do dr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Senhoras:

Estela Pinheiro Requião; Amélia Ferreira Pina; Berta Otero de Oliveira; Ana Meneses Castro.

— Festeja hoje seu aniversário natalício a laureada pianista patrícia Maria da Penha, recitalista a quem a crítica do nosso país e do estrangeiro tem dado os mais expressivos louvores em tôdas as suas exibições. Filha de nosso confrade Gastão de Almeida e da sua exma. espôsa, a aniversariante deverá ser muito felicitada.

CASAMENTOS

Hoje, 25 do corrente, da srta. Daniza Croce, filha do sr. e sra. Dante Croce, com o sr. Lehar da Silva, filho do sr. e sra. Luís Augusto Thiago da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói. Após o ato nupcial, os nubentes receberão seus parentes e amigos numa recepção íntima, na residência do casal, à Rua Franklin Roosevelt 491, no Saco de São Francisco.

ALMOÇOS

Hoje, sábado, a partir das 12,30 horas mais um almoço dos são realizados semanalmente entre os sócios do Olímpico Clube terá lugar na sede de Copacabana — Doutor Sampaio Correa — à Rua Pompeu Loureiro 116. Informações pelos tels.: 57-1830 e 57-1838.

REUNIÕES

A fim de decidir sôbre orçamento para a reforma da sede da rua Alvaro Alvim, já autorizada em sessão anterior, reunir-se-á extraordinàriamente na próxima segunda-feira, dia 27, em primeira convocação às 20 horas e, na falta de número legal, em segunda e última convocação uma hora depois, na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube.

FALECIMENTOS

Causou pesar na ABI a notícia do falecimento dos antigos sócios srs. Manuel Abad e Hilton de Pádua Fortuna, ocorridos nos dias 18 e 21 do corrente respectivamente. Manuel Abad, um dos mais antigos jornalistas do Rio, fazia parte há 62 anos da redação do "Jornal do Brasil" e, admitido na ABI em 1957, tinha a matrícula 49. Hilton de Pádua Fortuna, que trabalhava na "Revista da Academia Brasileira de Letras", fôra admitido em 1920 e possuía a matrícula 106. A Associação Brasileira de Imprensa trasladou seu funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências às famílias e aos grupos de que trabalharam os jornalistas desaparecidos.

Próximos LANÇAMENTOS

"O DIAMANTE NEGRO" 2a. NO IMPÉRIO: POLICIAL

"O Diamante Negro", produção de John Bryan que a Organização Rank vai apresentar, na próxima segunda-feira nas telas dos cinemas do circuito Império, é uma curiosa história policial sôbre o roubo de jóias. No elenco, Belinda Lee, Ronald Lewis, Michael Brooke, Michal Gwynn e, Geoffrey Keen. Direção de Clive Donner. "As Lavadeiras de Portugal" produção francesa em cinemascópio e tecnicolor com Jean-Claude Pascal, Anne Vernon e Paquita Rico nos principais papéis, estará, na próxima segunda-feira, nas telas dos cinemas do circuito Plaza.

Derci Gonçalves é a protagonista de "Cala a Bôca Etelvina", uma engraçada comédia produzida por Osvaldo Massaini que dezesseis cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro liderados pelo São Luís vão exibir na próxima segunda-feira. No elenco, Manoel Vieira, Catalano, Paulo Goulart, Mara Di Carlo, Sara Nobre e Zezé Macedo. Números musicais com Nelson Gonçalves, Emilinha Borba e Jackson do Pandeiro. Direção de Eurides Ramos, distribuição da Cinedistri.

MAZZAROPI EM "CHOFER DE PRAÇA"

A Distribuidora de Filmes Sino anuncia para breve a exibição de "CHOFER DE PRAÇA", uma comédia produzida e interpretada por Mazzaropi. No elenco, Geni Prado, Celso Faria, Ana Maria Nabuco, Carmen Morales, Roberto Duval, Toto Neto, Maria Helena, Marlene Rocha e Nena Martini. Direção de Milton Amaral.

"THE NIGHTCOMERS"

Stewart Granger e Jean Simmons (casados na vida real) são os protagonistas de "The Nightcomers", uma película da Organização Rank que está sendo rodada em Singapura sob a direção de Guy Hamilton. História de amor durante a Guerra Civil no extremo Oriente. Baseado numa novela de Eric Ambler.

GRANDE DUPLA

Curt Jurgens e Orson Welles foram reunidos em "O PROSCRITO DE HONG KONG", uma película da Organização Rank que está sendo rodada naquela cidade chinesa. Produção de George Maynard, direção de Lewis Gilbert.

"Escrêlas"

(Conclusão da 9.ª página)

Campeonato Carioca de Basquete, está atingindo o seu final, com a programação da quinta e última rodada para depois de amanhã e a marcação de jogos adiados, por comum acôrdo, para quarta-feira.

Assim, na segunda-feira jogarão Flamengo x Botafogo, Sampaio x América, Grajaú T. C. x Minerva, Atlética x Mackenzie, Fluminense x Clube Municipal, Riachuelo x Aliados, Vila Isabel x Sírio e Bangu x Vasco. Foram transferidos para quarta-feira os jogos Botafogo x Flamengo e Tijuca T. C. x Piedade.

Botafogo: ...

(Conclusão da 9.ª página)

contra bem para oferecer resistência ao quadro do Botafogo.

AS EQUIPES

BOTAFOGO: Adalberto; Cacá, Florindo e Nilton Santos; Ronald e Pampolini; Garrincha, Tião Macalé, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

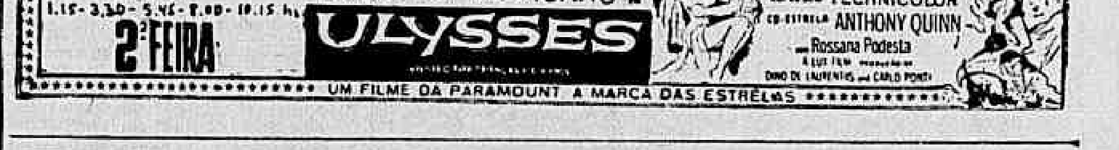
AMÉRICA: Ari; Jorge, Lúcio e Wilson Santos; Amaro e Leônidas II; Calazans, Canário, Genivaldo (Hilton), J. Carlos e Nilo.

Férias - Repouso

Fazenda em Vassouras aceita hóspedes. Ônibus do Rio na porta. Luz da Light, telefone, colchão de mola, leite do curral, cavalos, redes. Excelente clima e água. Diária casal: Cr$ 500,00. Preços especiais para famílias. Inf. Fone: Vassouras 1070.

ALFAIATES SANTOS & PIERI

Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais. Rua Buenos Aires, 246, sobrado Telefone: 43-6196



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem mulher? Tô lá" às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3896
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 — 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 37-3709 — "A Volta do Camaleão Alface" aos domingos às 16 e 21,30 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "Oscar" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, às 16 horas e aos domingos, às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados às 17 horas e aos domingos às 10 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555
TIJUCA — 28-1030 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
UNIÃO — Praia de Botafogo 522 — Antoinette e Galvota e a Ousão às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

A BELA DO BAS-FOND (Party Girl) — Americano. Dirigido por Nicholas Ray. Com Robert Taylor, Cyd Charisse, Lee J. Cobb e John Ireland. Drama. Nos Metro Passeio, Tijuca, Copacabana, Pax, Palácio Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.
ACORRENTADOS (The Defiant Ones) — Americano. Dirigido por Stanley Kramer. Com Tony Curtis e Sidney Poitier. Drama. No São Luiz, Plaza, Presidente, Astória, Olinda, Alasca, Coliseu e Odeon (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
UM CORPO QUE CAI (Vertigo) — Americano. Vistavisão. Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Kim Novak e Barbara Bel Geddes. Drama. No Florida. Horário: 3 — 6 e 9 horas.
CORAÇÕES EM SUPLICIO (The Restless Years) — Americano. Cinemascopio. Dirigido por Helmut Kautner. Com John Saxon, Sandra Dee e Teresa Wright. Drama. No Rex, Rian, Carioca e Leblon. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
RAIZES DO CÉU (The Roots of Heaven) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por John Huston. Com Trevor Howards, Errol Flynn, Juliette Greco. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Madrid, Imperator e Pirajá. Horários: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 10 anos.
CUPIM (Brasileiro) — Dirigido por Carlos Manga. Com Oscarito, Sonia Mamede, Margot Louro e Renato Restier. Comédia de situações. No Vitória, Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Botafogo, Politeama, América, Eskye-Tijuca, Santa Alice, Monte Castelo, Madureira, Vaz Lôbo, Mascote, Braz de Pina, Moça Bonita, Paz (Caxias). Horários: 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.
O ESPIRITO DE PÔRCO (Brasileiro) — Dirigido por Vitor Lima. Com Zé Trindade, Renata Fronzi e Consuelo Leandro. Comédia de situações. No Azteca, Pathé, Ricamar, Art-Palácio, Riviera, Roial, Eskye-Méier, Para Todos, Mauá, Cassino Icaraí. Censura livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano Machado, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 das 18 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Nunca Ames um Estranho".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Embriaguês do Sucesso".
FLORIANO — 43-1218 — "Meus Amores no Rio".
IDEAL — 42-1218 — "Depois do Carnaval".
IMPERIO — 22-9848 — "Sinhá Moça".
MARROCOS — "Conflitos da Carne".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Bela do Bas-Fond".
ODEON — "Cupim".
PALACIO — 22-0836 — "Meus Amores no Rio".
PATHE' — 22-87935 — "O Espírito de Pôrco".
PLAZA — 22-1097 — "Acorrentados".
POPULAR — "Quatro Copas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Acorrentados".
REX — 22-6327 — "Corações em Suplício".
RIVOLI — "Lamento Negro".
VITORIA — "Cupim".
RIO BRANCO — "A Sarjeta Foi Meu Berço".
S. JOSE' — "Cupim".

ZONA SUL

ALASCA — "Acorrentados".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".
AZTECA — "O Espírito de Pôrco".
ART-PALACIO — 57-2795 — "O Espírito de Pôrco".
ASTORIA — 47-0466 — "Acorrentados".
BOTAFOGO — 29-3250 — "Cupim".
CARLOS COPACABANA — "Lamento Negro".
COPACABANA — "Cupim".
FLORIDA — "Um Corpo Que Cai".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-6257 — "Meus Amores no Rio".
IPANEMA — 47-3306 — "Sinhá Moça".
LEBLON — 27-7805 — "Corações em Suplício".
LEME — "Dupla do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Bela do Bas-Fond".
MIRAMAR — "Cupim".
NACIONAL — 26-6072 — "Lamento Negro".
PAX — 27-6621 — "A Bela do Bas-Fond".
PIRAJA — "Capitão Blood".
POLITEAMA — 25-1149 — "Cupim".
RIAN — 47-1144 — "Corações em Suplício".
RICAMAR — "O Espírito de Pôrco".
RIVIERA — "O Espírito de Pôrco".
ROXI — 27-8245 — "Meus Amores no Rio".
S. LUIZ — "Acorrentados".
ROIAL — "O Espírito de Pôrco".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Fugindo à Tempestade".
AMERICA — 48-4510 — "Cupim".
CARIOCA — 28-8178 — "Corações em Suplício".
ESKYE — 28-5518 — "Cupim".
FLUMINENSE — "Turbilhão de Paixões".
MADRID — "Meus Amores no Rio".
MARACANA — 48-1910 — "A Morada da Sexta Felicidade".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Bela do Bas-Fond".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Acorrentados".
TIJUCA — 48-4518 — "Sinhá Moça".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Cupim".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Fugindo à Tempestade".
AGUA SANTA — "Feliz Ano Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "A Raposa do Mar".
ANCHIETA — "Os Inconquistáveis".
BELMAR — "O Príncipe e o Mendigo".
CACHAMBI — "Olhando a Morte de Frente".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "O Incrível Homem Que Encolheu".
CAIÇARA — "Vamos Voar Moço?".
COLISEU — 29-9753 — "Acorrentados".
DEL CASTILLO — "Revólver Mercenário".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Kit Carson".
ESKYE — "O Espírito de Pôrco".
IRAJA — "Tormenta no Paraíso".
IMPERATOR — "Meus Amores no Rio".
MADUREIRA — 28-8783 — "Cupim".
MEIER — 29-1222 — "Lamento Negro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cupim".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "Tentação Verde".
PADRE NOBREGA — "Marcelino, Pão e Vinho...".
PARA TODOS — "O Espírito de Pôrco".
REAL — 29-3467 — "Selvas Indomáveis".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
ROULIEN — "Não há Maior Amor".
SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grãfinos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Cupim".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fugindo à Tempestade".
BRAZ DE PINA — "Cupim".
CARMOLI — "Glória Feita de Sangue".
CENTRAL — 30-3652 — "Lisboa".
SANTA HELENA — 30-2066 — "A Desejada".
LEOPOLDINA — "Sombra Maligna".
MAUA — 30-5056 — "O Espírito de Pôrco".
MELO — "Amanhã Será Tarde Demais".
MURIAE' — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
ORIENTE — "Não há Maior Amor".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Amor Também Subiu de Preço".
PENHA — "Não há Maior Amor".
S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro".
RAMOS — "Não há Maior Amor".
ROSARIO — "Os Paladinos de França".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "As Sete Colinas de Roma".
MARAJO — "Os Amores de Uma Rainha".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cupim".

CAXIAS

PAZ — "Cupim".
CAXIAS — "Caudilho da Serra".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

TRÊS RIOS

REX — "O Príncipe Encantado".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Fronteiras do Inferno".

IMPERIAL — "Quem Roubou Meu Samba".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome a Bala" "Continua".
S. JORGE — "Honra Selvagem".
VERDE — "O Jardineiro Espanhol".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Irmão Contra Irmão".

NITERÓI

CENTRAL — "Vingança de Mulher".
EDEN — "Quadrilha de Assassinos".
GRILL — "Napoleão".
ICARAI — "O Espírito de Pôrco".
IMPERIAL — "Zorro e o Ouro do Cacique".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Acorrentados".
S. BENTO — "A Bela do Bas-Fond".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "E a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Pão, Amor ...".
CAPITOLIO — "O Príncipe e o Mendigo".
D. PEDRO — "Fúria Burlesca".
PETROPOLIS — "Meus Amores no Rio".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Loia".
PALACIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "Cruel Dilema".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "E o Espetáculo Continua".
AVENIDA — "Piano Infernal".

XENXEM CADA VEZ MELHOR: DEVE GANHAR

Arariban bom apronto para a melhor prova

Aprontando na manhã de ontem para a melhor carreira de domingo, o cavalo Arariban apareceu com o tempo mais sugestivo.

O pupilo de Gonçalino Feijó baixou de 49" para uma partida de 800 metros na pista de areia leve.

OUTRAS MARCAS

Eis as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO
EAGLE SON, M. Silva, 600 em 37"
MALIM, U. Cunha, 600 em 38"
ISKANDER, P. Tavares, 600 em 39"
CAMPO, H. Vasconcelos, 600 em 38"

2.º PAREO
VOVÓ THEREZA, O. Bastos, 600 em 38"
ANNA D'AUSTRIA, F. Irigoyen, 360 em 22"
INA'GUA, J. Marchant, 600 em 38"2/5

3.º PAREO
LIBÔNIA, E. Furquim, 360 em 23"
CHISPEADA, J. Ramos, 360 em 22"2/5
CHIQUINHA, U. Cunha, 600 em 38"2/5

4.º PAREO
DARGA, L. Rigoni, 360 em 22"
XEURA, J. Marchant, 600 em 38"

5.º PAREO
MANO A MANO, M. Silva, 700 em 43"1/5
MANASSE'S, A. Santos, 700 em 44"2/5
TAPUIA, O. Ullôa, 600 em 40"

6.º PAREO
GORGORANO, A. Silva, 360 em 22"
LEBREU, D. Moreira, 600 em 37"
XIBIO, A. Santos, 360 em 21"1/5

7.º PAREO
LOHENGRIN, F. Irigoyen, 800 em 50"
CROWN PRINCE, U. Cunha, 800 em 52"
TURQUESA, O. Ullôa, 800 em 49"
BETO, M. Silva, 600 em 37"
ROYAL GAME, D. P. Silva, 600 em 38"
ZEQUINHA, A. Reis, 800 em 50" 1/5
ARARIBAN, D. Moreira, 800 em 48"4/5
VERBO, J. Marchant, 700 em 44"
CLAUSTRO, J. Portilho, 800 em 50"2/5

8.º PAREO
ICHABÓ, J. G. Silva, 600 em 38"
IBIRAPUITAN, A. Cardoso, 700 em 47"2/5
CIFRÃO, J. Silva, 600 em 38"
MY OWN, U. Cunha, 800 em 51"
ARREBITADO, H. Vasconcelos, 800 em 51"
EMOK, L. Vaz, 800 em 53"

Hurlinghan está na conta: pode desencabular

Volta a competir no sexto páreo desta tarde o potro HURLINGHAN, como fôrça destacada da competição. Vem de perder um páreo incrível para LUCHO GATITA sòmente nos últimos instantes, após um percurso um pouco desfavorável. Seguiu tinindo o pupilo de Alcides Morales, que hoje, em páreo normal, não deverá deixar escapar a vitória. É uma pule regular mas que serve para acumuladas, pois na realidade HURLINGHAN é uma das melhores indicações para o programa desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Lembretes

1.º páreo:
XENXEM apanhou uma turma acessível. Deve ganhar.
CIRENAICO é o maior adversário do favorito.

2.º páreo:
EL BACAN entrou em forma e vai dar o que fazer.
TIO CARLOS vai bem montado agora. Cuidado.

3.º páreo:
PEREGRINA é algo superior à turma. Séria competidora.
UDAIPUR pode "enfiar" a terceira.

4.º páreo:
BEIRUTH seguiu em forma. Bem apostado.
FEITOR pode repetir. Anda "tinindo".

5.º páreo:
COCHISE é a fôrça aparente do páreo.
MISTER BAGE' é "inimigo" de respeito.

6.º páreo:
Gardel melhorou muito. Capaz de vencer.
HURLINGHAM não inspira confiança. Vai ver que nem faz a dupla agora...

7.º páreo:
BOMARCHUÊ "rende" mais no bridão. Vai bem montado.
CANZONIÈRE pode surpreender. Poule grande.

8.º páreo:
MABU "rende" muito nas mãos de Marchant.
UKRANIA, com 50 quilos, pode finalizar no placê.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2217

Dart ganhou de galope: pronto para repetir

Reapareceu muito bem o cavalo DART na última semana. Mais comportado nas cintas logrou largar junto com os competidores e na reta disparou para o espelho vencedor, com rara autoridade. Seguiu na sua melhor forma e embora hoje vá enfrentar uma turma mais forte, deverá repetir seu último êxito, bastando, para isto, confirmar o que mostrou na derradeira oportunidade. Daí destacamos DART como uma das pules mais certas da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xenxem J Marchant	55	Favorito. Basta confirmar.	C. Cabral	2º de Myron — Destemido	100"1/5 1600 AL
2—2 Ubaldo O Ullôa	55	Rival certo de Xenxem. Há fé.	E. Freitas	4º de Frontenac — Ágio	84" 1400 GL
3—3 Destemido J Portilho	55	Dará o que fazer. Competidor.	C. Pereira	3º de Myron — Xenxem	100"1/5 1600 AL
4—4 Cirenaico G Almeida	55	Regular apenas. Surprêsa.	G. Feijó	6º de Frontenac — Ágio	84" 1400 GL
5 Quinsol, A G Silva	55	Não gostamos. Difícil triunfar.	E. Cardoso	5º de Orenoco — Myron	106"1/5 1600 AL

Nossa indicação — XENXEM   Adversário — UBALDO   Bom azar — DESTEMIDO

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Long Legs, L. Rigoni	58	Pode repetir. Está em boa forma.	A. Araujo	1º de El Bacan — Rio Negro	78"3/5 1300 GL
2—2 El Bacan M Silva	52	Inimigo certo. Dará trabalho.	L. Tripodi	2º de Long Legs — Rio Negro	78"3/5 1300 GL
3 Tento U Cunha	50	Chance relativa. Páreo mais forte.	M. Canejo	2º de Locatário — C. Flor	102"3/5 1600 AL
3—4 Apanágio J Portilho	60	Mesmo com 60 quilos é candidato.	C. Pereira	2º de Redoma — Tio Carlos	94"2/5 1500 AL
5 Scipião H Vasconcelos	52	Não cremos em sua vitória.	A. Corrêa	6º de Redoma — Apanágio	94"2/5 1500 AL
4—6 Tio Carlos, A Santos	52	Perde para Apanágio. Surprêsa.	B. Carvalho	3º de Redoma — Apanágio	94"2/5 1500 AL
7 Caramelo, J Ramos	50	Difícil sua tarefa. Não cremos.	D. Ferreira	4º de Redoma — Apanágio	94"2/5 1500 AL

Nossa indicação — LONG LEGS   Adversário — EL BACAN   Bom azar — TENTO

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xira, J Portilho	55	Venderá caro a derrota. Rival.	L. Ferreira	3º de Usinga — M. Fair Lady	102"2/5 1600 AL
2 Shashala D P Silva	55	Vai atuar bem melhor. Muita fé.	A. Morales	6º de Drósera — Montegê	90"4/5 1400 AU
2—3 Udaipu O Ullôa	53	Se não ganhar chega colocada.	E. Freitas	1º de Xona — Dudka	84" 1300 AP
4 Destinée J Baffica	51	Forçando turma mas é perigosa.	L. Tripodi	1º de Cumparsa — Caligaé	65"1/5 1000 AP
3—5 Peregrina L Rigoni	55	Das principais ao sucesso. Há fé.	P. Morgado	3º de Urujaia — Dama Negra	82"3/5 1300 AL
6 Diagrama M Silva	55	Outra séria candidata. Chance.	C. Pereira	5º de Urujaia — Dama Negra	82"3/5 1300 AL
4—7 Lily Rose, G Almeida	55	Não cremos que possa ganhar.	G. Feijó	6º de Usinga — M. Fair Lady	102"2/5 1600 AL
" Extase A Reis	55	Inferior à sua companheira.	G. Feijó	1º de Dudka — V. Tropical	89"2/5 1400 AL

Nossa indicação — XIRA   Adversária — UDAIPUR   Bom azar — DIAGRAMA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Beiruth M Silva	56	Venderá caro a derrota. Firme.	C. Pereira	2º de Feitor — Ulo	88" 1400 AL
" Banjo, J Portilho	52	Refôrço bom. Surpreendeu.	C. Pereira	1º de Cachito — Ruston	97"4/5 1600 GL
2—2 Feitor A Nahid	52	Dará trabalho. Contam repetir.	Exp. Coutinho	1º de Beiruth — Ulo	88" 1400 AL
3 Jasmino U Cunha	52	Dos bons azares desta prova.	C. Rosa	4º de Feitor — Beiruth	88" 1400 AL
3—4 Ibanez D P Silva	56	Da maneira como venceu. Perigoso.	O. Lopes	1º de Parnahyba — Ulo	98" 1600 GM
5 Califa Não corre	50	Não corre.	G. Feijó	5º de Bergerac — Iskander	89"2/5 1400 AL
4—6 Jugurta A Reis	54	Tem muita chance aqui. Há fé.	S. Amore	4º de Compatriota — Parnahyba	98" 1500 AP
7 Canotier M Henrique	52	Não vem atuando o esperado.	J. Araujo	5º de Feitor — Beiruth	88" 1400 AL

Nossa indicação — BEIRUTH   Adversário — FEITOR   Bom azar — IBAÑEZ

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,50 — Record: Zorro, 118"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Seival M Silva	50	Venderá caro a derrota. Firme.	G. Feijó	4º de Effrené — Zèquinha	87"3/5 1400 AL
" Mister Bagé A Reis	53	Grande ajuda para Seival. Tinindo.	G. Feijó	4º de Arariban — Effrené	99"1/5 1600 AL
2—2 Madagascar F Irigoyen	61	Volta tinindo e levam na certa.	M. Souza	4º de Vilão — Vesper	122"4/5 2000 GM
3 Liberal A Santos	53	Agora não tem chance na turma.	M. Araujo	1º de Chianti — Tapuia	115"1/5 1800 AL
3—4 Portaló M Henrique	53	Capaz de se colocar. Tinindo.	G. Morgado	6º de Compatriota — Parnahyba	98" 1500 AP
5 Compatriota G Almeida	53	Sempre perigoso. Pode ser.	R. Morgado	1º de Parnahyba — Nauta	98" 1500 AP
4—6 Samurai E Castillo	58	Quando menos se espera, aparece...	W. Costa	2º de Quatiassú — Sanam	115"3/5 1800 AP
7 Cochise J Portilho	53	Vai correr bem. Muita fé.	C. Pereira	3º de Arariban — Effrené	93"1/5 1500 AL
" Bon Soir, L. Rigoni	62	Refôrço apenas. Não gostamos.	C. Pereira	8º de Andes — Verbo	122"3/5 2000 GM

Nossa indicação — MADAGASCAR   Adversário — SEIVAL   Bom azar — PORTALO'

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Farineli, 79"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hurlingham, M. Silva	54	Está na vez de ganhar. Candidato.	A. Morales	2º de Lucho Gatica — Gardel	77"2/5 1200 AL
" Golanito, H Vasconcelos	54	Refôrço para o companheiro. É só.	A. Morales	ESTREANTE	—
2—2 Gardel, J Baffica	54	Será dos primeiros no final.	G. Feijó	3º de L. Gatica — Hurlingham	77"2/5 1200 AL
3 Quejendo A G Silva	54	Não deve ser desprezado. Cuidado.	F. Schneider	7º de Vamy — Zoró	59"1/5 1000 GL
3—4 Volpone A Santos	54	Tem muita chance na prova.	W. Aliano	15º de Arlechino — Sherif	59"4/5 1000 GL
5 Manhuassu, M Henrique	54	Pelo que atuou não acreditamos.	M. Salles	5º de Mercúrio — Estilhaço	73" 1200 GL
4—6 Vatout O Ullôa	54	Agora contam com sua vitória...	E. Freitas	3º de Gran Consul — L. Gatica	73" 1209 GL
7 Volteio E Castillo	54	Placê viável. Está melhor.	J. S. Silva	4º de Valmy — Zoró	59"1/5 1000 GL
" Zeo A G Silva	54	Estreante. Serve como ajuda.	J. S. Silva	ESTREANTE	—

Nossa indicação — HURLI'/GHAM   Adversário — VATOUT   Bom azar — VOLPONE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ruy Blas F Irigoyen	55	Esperam ganhar esta carreira...	M. Souza	3º de Ranière — Olimpo	99" 1600 GM
2 Lúpulo M Silva	55	Não é difícil. Ótimo azar.	C. Tôrres	5º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL
2—3 Bomarchuê A Santos	55	Agora vai atuar a contento.	Mg. Souza	7º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL
4 Halfiler E Castillo	55	Não confirmou o esperado. Há fé.	A. Feijó	8º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL
3—5 Dart L Rigoni	55	Pode repetir. Está em forma.	A. Corrêa	1º de Xerem — Saxe	90" 1400 AL
6 Comanche, H Vasconcelos	55	Grande pule nesta companhia.	A. Morales	3º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL
4—7 Outlaw J Marchant	55	Vai atuar bem. Será dos primeiros.	J. Morgado	7º de Dragonet — Bomarchuê	83"4/5 1300 AP
8 Canzoniére, M Henrique	55	Também sòmente colocação.	M. Salles	6º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL
9 Eiró J. Negrello	55	Não gostamos. Difícil.	Ed. Coutinho	9º de Lord Caron — Klang	88"2/5 1400 AL

Nossa indicação — DART   Adversário — BOMARCHUÊ   Bom azar — OTLAW

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ukrania O Ullôa	50	Esperam ganhar a prova. Firme.	E. Freitas	2º de Gj. Madrid — Deasy	93"3/5 1500 AL
" Urujaia A Marçal	53	Tão boa quanto sua companheira.	E. Freitas	4º de Gualúna — Gj. Madrid	90"3/5 1500 GM
2—2 Darkiée D Moreira	52	Ligeira e bem na prova. Há fé.	C. Gomez	3º de Canova — Fagot (S.P.)	102"1/5 1600 GE
3 Rebeldia P Labre	54	O grande azar desta competição...	M. Salles	3º de Talita — Vesta	100"2/5 1600 AL
4 Kuty U Cunha	51	Quando menos se espera aparece...	G. Ferreira	4º de Gj. Madrid — Ukrania	93"3/5 1500 AL
3—5 Mabu J Marchant	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Cantarelle, J Portilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Pantarita C Paranhos	[illegible]	[illegible]	A. Barbosa	2º de Urge — Gj. Madrid	[illegible]
4—8 Deasy A Reis	[illegible]	Tem possibilidades de primeira.	A. Moynes	[illegible]	[illegible]
9 Vesta M Silva	[illegible]	[illegible]	M. Salles	[illegible]	[illegible]
10 Guaiúna J Ramos	55	[illegible]	M. Raphael	8º de Andes — Verbo	122"3/5 2000 GM

Nossa indicação — DARKLEE   Adversária — UKRANIA   Bom azar — DEASY

Beiruth melhor na distância: ficou na vez

BEIRUTH vem de perder na sua derradeira exibição para FEITOR após dar uma boa impressão na reta de que dominaria seu competidor. Agora, com o aumento da distância, o defensor do Haras Ipiranga pode dar forra aos apostadores. Está bem preparado e vai bem nesta pista de areia leve. Acreditamos, assim, que BEIRUTH, hoje, esteja em condições de marcar mais um êxito na sua campanha em pistas cariocas.

Programas: domingo, quinta e sêxta na Gávea

Corrida de domingo

1º PAREO — AS 13,50 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Cachito, E. Castillo	54
2—2 Eagle Son, M. Silva	56
3 Juar, J. Portilho	54
3—4 Malim U. Cunha	54
5 Iskander, P. Tavares	58
4—6 Campi H. Vasconcelos	52
7 Angu, G. Queiroz	56

2º PAREO — AS 14,20 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 V. Thereza, O. Bastos	54
2—2 Anna D'Austria, Irigoyen	60
3—3 Inágua, J. Marchant	58
4 Tia Poliana, G. Queiroz	54
4—5 Supimpa J. G. Silva	60
6 Eliete Não corre	54

3º PAREO — AS 14,50 — 1.000 metros
Cr$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Lys Blanc, A. Nahid	55
2 Libônia, E. Furquim	55
2—3 Galigaé Js. Baffica	55
4 Hética, I. Pinheiro	55
3—5 Chispeada, J. Ramos	55
6 Chiquinha, U. Cunha	55
4—7 Margarida, M. Silva	55
8 Lindo Sonho, A. G. Silva	55

4º PAREO — AS 15,20 — 1.000 metros
Cr$ 80.000,00

	Ks.
1—1 Cuba M. Silva	55
2 Orizaga, I. Amaral	55
2—3 Miss Bangu, A. Marçal	55
4 Manchete, G. Queiroz	55
3—5 Darga, L. Rigoni	55
6 Catalã A. G. Silva	55
4—7 Xeura, J. Marchant	55
" Xiva, R. Filho	55

5º PAREO — AS 13,50 — 1.400 metros
Cr$ 70.000,00

	Ks.
1—1 Mano a Mano, M. Silva	58
2 Cochise, Não corre	58
2—3 Manassés, A. Santos	52
4 Tapuia, O. Ullôa	54
3—5 Vilão, P. Fontoura	58
6 Narcissus, M. Henrique	54
4—7 Nando, Não corre	52
" Ajax U. Cunha	54

6º PAREO — AS 16,20 — 1.000 metros
Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Ovidio, J. Portilho	55
2 Leandro Nielevisk	55
3 Passatempo, B. Alves	55
2—4 Duraznito, A. Marçal	55
5 Loureiro A. G. Silva	55
6 Hifen, H. Vasconcelos	55
3—7 Gorgorano M. Silva	55
8 Lebreu, D. Moreira	55
9 Kibravo, S. França	55
4-10 Westpoint, J. Silva	55
11 Xiblo, A. Santos	55
12 Elzener, E. Furquim	55

7º PAREO — AS 16,50 — 1.600 metros
GRANDE PREMIO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO — Cr$ 300.000,00
(BETTING)

	Ks.
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	52
" Crown Prince, U. Cunha	55
2—2 Turquesa O. Ullôa	53
3 Beto, M. Silva	52
3—4 Royal Game D. P. Silva	58
5 Zèquinha, A. Reis	52
6 Arariban D. Moreira	55
4—7 Verbo J. Marchant	55
8 Claustro J. Portilho	58
9 Ilex Não corre	55

8º PAREO — AS 17,20 — 1.600 metros
Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Boomerang, L. Rigoni	56
2 Ichabó, J. G. Silva	56
2—3 Ibirapuitan, A. Cardoso	56
4 Cifrão, J. Silva	52
3—5 Karvand, J. Marinho	556
6 My Own, U. Cunha	56
4—7 Sanjak, A. Marçal	56
8 Arrebitado, H. Vasconc.	56
" Emok L. Vaz	56

Corrida de 5.ª Feira

1º PAREO — AS 13,50 — 1.600 metros
Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Sur Mer	6	54
2—2 Imperata	4	56
3—3 Iaiá Formosa	3	56
4 Arrevila	5	50
4—5 Papinha	2	54
6 Onaya	1	52

2º PAREO — AS 14,15 — 1.400 metros
Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Galata	7	54
2 Blue Bird	5	50
2—3 Galga	4	54
4 Trica	3	56
3—5 Biquara	8	60
6 Dona Magda	6	54
4—7 Experiência	1	54
" Irony	2	50

3º PAREO — AS 14,40 — 1.500 metros
(GRAMA) — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Annette	7	54
2—2 Vovó Cambinda	4	56
3 Fronteira	3	56
3—4 Lazuka	1	56
5 Mariska	2	60
4—6 Uca	6	56
7 Itajubá	5	54

4º PAREO — AS 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Buoyant	1	54
" Jacaré	4	52
2—2 Operante	3	60
3 Canto Lindo	6	54
3—4 Gardingo	5	54
5 Maestrini	2	50
4—6 Equívoco	8	60
7 Itamo	7	50

5º PAREO — AS 15,40 — 1.400 metros
Cr0 50.000,00

		Ks.
1—1 Orizon	3	58
2—2 Typhoon the Second	7	58
3 Promombó	6	52
3—4 Ioiô	5	54
5 Baleno	4	50
4—6 Ventarola	1	50
7 Danubius	4	58

6º PAREO — AS 16,10 — 1.200 metros
Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Estilhaço	6	54
2 Don Leivas	4	54
2—3 Monje Branco	8	54
4 Manhussu	9	54
3—5 Tico	7	54
6 Engeitado	1	54
47— Medlar	2	54
8 Bom de Bico	3	54
9 Loyd	5	54

7º PAREO — AS 16,40 — 1.200 metros
Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Lakbi	3	54
2 Kaleça	8	54
2—3 Be Gay	5	54
4 Zaraza	2	54
5 Madame du Barry	1	54
3—6 Irquinta	7	54
7 Moss Rose	11	54
8 Glória Carioca	6	54
4—9 Fleur Bleue	10	54
10 Praça Onze	4	54
11 Myricaria	9	54

8º PAREO — AS 17,10 — 1.600 metros
Cr$ 80.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Saxe	1	55
" Sputnik	2	55
2—2 Benghazi	9	55
3 Cardo	8	55
3—4 Procurador	4	55
5 Dórico	6	55
4—6 Zeca	7	55
7 Haritain	5	55
8 Mocinho	3	55

Corrida de sexta-feira

1º PAREO — AS 13,20 — 1.400 metros
Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1 Zoró	4	54
2—2 Tio Godoy	1	54
3—3 Volteio	3	54
4—4 Guerrilheiro	2	54
5 Tenace	5	54

2º PAREO — AS 13,45 — 1.400 metros
Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1 Valquíria	1	54
2—2 Fusca	4	54
3—3 Shell	2	54
4—4 Zoada	3	54
5 Intruja	5	54

3º PAREO — AS 14,10 — 1.500 metros
Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Mister X	2	60
2—2 Brother	3	60
3—3 Galeón d'Or	1	56
4 Altímetro	6	56
4—5 Irerê	5	56
6 Relicário	4	50

4º PAREO — AS 14,40 — 1.400 metros
Cr$ 85.000,00

		Ks.
1—1 Floramour	4	54
2—2 Flamme Enchatée	3	54
3 Frigate	7	54
3—4 Exaltada	1	54
5 Kanagava	6	50
4—6 Pamona	5	54
" Peggy	2	54

5º PAREO — AS 15,10 — 1.600 metros
Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Ted	1	56
2—2 Ensueño	3	56
3—3 Verbete	5	56
4—4 Voluntarioso	2	56
5 eubelik	4	52

6º PAREO — 1º DE MAIO — (HANDICAP ESPECIAL MISTO) — 1.600 metros — As 15,40 — Cr$ 100.000,00

		Ks.
1—1 Tuyuty	3	56
" Tapuia	5	53
2—2 Outono	6	50
3 Bon Soir	4	50
3—4 Beto	7	50
5 Nababo	9	53
4—6 Tirafogo	1	56
"Mister Bagé	2	54
" Ranai	8	50

7º PAREO — AS 16,10 — 1.600 metros
Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Maria Perigosa	5	56
2—2 Partidária	7	56
3 Kopie	2	56
3—4 Nebuleuse	6	56
5 Minha Negrinha	4	56
4—6 Gerebaita	1	56
7 Noemi	3	56

8º PAREO — PRÊMIO NOVE DE MAIO — AS 16,40 — 1.600 metros — (BETTING) — Cr$ 180.000,00

		Ks.
1—1 Emoción	8	61
2 My Fair Lady	6	55
3 Cantarelle	10	57
2—4 Ximbaúva	4	58
5 Darkiée	9	58
6 Peregrina	12	55
3—7 Antígona	11	57
8 Zezé	3	59
9 Deasy	7	57
4-10 Udaipur	5	55
" Ukrania	1	57
" Urujaia	2	59

9º PAREO — AS 17,10 — 1.600 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING) — (Areia)

		Ks.
1—1 Locatário	4	58
2 Moderno	9	56
2—3 Seu Macedo	11	56
4 King Admiral	7	50
5 Saci	6	52
3—6 Bom Dia	10	58
7 Lalo	3	52
8 Sea Prince	1	50
4—9 Pértigo	5	58
10 Campo Flor	8	50
" Meio Mundo	2	54

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Xenxem — Ubaldo — Destemido	12
2.º	Long Legs — El Bacan — Tento	12
3.º	Xira — Udaipur — Diagrama	12
4.º	Beiruth — Feitor — Ibanês	12
5.º	Madagascar — Seival — Portaló	12
6.º	Hurlingham — Vatout — Volpone	14
7.º	Dart — Bomarchuê — Outlaw	23
8.º	Darkleé — Ukrania — Deasy	12

Maiores "inimigos": Destemido e Cirenaico

Agradou em cheio a última "performance" do potro Xenxem, que, em violenta arremetida final, quase igualou a linha do ganhador do páreo — o competidor Myron.

Xenxem seguiu em forma, segundo revelou ao apronta anteontem, pela manhã, 36" nos 600 metros, deixando excelente impressão.

RIVAIS

Destemido e Cirenaico são os maiores adversários do pilotado de Juan Marchant. O defensor do "stud" Jardim Botânico vem de dois bons terceiros lugares — para, respectivamente, Endymion-Xexem e Myron-Xenxem — sendo por isso dos mais prováveis adversários do pupilo de Carlos do Carmo Cabral. E Cirenaico, vindo de longa parada — cêrca de quatro meses — talvez dê para resistir às atropeladas do favorito e de Destemido.

CABRAL

Carlos Cabral, preparador do favorito Xenxem

Darkiée tem bom trabalho: milha

Entre os estreantes anotados nestas duas próximas reuniões, destacamos a competidora Darklée.

Vem de Cidade Jardim com campanha boa tendo trabalhado deixando impressão favorável para êste primeiro compromisso entre nós.

POSSIBILIDADES

Eis as possibilidades dos estreantes desta semana na Gávea:

GOIANITO
Irmão materno de Hashih, Imperialis, Jasmino, Kalméa e Lisambo, com vários trabalhos, sendo o último em 80" 2/5 os 1.200 metros, fácil.

DARKLE'E
Ganhadora em Cidade Jardim, estando há dias na Gávea. Tem 104 a milha na semana passada, com sobras.

XIVA
Irmã de Senta ... Pua, Bicudo e outros, com vários golpes, tendo 67"2/5 sem obrigar, para o quilômetros.

OVÍDIO
Irmã de Mabu, bem preparado com 65"2/5 os 1.000 metros, bem.

LOUREIRO
Primeiro produto de Coramina, por Zorro Blanco. Com vários trabalhos, o último em 66", bem.

LEBREU
Vindo de Cidade Jardim, há meses, tendo vários exercícios, todos fracos, o último em 67" os 1.000 metros...

Rondó dos Cavalões

Tavam durmindo, sim...

Hoje era dia de tirar da cama, de madrugada o Mariozinho, o Chico 20.000, o Braga, ex-das Águas, e o Licínio Big Red, e mandar cada um puxar um cavalinho pró prado. Gostaria de ver a cara dêles, no meio daquela ventania, totalmente envolvidos por uma poeira sufocante, a entrar-lhes pelos olhos, pelo nariz e pela bôca. E grudando nos cabelos, na roupa, em tudo!

Ah! que eu gostaria, mesmo, de ver a cara dos quatro, puxando cavalo, num dia assim, de poeira assim...

Não, gente, fora de brincadeira: se êles fôssem obrigados a levar cavalo pró prado, uma vez, com poeira sufocante, e outra vez, com lama até o joelho, acredito que arranjariam, com urgência, o caminho dos cavalos.

Mas que é que servem êsses diretores? O que é que pensam êsses diretores prá deixar, como têm deixado, TUDO sem fazer, sem providenciar? Tudo na desordem, na desorganização, no relaxamento? Viram a lista que eu fiz ontem? Num tem aveia prós cavalos; num fazem a piscina; num arranjam o caminho do prado; num dão uniforme pra cavalariços levar cavalos em dia de corrida; num providenciam o fechamento dos portões, nem vigilância e fiscalização no Hipódromo e Vila Hípica. Vila e Hipódromo estão completamente abandonados, podendo entrar quem quiser, a qualquer hora do dia e da noite. E entram, de fato, ladrões, desordeiros e mulheres. (Um dia dêstes, às 10 horas da noite, dois cavalariços iam entrando, tranquilamente numa cocheira, lá da Vila Lagoa, quando foram assaltados por dois pretões, armados de faca, que os obrigaram a entregar todo o dinheirinho que levavam no bôlso! E ninguém viu nada!).

Portões escancarados e vigias «eficientes» tem, que dar nisso, é claro. O vigia chega, ajeita-se em cima de duas cadeiras, ou de alguma mesa, ou balcão, na portaria, e ferra no sono. Só acorda quando chega o outro pra substituí-lo no pôsto. Êsse outro toma o lugar do companheiro, em cima da mesa, ou de duas cadeiras, e, sono pra um até às sete horas da manhã. E assim é vigiada a Vila Hípica...

Vocês estão vendo? E agora me digam: num é incrível, absolutamente incrível, que tôdas essas coisas, até hoje, não tenham sido providenciadas pela diretoria? Afinal, o que é que essa gente tá fazendo aí? Pra que é que presta, podem me dizer?

Num querem trabalhar, então, pirem! Cedam o lugar pra quem queira, possa e saiba fazer qualquer coisa em benefício do turfe, e dos cavalinhos. Chega de desinterêsse de pasmaceira, de inépcia, de incompetência, de preguiça. Chega! ouviu?

◆

NOTINHA — Meu caro Chico 20.000: encanamentos (pra dar muita água pra suas cocheiras novas) e atêrro, estão se aproximando, cada dia mais, do «pier», e da prainha dos cavalos. Muito breve não poderemos mais nadar os bichinhos. E aí? Como poupar os baleados? E como aliviar os animais durante a canícula?

Chico, se você não estava durmindo quando a inteligência passou, já devia ter compreendido, há muito tempo, quão necessária é uma piscina neste nosso clima de Senegal. Mas a piscina tá demorando de tal maneira, pra sair que nós todos já estamos nos convencendo de que você estava durmindo, mesmo... Você, o Mariozinho, e tôda a companhia.

INAH DE MORAIS

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca - Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Só três modificações no selecionado: entram De Sordi, Julinho e Canhoteiro

O cachorrinho

Pois é, foi o Adélio dar aquêle passe magnífico para o Henrique, e chegamos todos à conclusão de que ninguém conhece regras de futebol, a não ser o eminente juiz Amilcar Ferreira, que nem titubeou em confirmar o gol do Flamengo.

Gol autêntico, golíssimo, verificam todos agora. O juiz adotou a única atitude que o "International Board" lhe permitia adotar. Qualquer outra feriria o texto das regras, ignoradas regras.

Houve quem rugisse desafios a quem pretendesse provar a legitimidade do lance. Houve quem indicasse como uma solução cordata a suspensão do jôgo, no lance da interferência do bandeirinha, para dar "bola ao chão". Mas houve, principalmente, quem apelasse para o cachorrinho.

Mas que cachorrinho será êsse? — perguntarão os que não moram muito nas coisas do futebol. O cachorrinho é uma lenda, surgida não se sabe como, e que diz que, "se um cachorrinho passar dentro do campo e a bola bater nele o jôgo continua, porque êle é ponto morto (ou ponto neutro)". Foi de cachorrinho em punho que a torcida rubronegra reagiu aos olhares esgazeados da tricolagem, indignada com o fato de o Flamengo usar 12 jogadores para derrotar um time, o time do Fluminense, que até então se conduzia melhor em campo.

Acontece que estava todo mundo errado. Um ilustre cronista, solicitado a pronunciar-se, respondeu que o lance fôra ilegal, porque "bandeirinha não é cachorrinho". Errou duas vezes.

O cachorrinho, justamente, é que interrompe a jogada. O cachorrinho ou qualquer objeto ou animal que, como o cachorrinho, esteja em campo ou por êle passe. São todos "corpos estranhos", segundo a regra. Se bater no cachorrinho, pára o jôgo e é "bola no chão".

Mas trave, juiz e bandeirinha, não. Se bater neles — no caso do bandeirinha, estando êle dentro do campo — a jogada prossegue normalmente, e se o Pinheiro não sabia disso, o Henrique pelo menos pareceu saber, porque seguiu com a bola e a deu de presente ao Dida.

Azar o do bandeirinha Caixa Econômica, que até tentou esquivar-se da bola, só conseguindo com isso melhorar o passe. E, principalmente, azar o do Fluminense, que parecia esquecido de que, com o Flamengo, tem sempre dessas coisas.

No mais, vamos todos aproveitar o sacrifício do Fluminense, estudar as regras e esquecer o cachorrinho. O esclarecimento das massas — ensina a História — sempre custa o sacrifício de alguns.

EVANDRO

Ortiz é o zagueiro central do Botafogo

Ortiz é o novo zagueiro central do Botafogo. Foi contratado anteontem, após se exibir durante 20 minutos no treino de conjunto da equipe. Foi quanto bastou para o clube garantir a sua permanência, para a vaga que Florindo não conseguiu preencher.

José Ortiz Cetalli, o novo jogador do Botafogo, é paulista, tem 20 anos, alto e forte, joga o fino e (se necessário) o grosso, tendo para o primeiro gênero qualidades técnicas e, para o segundo, qualidades atléticas.

15 MIL MENSAIS

Ortiz apareceu no Botafogo levado por Nadim Marreis, para treinar. Já o fizera no América, com agrado, estando mesmo em vias de fixar-se na equipe orientada por Yustrick. Mas as bases propostas pelo América foram julgadas insuficientes, e Ortiz apareceu anteontem no Botafogo, deram-lhe uniforme, entrou em campo, fêz quatro ou cinco jogadas espetaculares, mostrou quem é.

Sua participação no treino durou 20 minutos, ao fim dos quais João Saldanha mandou-o recolher-se ao vestiário, onde o esperava o diretor do futebol Otávio Pinto Guimarães, de contrato na mão: Cr$ 50 mil de luvas, passe livre, Cr$. 15 mil mensais, com mais Cr$ 5 mil se entrar no time titular. Ao fim de um ano, Botafogo tem opção para comprar seu passe por Cr$ 300 mil.

NA PRÓXIMA SEMANA

À saída do FlaxFlu, a que João Saldanha e Renato Estelita assistiram, o técnico falava da nova aquisição do Botafogo, com entusiasmo Pelo pelo Comercial de São Paulo (recentemente promovido à 1ª Divisão da FPF), poderá resolver o problema da zaga central, com o qual luta há muito tempo.

— Êle já vai jogar contra o América?? ?

— Não, assim também não. Precisa se ajustar melhor ao time. Mas já na próxima semana, êle talvez jogue.

DIDI E NILTON SANTOS

Perguntamos a Saldanha se Didi estava realmente "estourado".

— Não está, mas se continuasse "estouraria". Porisso, e atendendo à necessidade que o selecionado tem de contar com Didi em boas condições, resolvemos dar-lhe um descanso, para que possa estar na melhor forma, dia 13 de maio.

— E Nilton Santos, voltará contra o América?

— Êle já não tem mais nada, mas não acho conveniente lançá-lo desde já. Em todo o caso, pode ser que êle jogue meio tempo, para pegar estado.

ORTIZ TREINOU DE NOVO

Ontem, Ortiz treinou de novo, com os aspirantes. Foi, novamente, uma sensação. Na opinião dos dirigentes botafoguenses, basta êle jogar metade do que mostrou nos treinos, para resolver o problema da zaga central.

Ainda ontem, Didi dizia que pretende passar seu período de descanso fora do Rio, possìvelmente em Correias, para recuperar-se mais ràpidamente.

AMAURI TRATA DA RENOVAÇÃO

À noite, o goleiro Amauri e o presidente Paulo Azeredo tiveram um encontro, na sede do clube, para tratar da renovação do contrato do jogador.

Amauri pretendia Cr$ 1 milhão pelo seu passe e Cr$ 40 mil por mês, bases essas consideradas excessivas pelo Botafogo.

GARRINCHA FOI E VOLTOU

Anteontem, Garrincha aparecera no clube para treinar e, passando pela balança, registrou 71.600 gramas, 1.600 gramas a mais do que o seu pêso

(Conclui na 7a. página)

SAEM

Paulinho

Dorval

Chinezinho

Excluídos Paulinho, Dorval e Chinesinho

Com a presença de todos os integrantes do Conselho Técnico, à exceção do sr. Modesto Roma, representante do Santos, o técnico Vicente Feola entregou à CBD a lista de 22 nomes. Apenas três elementos que foram a Buenos Aires deixaram de figurar nessa lista: Paulinho (Vasco), substituido por De Sordi; Dorval por Julinho; e Chinesinho por Canhoteiro.

Depois de receber a lista do técnico, o sr. Andrade Leão passou-a ao conselheiro Abrahim Tebet que a divulgou imediatamente: Castilho, Gilmar, Djalma Santos, De Sordi, Belini, Mauro, Nilton Santos, Coronel, Formiga, Zito, Dino, Orlando, Julinho, Garrincha, Didi, Décio, Henrique, Paulinho, Almir, Pelé, Canhoteiro e Zagalo são os vinte e dois nomes da lista.

APROVAÇÃO IMEDIATA

O técnico Vicente Feola, presente à reunião, justificou diante do Conselho o critério adotado para a escôlha. E revelou o centro de sua orientação quando disse: "o Brasil agora tem uma base de escrete e precisamos respeitar essa estrutura para que o nosso trabalho frutifique.

Era um fundamento lógico, e a lista foi aprovada imediatamente, sem um único voto contra.

PLANO DE TRABALHO

Posteriormente, Feola revelou que já tem o seu plano de trabalho desde que assumiu a direção técnica do escrete. Apesar disso, nada podia adiantar sôbre programa de treinamento, alegando que isso iria depender das condições físicas e técnicas dos jogadores, aferíveis pelo dr. Gosling e por observações constantes das atuações dos jogadores.

Dessa maneira, poderá haver necessidade de muitos coletivos e poucos individuais ou o inverso.

REVISÃO

A apresentação será mesmo no dia 1.º de maio, na CBD. Os cariocas irão para as Paineiras, na parte da manhã, e os paulistas seguirão para lá, diretamente, acompanhados pelo técnico Vicente Feola.

Nesse mesmo dia e local, o dr. Hilton Gosling entrará em ação, fazendo a revisão de rotina.

Apenas De Sordi, Julinho e Canhoteiro, que não passaram pelo carro de fogo da Enfermaria 16, serão mais cuidadosamente examinados.

FEOLA E O REAL MADRID

Falando sôbre o interêsse do Real Madrid pelo seu concurso, Vicente Feola afirmou que tinha havido, apenas, uma consulta informal. Um cidadão residente em São Paulo, dizendo-se credenciado pelo Real Madrid, dirigiu-lhe uma consulta.

Ele recebeu a consulta sem euforia e replicou ao intermediário que só poderia dar uma decisão, recebendo uma proposta oficial do Real Madrid. Fora disso, era impossível entendimento.

CANDIDATO AO S. CRISTÓVÃO TEVE ENFARTE

O sr. Air Pinheiro, cujo nome foi lançado à presidência do São Cristóvão, sofreu um insulto cardíaco e está sob os cuidados do dr. Luís Murgel, sendo satisfatório o seu estado.

Air Pinheiro ainda domingo último teve um barco do S. Cristóvão (iole a 4) batizado com seu nome, tendo o desportista participado de um jôgo de volibol na quadra da Avenida Brasil.

E' DO REMO

Antigo jogador de polo aquático do São Cristóvão e depois seu defensor no setor náutico, Air Pinheiro é, atualmente, secretário geral da Confederação Sul-Americana de Remo, presidente do Conselho Técnico de Remo e mmebro da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Remo, onde foi também presidente. Teve seu nome lançado à presidência do S. Cristóvão pela maioria dos membros do Conselho Deliberativo.

Apesar de satisfatório o seu estado, o dirigente náutico guarda absoluto repouso por recomendação de seu médico.

VOLTAM

De Sordi

Julinho

Canhoteiro

Babá foi o único (e leve) contundido

O ponteiro Babá foi o único jogador do Flamengo que saiu do Fla-Flu em condições físicas desfavoráveis (levou forte pancada na perna esquerda) e deverá ser poupado do individual programado por Fleitas Solich para hoje à tarde, ligado à preparação do time para o grande jôgo de amanhã com o Vasco da Gama.

Antes do treino, que será iniciado às 15 horas, os jogadores serão submetidos à uma revisão médica, seguindo após para o casarão da Estrada da Gávea, iniciando a concentração.

BABÁ: COISA LEVE

Sôbre o estado de Babá, que não pôde participar de todo o Fla-Flu por ter recebido forte pancada na perna, o DC ouviu ontem o médico Antônio Pelosi, que não constatou nenhuma gravidade na contusão do "mignon" extrema esquerda do Flamengo.

— E' coisa leve — afirmou o dr. Pelosi. Até domingo Babá estará inteiramente recuperado e poderá sem dúvida, integrar a equipe que enfrentará o Vasco da Gama.

Segundo o médico rubronegro, Babá deverá ser poupado do treino de hoje.

INDIVIDUAL LEVE

O treino de hoje, segundo critério adotado pelo técnico Fleitas Solich para o treinamento da equipe neste Rio-S. Paulo, constará de manobras de ginástica, corridas e saltos de obstáculo e nenhum contato com a bola.

O técnico do Flamengo não quer exigir muito dos seus jogadores durante o treinamento, atendendo a que todo o "plantel" se encontra muito desgastado fisicamente com os sucessivos jogos viagens.

MESMO TIME

Com a recuperação de Babá (garantido pelo Departamento Médico), o Flamengo enfrentará o Vasco com o mesmo time que tanto sucesso vem fazendo no Rio-São Paulo, a ponto de se encontrar na vice-liderança, a um ponto apenas do líder, já com cinco compromissos saldados.

VAI JOGAR

Babá contundiu-se numa entrada violenta de Altair e será poupado hoje. Mas joga contra o Vasco

Preparativos do Flu serão iniciados hoje

Visando ao jôgo com o América, o técnico Zezé Moreira dará início aos preparativos do Fluminense para o cotejo de quarta-feira próxima, no Maracanã.

As primeiras manobras dos tricolores serão feitas à base de exercícios individuais e ligeiro bate-bola, devendo os jogadores apresentarem-se ao técnico, nas Laranjeiras, às 9 horas.

COLETIVO SEGUNDA-FEIRA

Para enfrentar o quadro rubro que empatou com o Vasco, quarta-feira última, Zezé Moreira não modificará seu esquema de treinamento.

Para tanto, já programou para segunda-feira o treino coletivo de onde extrairá, em princípio, a equipe que jogará contra o América.

O treino coletivo terá início às 9 horas, sendo antes precedido de individual, e logo após o ensaio de conjunto os jogadores serão submetidos a exame médico.

TAMBE'M NA 3.ª FEIRA

Embora o técnico nada adi-

(Conclui na 7a. página)

Écio: tudo farei para jogar contra o Fla

— Hoje só fiz ginástica leve e ainda não estou radicalmente curado mas quero fazer uma prova de fogo amanhã, pois desejo ardentemente enfrentar o Flamengo — dizia Ecio ao DC, ontem, depois de ser examinado pelo dr. Rezende e receber aplicações de ultra-som.

Ecio sente dôres fortes na virilha e, conduzido pelo dr. Valdir Luz ao dr. Rezende, está sob rigoroso tratamento, devendo fazer um hemograma completo, numa tentativa de localizar focos dentários, que estariam causando tais dôres.

PINGA FOI ASSIM

Relembrou Écio que, ao voltar da Turquia, Pinga teve um período assim. Só muito tempo depois, operando por eliminação, o dr. Valdir Luz pôde descobrir que se tratava de um resto de raiz, donde resultou um foco infeccioso. O resto do dente pertencia a um dos que foram partidos pelo sôco de um jogador turco, posteriormente punido rigorosamente pela Federação..

O caso de Écio parece semelhante, podendo haver uma diferença de sede, alojando-se os focos na garganta.

JÔGO DECISIVO

Disse Écio que a partida de domingo pode ser considerada decisiva para a sorte do Vasco no Torneio. Acha que o time vai reagir e fará questão de treinar hoje, individual ou coletivo, para voltar ao seu lugar na equipe.

RUSSO E' CRAQUE

Levado a prestar depoimento sôbre Russo, Écio considerou-o craque. Acha que se adaptou rápida e perfeitamente no conjunto e que, na cobertura, trabalha com consciência e habilidade. Embora fazendo a ressalva (Orlando é Orlando) Écio não escondeu as grandes virtudes de Russo.

ALMIR DE FORA

Almir estava ao lado de Écio. Também estêve no dr. Rezende e passara na sede do clube para acertar uns negócios. Trazia um volume de remédio na mão e, questionado, afirmou que não poderia jogar domingo.

Orlando: ainda é cedo para resolver

Depois de conversar mais de quarenta minutos com o tenente da Marinha, Reinaldo Peçanha, irmão de Orlando, o sr. João Silva confessou ao DC que o caso ainda está muito verde. Não houve solução nem esperança de que possa ocorrer de um momento para o outro.

Frisou o sr. João Silva, embora um pouco desencantado, que o Vasco deixava o assunto aberto, podendo reiniciar as "demarches" a qualquer instante. Não colocava ainda, ao contrário do que se dizia, uma pedra no caso. Orlando, segundo suas palavras, tem dois meses para pensar, de acôrdo com a lei.

RUSSO ESTA SEMANA

Informou ainda o sr. João Silva, respondendo a uma pergunta, que tentará resolver esta semana a transferência de Russo, da Portuguêsa para o Vasco. Russo revelou-se um elemento disciplinado e, tècnicamente, está preenchendo todos os requisitos exigidos pelo técnico.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

O plantel apronta hoje em São Januário e vai ficar concentrado no Hotel Novo Mundo.

Todos os jogadores, inclusive Coronel e à exceção de Almir, participarão das manobras de hoje, servindo de apronto para o grande clássico de amanhã.

Amanhã, Eunápio

Flamengo e Vasco da Gama chegaram a um acôrdo sôbre o juiz para o jôgo de amanhã: será o sr. Eunápio de Queiroz.

ROBIN NA EEFE

Estêve ontem, em visita à Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o atleta nº da França, Claude Robin. Acompanhado pelo comandante da Escola, coronel Antônio Pereira Lira, o atleta visitou as dependências da Escola. Na sala de jiu-jitsu, houve uma exibição do capitão Ox, sôbre diversas fases da defesa pessoal.

"Estrêlas" começam hoje o campeonato

As "estrêlas" do basquete carioca entrarão em atividade na noite de hoje, quando disputarão a primeira rodada do turno do certame oficial da FMB.

São três jogos de interêsse, não obstante a flagrante superioridade técnica das equipes do Fla, Flu e Botafogo, que não encontrarão nenhuma dificuldade para vencer as novatas representações do Valim, S. Cristóvão e Olaria.

DETALHES

Para a etapa inaugural do Campeonato Carioca Feminino a FMB organizou a seguinte programação:

Fluminense x São Cristóvão — no ginásio das Laranjeiras — juizes: Milton Viana de Carvalho e Mário Newton Leal.

Flamengo x S C Valim — na Gávea — juizes: Nei Sodré e Maurício Vanderlei.

Botafogo x Olaria — na quadra do Mourisco — juizes: Paulo dos Anjos e Manoel Tavares. Todos os jogos será, iniciados às 21 horas.

JOGOS FINAIS DA CLASSIFICAÇÃO

O certame de classificação, que apontará os 9 clubes que participarão da finalíssima do

(Conclui na 7a. página)

Botafogo x América a partir das 21,30

O reaparecimento do grande zagueiro Nilton Santos ante à torcida carioca é a possível grande atração do jôgo que Botafogo e América vão disputar hoje à noite, no Maracanã, dando sequência ao Torneio Rio-São Paulo, em cuja disputa os dois clubes ainda não conseguiram feitos muito brilhantes.

Nilton Santos, que desde o Sul-Americano de Buenos Aires se encontra ausente dos gramados nacionais, poderá jogar pelo menos um tempo do cotejo de hoje, que será iniciado às 21,30 horas e reune elementos muito positivos para agradar ao torcedor.

AMÉRICA: MESMO TIME

A equipe do América para a partida de hoje terá a mesma formação que se apresentou diante do Vasco da Gama. O zagueiro Jorge reapareceu bem e será mantido por Yurtrich e João Carlos, que se havia contundido, já se encontra recuperando e continuará na meia direita.

Depois de sofrer rude goleada do Flamengo, o time do América obteve parcial reabilitação diante do Vasco (empatou de 0x0) e agora já se en-

(Conclui na 7.ª pág.)

Bola PRA Frente

NÃO CONFUNDAM BANDEIRINHA COM CACHORRO

Lei ou Regra IX, Bola em jôgo ou fora de jôgo:

"A bola está fora de jôgo, a) quando atravessa inteiramente a linha lateral, ou de fundo, quer pelo ar, quer junto ao solo; b) quando o árbitro interrompe a partida.

Em tôdas as outras ocasiões, a bola está em jôgo, desde o começo até o fim da partida e ainda: a) quando bate num dos poste ou na barra transversal da meta ou num dos postes da bandeira de canto e não sai do campo de jôgo; b) QUANDO TOCA NO ARBITRO OU NO JUIZ-DE-LINHA E NAO SAI DO CAMPO DE JÔGO; c) e enquanto não fôr dada qualquer decisão do árbitro no caso de suposta infração às leis".

Aí está o texto da lei que absolve o juiz Amilcar Ferreira no lance anterior ao "goal" do Flamengo. Tentar argumentar contra a decisão do árbitro, confirmando o "goal", é tão inútil como querer provar que o bandeirinha "Caixa Econômica" estava impedido no momento do passe, aliás um belo passe, ao rubronegro Henrique.

* * *

Na discussão sôbre ponto neutro ou corpo estranho ao jôgo, muita gente terminou confundindo o pobre "Caixa Econômica" com um reles cachorro. Cachorro, sim, é causa determinante de interrupção do jôgo. Vejamos: "Decisão de 28-9-47, da International Board, respondendo a uma consulta da Federação Iugoslava: Em nenhum caso pode ser considerado "goal" se a bola não passar, TOTALMENTE, a linha de meta. Se a bola, que fatalmente passaria essa linha, fôr detida com a mão por um jogador do time atacado, exceto o guardião, será concedido um tiro-penal, jamais "goal". PELA MESMA RAZAO SE A BOLA TOCAR NUM CORPO ESTRANHO (CACHORRO, VACA, ESPECTADOR, MASSAGISTA) antes de passar por completo a linha de meta o árbitro não pode conceder "goal". E mesmo que êle tenha convicção de que a bola entraria em "goal" se não fôsse a intervenção estranha. Será bola ao chão no sítio onde ela tocou o corpo estranho".

* * *

O professor Leopoldo Santana, **cujo livro tenho à mão, formula mil e tantas questões e dá respostas. E' uma lição que devemos aprender devagarinho:**

Pergunta: Há um ataque. Arrematam a "goal". A bola está prestes a deixar o campo. Nisto, um cachorro entra na área-penal e toca a bola. Ela vai à rêde. "Goal" válido?

Resposta: Não, reinício do jôgo com a bola-ao-chão no ponto em que o cão a toca (Decisão 432, da International Board).

Pergunta: A bola está prestes a ir à rêde, um espectador atira um garrafa na bola. A trajetório da bola é modificada, mas, assim mesmo, vai à rêde. Que deve fazer o árbitro?

Resposta: Reinício do jôgo com a bola-ao-chão no ponto em que foi tocada pelo corpo estranho.

Pergunta: O guardião é batido. Antes de entrar a bola um espectador invade o campo de jôgo e tenta interceptar a trajetória da bola, mas não consegue. Não a toca. A bola vai à rêde. Goal válido?

Resposta: Sim, porque A BOLA NAO E' TOCADA. Se fôr tocada, o "goal" não é válido. Reinício com bola-ao-chão.

Bom, por enquanto, chega. Vamos aprender devagarinho. E' isto que nos recomenda o manual do professor Santana.

PRÊSO O ASSASSINO DA BAILARINA DO "DANCING" EM LOCAL IGNORADO

Prêso três dias sem comer em Itaguai (RJ)

O guardador de automóveis Manuel Cavalcante Queiroz veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA para apresentar queixa contra as autoridades policiais de Itaguaí, as quais, segundo afirmou, depois de prendê-lo (no mês passado) aplicaram-lhe uma surra e o deixaram três dias sem comer, dando-lhe apenas água.

Manuel Cavalcanti acrescentou que fôra prêso porque um seu vizinho de nome Mateus, que é funcionário do Ministério da Agricultura e tem intimidade com os policiais de Itaguaí, arrombou a porta de sua casa localizada no quilômetro 41, da Estrada Rio-São Paulo, motivo porque foi à casa de Mateus tomar satisfação.

IMPRUDENCIA

— Comprei um lote de terreno em Itaguai (Estrada Rio-São Paulo), onde posteriormente construi um casinha — afirmou Manuel Queiroz. — Aos sábados costumo ir para lá descansar. No dia 13 de março passado estava em casa e, por motivos fúteis, tive uma discussão com o meu vizinho Mateus. Passaram-se muitos dias e a 28 do mesmo mês para lá me dirigi. Ao entrar em casa verifiquei que a porta havia sido arrombada. Imaginei que tivesse sido Mateus e me dirigi para a casa dêle, a fim de tomar satisfação. Discuti e êle me afirmou que realmente havia mandado arrombar a minha casa.

— Depois que saí da casa de Mateus — continuou o guardador de automóveis — estava bastante aborrecido e por isso resolvi tomar uns tragos. Em seguida vesti um "short" e fui para o rio Guandu tomar um banho. Não havia dado dois mergulhos quando diversos policiais se aproximaram e pediram que lhes mostrasse meus documentos. Como estivesse com roupa de banho e morasse perto respondi-lhes que não os tinha comigo. Êles então disseram que eu estava prêso e não quiseram mais ouvir o que eu dizia. Levaram-me para a delegacia, onde fui chutado nas costas até perder os sentidos.

— Fiquei prêso — esclareceu Manuel Cavalcanti — e o subdelegado mandou que eu entregasse a chave de minha casa para que a polícia fôsse apanhar os documentos. Lá os policiais encontraram a minha papelada, uma maleta contendo roupas e uma bateria que me foi dada por um almirante da marinha, que possui o carro de chapa DF 23-638, e que fica guardado na Rua Fernando Mendes, em Copacabana. Os policiais não quiseram acreditar que a bateria tivesse chegado às minhas mãos conforme explicara e acusaram-me como ladrão.

— Os policiais disseram também que eu me fazia passar por guardador de automóveis — frisou o queixoso — e que na verdade não o era, embora eu lhe tivesse dito que possuía autorização especial do diretor do Serviço de Trânsito, que permite andar de uniforme.

Finalizando suas declarações ao DC afirmou o guardador de automóveis que ontem mesmo, ao partir de Itaguaí, deixou dois presos na delegacia, os quais lá estava há cinco dias sem comer.

APANHOU DA POLICIA

O guardador de automóveis Manuel Cavalcanti Queiroz, quando mostrava ao repórter do DIARIO CARIOCA, ontem, os ferimentos causados pela surra que levou dos policiais de Itaguaí, dentro da própria delegacia

CAIU DO 8.º ANDAR

Quando trabalhava, na tarde de ontem, na obra de demolição do prédio existente na Avenida Atlântica, 1.110, o operário José Bonifácio, perdendo o equilíbrio, projetou-se do 8º andar do edifício, estatelando-se no solo. O comissário Murtinho, do 2º DP compareceu ao local do acidente e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Fernando Lôbo teve sua parte de culpa

Atendendo a uma determinação do delegado Edgard Pires de Sá, o comissário Eder Coutinho, do 2.º Distrito, interrogou na manhã de ontem o radialista Fernando Lôbo a respeito do acidente ocorrido há dias na Avenida Atlântica, quando tiveram morte imediata o vendedor Feliciano de Castro Pereira e o menor Marco Aurélio, de sete meses.

Nos próximos dias deverá ser interrogado o radialista Paulo Roberto, em cujos braços faleceu o menor, que também foi arrolado como testemunha. Após as suas declarações, o delegado Edgar Pires de Sá remeterá o inquérito à Justiça, devendo concluir que, ambos os motoristas, concorreram para o acidente, segundo resultado da perícia.

CONTOU COMO VINHA

Iniciando seu depoimento, que foi tomado em casa de seu sôgro, à Ladeira do Ascurra, 94, nas Laranjeiras, Fernando Lôbo narrou que, após sair da Rádio Nacional, rumou com seu carro para Copacabana, parando no "Bom Marché" onde encontrou-se com dois amigos Raul Ferreira Ribeiro e Caio Gouveia. Ao se retirar, um dos sócios da casa pediu que êle o levasse à sua residência, o que êle fêz. Quando voltava, os dois amigos pediram que êle os deixasse num restaurante na Rua Paula Freitas. Trafegava pela Avenida Atlântica, quando, ao se aproximar daquela artéria, parou seu carro, ocasião em que houve o choque. Só voltou a si na calçada, desmaiando novamente e, por fim, recobrou os sentidos no Pôsto de Assistência do Lido, onde veio a saber as conseqüências do choque.

CONCLUSAO

Após o depoimento do radialista Paulo Roberto, que deverá ser tomado em breve, o delegado Edgard Pires de Sá encerrará o inquérito, devendo concluir pelo resultado da perícia. Os peritos afirmam que ambos os motoristas, Felicianido de Castro Pereira e o próprio Fernando Lôbo, concorreram para o acidente. O último por ter parado seu veículo além da faixa e, Feliciano, pelo excesso de velocidade com que trafegava. Isso, de certo modo, aumenta sua culpabilidade no caso, o que inocenta, parcialmente, o radialista.

QUIS MORRER

Dando profunda facada no peito próximo ao coração, tentou o suicídio na tarde de ontem, o comerciário Sebastião Fernandes Madeira (31 anos, Rua Itomé, 519, Braz de Pina), que desejava "causar aborrecimentos" a seu padastro. Socorrido a tempo, o comerciário foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde está internado em observação, declarando ali que tentará se matar por viver humilhado de tôdas as formas pelo seu padrasto, Domingos Francisco Chaves.

DEPÔS

O radialista Fernando Lôbo, que depôs ontem

Delegado se antecipa ao mandado judicial

Policiais da 3ª Subseção de Vigilância prenderam na tarde de ontem, em sua residência no Catete, o contador Joaquim Barroso Guedes Machado, que, no dia 25 de janeiro último, assassinou sua amante, a bailarina do "Dancing Avenida" Iedir do Carmo Xavier, sufocando-a com um travesseiro no quarto 64 do Hotel Mem de Sá, na Rua dos Inválidos, 113, onde o casal costumava passar os fins de semana.

Embora a prisão preventiva do criminoso tenha sido decretada pelo Juiz da 26ª Vara Criminal, o mandado judicial so chegará às mãos do delegado Diógenes Sarmento de Barros segunda-feira. Por isso êle recolheu o prêso a local ignorado e negou ao DC que Joaquim foi prêso. Quer evitar que o advogado dêste peça habeas-corpus.

ALEGOU LEGITIMA DEFESA

Conforme o DIARIO CARIOCA noticiou na ocasião, o contador Joaquim Barroso Guedes Machado, como sempre o fazia, recolheu sábado, 24 de janeiro último, ao Hotel Mem de Sá, acompanhado de sua amante, Iedir do Carmo Xavier. Êle era casado, porém, dizia sempre à espôsa que ia viajar a serviço da Casa Hermany, da qual era contador. Na noite daquêle dia sairam para jantar fora, regressando logo após. Passaram o domingo todo no quarto, tendo Joaquim se retirado na segunda-feira pela manhã. Horas depois, um dos empregados do hotel, preocupado com a demora de Iedir em levantar-se, bateu na porta do quarto e, como ninguém respondesse, êle e um seu colega abriram a porta, deparando com o corpo dela coberto dos psé à cabeça por um lençol branco.

Comunicando o fato às autoridades, estas apuraram que o autor do crime fôra o contador, que dias depois se apresentou, acompanhado do advogado Aluísio Bittencourt Nelson, ao delegado Mirabeau Uchôa. Inicialmente, em seu depoimento, contou como conheceu Iedir, passando logo após a manter relações íntimas com a jovem, que, na época, trabalhava como bailarina do "Dancing Avenida".

Alegou que agira em legítima defesa ao assassinar sua amante, pois esta tentara matá-lo com uma faca. Ao reagir, acabou por sufocá-la com o travesseiro. Segundo alegou, o crime originou-se de uma suspeita de Iedir de que êle estava de namôro com uma sua colega, de nome Olinda.

PRISAO DO CRIMINOSO

Remetido o processo à Justiça, foi o mesmo distribuido para o II Tribunal do Júri, vindo agora a ser decretada a prisão preventiva de Joaquim pelo juiz da 26a. Vara Criminal. O escrivão daquêle juizo imediatamente comunicou-se com as autoridades policiais e, estas, entraram em diligências.

O serviço foi entregue aos policiais da 3a. Subseção de Vigilância sob a orientação do detective Ernâni em face do criminoso residir no conjunto residencial do IAPC de Cachambi. Realizando algumas investigações, apuraram que êle se havia mudado para o Catete, sendo então designados os policiais Cid Guimarães e Otávio Aguiar para prendê-lo, o que conseguiram na tarde de ontem, quando o surpreenderam em casa, de pijama.

Levado à 3a. Subseção, foi removido para a Delegacia de Vigilância tomando em seguida rumo ignorado

NEGOU O FATO

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular daquela especializada, negou a prisão de Joaquim, alegando que até mesmo já recebera um telefonema do advogado dêle a respeito.

Todavia soubemos que, apesar de decretada a prisão preventiva, o mandato judicial ainda não foi entregue àquela autoridade, o que poderá tornar ilegal a prisão.

DETIDO

O contador Joaquim Barroso Guedes Machado, que foi detido

Maria pagou mas o noivo não retornou

Mediante o pagamento de Cr$ 6 mil, o mistificador Valdemiro Alves dos Santos prometeu fazer um "trabalho" capaz de reconduzir o noivo de Maria Tavares nos braços da mesma — mas não cumpriu o prometido e acabou sendo prêso, ontem à tarde, e apresentado ao comissário Otávio Vidal, da seção de mistificações da Delegacia de Costumes.

A vítima apresentara queixa contra Valdemiro no 30º Distrito Policial — e as autoridades, após algumas investigações, prenderam o acusado em sua residência na ilha do Governador, onde foi apreendido farto material de mistificação e curandeirismo.

Apontou o assassino do amante

Marisolete Sousa, a amante do operário Hermes da Conceição Oliveira, que no domingo passado foi encontrado morto dentro de sua residência, no 1º Distrito de Rio do Ouro, apontou ontem o funcionário do DNER, Celso Costa, vulgo "Russo", como o autor do homicídio.

Marisolete declarou que Celso desejava conquistá-la e por isso teve de matá-lo. O assassino esfaqueou a vítima a alguns metros de sua casa e depois arrastou para dentro dela. Celso Costa já foi prêso e está sendo conduzido para a Delegacia de Rio do Ouro.

AUTOMÓVEL BATEU

Quando trafegava, ontem à tarde, pela avenida São Francisco Xavier, o carro chapa 13-27-66 desgovernou-se e bateu contra uma árvore, nas proximidades do prédio 615, causando ferimentos graves em seu proprietário, industrial Itic Fifman (46 anos, avenida Copacabana, 95, apt. 39) e no motorista Simas Rodrigues, os quais foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros, atual Frei Antônio, instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — telefone 28-0045, aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas, 45-B — Sala 610
Diàriamente das 10 às 11 hs.

Ia comprar casebre e lhe tomaram dinheiro

Na subida do Morro da Catacumba (Lagoa Rodrigo de Freitas) dois desconhecidos assaltaram, ontem pela manhã, o vigia do Cais do Pôrto, Manoel Guerra, de 64 anos, que se viu imobilizado com uma faca encostada em suas costelas, enquanto lhe roubavam Cr$ 9 mil, um relógio de ouro e uma caneta de luxo. O dinheiro se destinava à compra de um barracão no morro.

Chamados pela vítima, após o assalto, os patrulheiros da viatura 94 da Rádiopatrulha levaram a ocorrência ao conhecimento do comissário Brito, do 12.º Distrito Policial, que reuniu seus comandados e está percorrendo o morro, no local denominado "Praia Grande", a fim de capturar os assaltantes.

ASSALTO

Há dias, Manoel Guerra espalhou entre seus amigos do cais do pôrto, onde trabalha como vigia do armazém 11, a notícia de que pretendia comprar um barracão na Zona Sul. Um homem de côr, que faz biscates no cais aproximou-se dêle e informou que tinha um para vender, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Marcaram encontro para a manhã de ontem, na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao número 1.245. Ali o vigia encontrou-se com o conhecido da véspera e mais outro homem, também de côr, com quem seguiu para a Catacumba. Começaram a subida do morro, mas, no local chamado "Praia Grande", um dos homens aplicou uma "gravata" no sexagenário e encostou-lhe uma faca, enquanto seu companheiro de assalto roubava Cr$ 9 mil da vítima e mais um relógio de ouro e uma caneta.

O comissário Brito rumou imediatamente para o local, ao ter conhecimento do assalto, mas não encontrou nenhuma pista que o conduzisse aos assaltantes. Êstes, sem dúvida, fugiram do Morro da Catacumba. Entretanto, as diligências prosseguem.

Delegado se defende no caso de Karousus

Depondo, ontem, na Delegacia Especial de Polícia, o sr. Fernando Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, defendeu-se da acusação de ter penetrado indevidamente no apartamento do intrujão russo Rudolf Karousus, dificultando a ação da perícia e destruindo provas existentes contra policiais lotados naquela Delegacia.

Atendendo à determinação do promotor Veiga Lima, que acompanha o inquérito instaurado a respeito, o investigador Justo Cordeiro Mascarenhas, apontado com um dos autores do crime, prestou, há dias, sua declaração de bens, que só agora, entretanto, foi dada a público.

DECLARAÇÃO DE BENS

Depondo perante o comissário Salomé, na Delegacia de Vigilância, o investigador Justo declarou que foi admitido na polícia em 1930, ganhando 200 mil réis mensais e que agora percebe Cr$ 8.300, acrescidos de 25 por cento de adicionais e de 30 por cento de recente abono. Para fazer face às despesas, sempre maiores que seu ordenado, fêz sociedade com o sr. José Alves Trindade em um ramo de mercadorias, na qual possui o capital de Cr$ 125 mil. Tem ainda um automóvel, adquirido há cinco anos, no Banco Moreira Sales. A casa onde mora — finalizou — foi comprada pela mulher com quem vive maritalmente, tendo o terreno custado Cr$ 7 mil, há 20 anos.

Matador da cartomante ainda sôlto

O motorista Artur Brandão, que assassinou a sôcos e pontapés a cartomante, conhecida por "Diara", embora na tarde de ontem deveria ter se apresentado ao delegado Ari Leão, titular do 21º DP, acompanhado de seu advogado, não o fêz.

As autoridades, no entanto, continuam fazendo diligências a fim de localizar o matador da cartomante, que morreu, em conseqüência dos murros e pontapés recebidos, em frente ao Cinema São Pedro, na Penha.

Pagou 'Cadillac' com cheques sem fundos

O sr. Florêncio Garcia (espanhol, casado, comerciante, estabelecido na Rua Rodrigo Otávio, 269) apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra o indivíduo Jorge Pereira que, dizendo-se grande criador de gado e abastado agricultor em Mato Grosso, adquiriu o seu "Cadillac" conversivel modêlo 1952, por Cr$ 650 mil, dando em pagamento cheques sem fundos no valor de Cr$ 350 mil e uma promissória de Cr$ 300 mil, desaparecendo a seguir com o veículo.

Alega o queixoso, em sua petição, que Jorge lhe fôra apresentado por Rafael da Silva Lopes, vendedor de automóveis e seu antigo conhecido, e nessa ocasião lhe exibira comprovantes que o credenciavam como homem de recursos, pois, entre os documentos, figuravam cartas de crédito, cheques visados e outros mais, aparentemente bons.

Teatros & Boites
Programa para a sua Noite

TEATRO DO RIO
HOJE AS 20 E 22 HS.
2.º MÊS DE SUCESSO
OSCAR
de CLAUDE MAGNIER
A COMEDIA MAIS ALEGRE DO ANO!
— ÚLTIMAS SEMANAS —
VESPERAIS AS 5.ª-FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) AS 16 HS. — DOMINGO AS 17 HS. AOS SÁBADOS AS 20 E 22 HS.
A SEGUIR: "A RATOEIRA"
TEATRO SÃO JORGE — Catete, 338 — Telefone: 45-9851 (Entre Largo do Machado e Praça José de Alencar)

FBT
5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS
A Compadecida
a engraçadíssima comédia de Ariano Suassuna
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5817
HOJE AS 21 HORAS — AMANHÃ AS 16 E AS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PROXIMA ESTREIA: «TIA MAME»

CR$ 180 NOSSO PREÇO: PREÇO DA PRAÇA
POLTRONA PULMANN CR$ 40, SÊLO À PARTE
4.º MÊS DE SUCESSO
Números aplaudidíssimos — Mande comprar já, poltronas à venda com 3 dias de antecedência
"TEM MULHER? TÔ LÁ..."
ÚLTIMOS DIAS
A crítica do «Jornal do Brasil» disse: — «A Revista do CARLOS GOMES é um grande espetáculo».
HOJE AS 16, AS 20 E 22,15 HORAS
Não perca êste presente, pois Vá e dirá: Nunca ri tanto por tão pouco dinheiro.

LA BOHÊME
APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE
LEDA SOARES
A CANTORA PERSONALIDADE
TRIO IPACARAY
O MELHOR TRIO PARAGUAIO
ALBERTO LESSAMA
O TENOR DE RENOME INTERNACIONAL
JANTAR-DANÇANTE A PARTIR DAS 21,00 HORAS
Especialidades da casa:
CARNE SÊCA À SENADOR — CAMARÃO À L'ORLY
22,00 H. — SHOW — 01,00 H.
Dois conjuntos de dança com SALAZAR
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Avenida N. S. Copacabana, 14 — Leme
RESERVAS — TEL: 37-5016 — Permitido traje esporte

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY

AU BON GOURMET
Hoje e tôdas as noites
MURILINHO DE ALMEIDA
e os conjuntos de
ALLAN-HUGO
e CARLINHOS
AVENIDA COPACABANA, 202
Reservas de mesas: tels. 37-7557 e 37-5359

AGORA TÔDAS AS NOITES A
BOITE DOMINÓ
com nova direção e o trio espetacular à
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13 Loja 13 E

PLAZA BOITE - RESTAURANTE
(a jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258
Aberto diàriamente a partir das 19 horas, com jantar dançante — Cozinha internacional — Perfeita refrigeração e depois, das 22 horas SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOOKER PITTMAN AO LADO DE ZÉ MARIA COM GENY MARTINS, SWING E VIEIRINHA OU NO
HI - FI Bar Restaurante
(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — RES.: TEL. 57-1870 — Direção geral de MAURICIO LANTHOS

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
Av. Presidente Vargas (Esq. Santana)
DIÀRIAMENTE AS 21 HORAS
Às 5as. às 16 e às 21 Hs. — Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 hs.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

Relatório da Diretoria

De acôrdo com a legislação em vigor, vimos apresentar-lhes o relatório dos negócios realizados durante o ano social, findo em 31 de dezembro de 1958 e trazer a sua apreciação o Balanço e a conta Lucros e Perdas relativos ao mesmo exercício. Essas contas assim como o Balanço demonstram claramente o estado financeiro e econômico da sociedade e tais documentos já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal. A Diretoria está pronta a prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem solicitados na sede da sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.

DUILIO REIS DE AZEVEDO
JOAO BATISTA BARGHIGIANI

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1958

ATIVO

Imobilizado		
Imóveis	3.915.886,00	
Instalações	2.343,70	
Maquinismos, Móveis e Utensílios	594.268,80	
Veículos	305.200,00	4.817.698,50
Disponível		
Banco Financial Novo Mundo S/A	7.471,90	
Banco do Comércio de Café S/A	249.060,50	
Caixa	20.431,90	276.964,30
Realizável		
Contas Correntes	1.248.909,40	
Fundo Restituível	13.858,80	1.262.768,20
Compensação		
Ações Caucionadas	10.000,00	
Bancos c/ Garantida	200.000,00	210.000,00
		6.567.431,00

PASSIVO

Não Exigível		
Capital	5.600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	18.264,00	
Fundo de Depreciação	120.466,80	5.738.730,80
Exigível		
Obrigações a Pagar	96.156,10	
Impostos a Pagar	218.614,00	
Consignação a Recolher	1.952,00	316.722,10
Resultados Pendentes		
Lucros e Perdas		301.978,10
Compensação		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Títulos de Garantia	200.000,00	210.000,00
		6.567.431,00

DUILIO REIS DE AZEVEDO
JOAO BATISTA BARGHIGIANI
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador — C.R.C. n.º 1.306

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em dezembro de 1958

DÉBITO

a Aluguéis	367.740,00	
a Barbantes	9.100,10	
a Bonificações	543.324,00	
a Comissões	269.642,00	
a Conservação e Reparos	187.778,00	
a Conservação de Sacarias	115.200,00	
a Contribuição Associações de Classe	12.600,00	
a Correios e Télegrafos	1.674,50	
a Despesas Bancárias	1.542,50	
a Despesas de Condução	16.208,00	
a Despesas com Mostruário	4.350,00	
a Despesas Diversas	54.700,70	
a Despesas Legais	3.209,00	
a Despesas com Veículos	6.928,50	
a Donativos	8.140,00	
a Encargos Sociais e Trabalhistas	14.192,00	
a Fôrça, Luz, Gás e Telefone	46.037,10	
a Gratificações	90.333,00	
a Honorários do Contador e Despachante	57.300,00	
a Honorários da Diretoria	120.000,00	
a Impostos e Taxas	236.097,50	
a Limpeza	52.670,00	
a Material de Conservação e Limpeza	3.805,70	
a Material de Escritório	38.846,60	
a Ordenados	275.600,00	
a Publicidade	19.697,20	
a Quota de Previdência	32.521,00	
a Seguros	444.594,60	
a Sêlos e Estampilhas	14.285,00	
a Serviços de Tropa	933.134,70	
a Transportes e Carretos	201.111,50	
a Prejuízos	146.570,60	
a Armazenagens	180.928,00	
a Juros	2.038,40	
a Fundo de Depreciação	120.466,80	
	4.632.367,00	
a Fundo Reserva Legal	8.844,00	
a Lucros e Perdas	168.039,30	4.809.250,30

CRÉDITO

de Armazenagens	4.208.928,10	
de Embarques	133.622,00	
de Ensaques	229.408,60	
de Furação	6.489,00	
de Juros	3.293,20	
de Passagens	77.474,00	
de Benefício	47.264,90	
de Refuração	6.401,00	
de Viração	1.639,50	
de Indenização	94.730,00	4.809.250,30

DUILIO REIS DE AZEVEDO
JOÃO BATISTA BARGHIGIANI
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador — C.R.C. n.º 1.306

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Reis de Armazéns Gerais, tendo examinado minuciosamente a Contabilidade, Balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria referentes ao ano de 1958, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, por considerá-los em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1958.

ROBERTO TARDIN
CARLOS PEREIRA RAMOS
RUBENS MAGALHAES
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador — C.R.C. n.º 1.306

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Grupo Light . . .

naram um pacto de ação conjunta para promover em conjunto uma intensa campanha reivindicando reajustamento salarial.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações apresentadas pelos trabalhadores do Grupo Light são as seguintes: 1.º — reajustamento salarial considerando a elevação do custo-de-vida e término da vigência do último acôrdo, no dia 30 de abril na base de 50% de aumento, pagamento de um mês de abono de Natal e adicional de Cr$ 100 por ano de serviço; 2.º — execução judicial de todos os devedores da CAPFESP; 3.º — reajustamento imediato das aposentadorias e pensões de conformidade com os preceitos da leis vigentes.

Institutos . . .

as líderes de partido do Senado, da qual participaram dirigentes sindicais operários, com o objetivo de estudar o andamento do projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

Nessa reunião foram tomadas as seguintes resoluções: 1.º — a contribuição da União será igual à dos segurados, ambas devendo ser recolhidas ao Fundo Comum de Assistência Social, para cobertura das despesas de pessoal e de administração dos institutos; 2.º — todos os cargos e funções dos institutos serão preenchidos mediante concurso, excetuados, apenas os cargos de imediata confiança e os em comissão, que serão da livre escôlha do Conselho Administrativo da instituição; 3.º — a dívida da União para com os institutos será consolidada mediante emissão de apólices inalienáveis, aos juros de 5 por cento ao ano, pagos anualmente em três quotas, em março, junho e setembro.

Resolução . . .

rão ser destinadas à adubação, após enriquecimento com fosfatos.

APREENSÃO

A transgressão de qualquer dos dispositivos da Resolução implicará na apreensão dos cafés vendidos e ainda não industrializados, bem como da respectiva torta ficando o infrator sujeito a multas previstas em lei e à declaração de inidoneidade para qualquer transações com a autarquia sem prejuízo de outras penalidades porventura cabíveis.

Tortura de . . .

na mesa, voltaram ao local e destruíram o quartel.

Eram frequentes as incursões da esquadrilha vermelha contra objetivos considerados perigosos. Ao atacar o aeródromo de Ghedise, em fins de fevereiro, o capitão Kopp destroçou um JU-88 alemão que se preparava para levantar vôo. Em seguida, a esquadrilha bombardeou o aeródromo de Bergano, onde travou cerrado tiroteio com a artilharia antiaérea.

QUEDA

Ao Sul de Susara, o capitão Kopp descobriu, a 20 de fevereiro, um depósito de munições oculto sob montes de feno, madeira e destroços. A técnica ordena que, ao atacar depósitos de munições, os pilotos atirem antes da distância normal, a fim de não serem atingidos pelas explosões, ao fazerem a manobra de retôrno. Mas os pilotos do 1.º Grupo de Caça da FAB estavam inferiorizados numèricamente, e a única maneira de elevarem o renome do grupo era dando prova de coragem e destreza superiores às dos pilotos americanos. Em consequência, arremetiam em seus aviões escuros contra as baterias antiaéreas até ficarem a uma distância ideal para o tiro. Num dêsses arremetidas, o motor do avião do capitão Kopp foi atingido.

"PARTIGIANI"

O piloto forçou o aparelho, subiu a 1.500 metros, entrou em vôo de dorso e saltou de pára-quedas. Ao atingir o solo, viu-se cercado por um grupo de "partigiani" que o vira cair. De 7 de março a 25 de abril, o capitão Kopp viveu em companhia dos guerrilheiros, mudando de pousada tôdas as noites. Uma vez, estava escondido no sótão de uma casa abandonada quando três alemães entraram para dormir. Durante três horas, o capitão velou o sono dos "tedescos" enquanto calculava a possibilidade que tinha de tomar suas armas e prendê-los ou matá-los.

Outra vez, ficou escondido em baixo de uma cama, enquanto a dona da casa, uma velha italiana, explicava à patrulha alemã que estava sòzinha.

DILEMA

Apesar de querer tomar parte em tôdas as investidas dos "partigiani", o capitão Kopp não o conseguiu. Permanecia no esconderijo, conversando com um desertor alemão e um pilôto eslavo. Alegavam os guerrilheiros italianos que a temeridade do capitão lhes poderia ser embaraçosa. Além disso, se fôssem presos em companhia de um oficial brasileiro, as represálias seriam maiores.

No dia 24 de abril de 1945, após o avanço das tropas aliadas, o capitão Kopp seguia com cinco "partigiani", dois em cada bicicleta e um a pé, quando um dêles avistou dois soldados alemães ocultos em um telheiro. Ao invés de ficar calado, gritou: "Alemães!" Os alemães usaram suas metralhadoras, obrigando o grupo a dispersar-se e esconder-se. O que gritara o aviso foi morto com um tiro na testa.

O grande dilema do capitão Kopp, que tinha uma granada na mão, era saber se devia ou não lançá-la. Uma discussão se estabeleceu. Nesse interim, outro grupo de "partigiani" apareceu e atacou os alemães, pondo-os em fuga. Mais adiante, prenderam os "tedescos" e os fuzilaram sumàriamente. Alguns anos atrás, o atual coronel Antônio Teobaldo Kopp, comandante do Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, estava no "pier" da praça Mauá quando um italiano gordo, bigodudo abraçou-o repentinamente. Era o chefe daquele grupo de "partigiani".

REPERCUSSÃO

Em nota publicada em sua edição do dia 23, a "Tribuna da Imprensa" ressalta esta série de reportagens. Entretanto, os feitos heróicos dos pilotos da FAB é que a fazem estupenda. Aliás, o atual chefe de reportagens do DC, Humberto Setembrino, foi quem iniciou a série, no ano passado subordinando-a ao título geral de "Sob o Fogo Antiaéreo". Devido às suas novas funções, não pode prosseguir com a série, incumbindo-me de fazê-lo. Aos signatários das cartas de apreço que me têm sido enviadas, consigno aqui os meus agradecimentos.

Batalhão vai . . .

do antes haver entendimentos com o ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, para o pagamento do sôldo da guarnição do "Almirante Saldanha".

GEOGRAFIA

Natural da cidade gaúcha de Santana do Livramento, onde deixou a espôsa e um casal de filhos, o major Alencastro e Silva, da Diretoria de Comunicações do Ministério da Guerra, está ardendo de curiosidade para conhecer a região de Gaza, no Oriente-Médio, que considera o berço da civilização". O mesmo acontece, ao capitão de mar e-guerra Milton Mendes Coutinho Marques, comandante do navio-transporte "Almirante Saldanha".

Para o soldado Edson Koetz, de Santa Maria, tudo é simples. Estudante do primeiro ano do curso clássico no Ginásio Júlio de Castilhos, em sua terra, engajou-se no Batalhão Suez para verificar se a geografia que aprendeu na escola está mesmo certa. Seu companheiro Edson Buiano sente a mesma curiosidade: "Estou doido para ver os haréns", disse a sorrir.

AMOR

Uma linda morena de vestido azul, Marli Gilda Gervásio, acenava para o seu namorado, cabo Pedro Goulart, certa de que só voltaria a vê-lo dentro de um ano. Conheceram-se no Rio, nas areias quentes de Copacabana. Pedro falava muito no Rio Grande do Sul, despertando na moça o desejo de conhecer a terra gaúcha. Agora, com a viagem dêle para o Oriente-Médio, ela ouvirá falar, brevemente, de outras terras e outros costumes. Mas só daqui a um ano, quando o rapaz voltar.

SACRIFICIO

Para o 2.º-tenente Antônio da Rocha Arruda e sua espôsa Maria de Lourdes, a separação é um sacrifício necessário, pois êle espera economizar o bastante para comprar "uma casinha pequenina". Além disso, terá a oportunidade de conhecer o estrangeiro. O tenente é um dos oito oficiais que embarcam no Rio, como técnicos do Batalhão Suez.

Outra senhora, Teresinha Marques Pascoal Campos, espera que seu marido, o sargento José Ribeiro Campos, economize também algum dinheiro, pois o casal necessita de uma casa própria.

BATALHÃO

Além dos integrantes do batalhão — 20 oficiais, 40 sargentos, 23 cabos e 278 soldados — viajarão também 40 homens da Marinha de Guerra, os quais, desembarcando em Nápoles, seguirão para a Holanda, onde serão incorporados à tripulação que trará ao nosso país o porta-aviões "Minas Gerais", em reparos no pôrto de Amsterdã.

O navio-transporte "Almirante Saldanha" fará escalas em Recife, Dakar, Nápoles e Port Said, devendo efetuar o trajeto em trinta dias.

MISSÃO COMERCIAL

DJAKARTA, 24 (FP) — A missão comercial brasileira, presidida pelo sr. Hugo Gouthier, embaixador do Brasil em Bruxelas, continuou suas conversações com os dirigentes do Ministério do Comércio e do Banco da Indonésia.

A SUPER GLOBO AGRADECE
A DEVOLUÇÃO DO CASCO AO SEU FORNECEDOR

IMOBILIARIA SANTA CATARINA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

Convidam-se os srs acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 do corrente às 17 horas, na sede social, a Av. Graça Aranha 226, 12.º pav sala 1214/16 a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição de Diretoria.
c) — Eleição do Conselho Fiscal
d) — Assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1959

Alvaro Luiz Bocayuva Catão
Diretor-Presidente

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and Sala 1406 — Terças Quintas e Sabados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Conclusões da Primeira Página

Frondizi . . .

balhos do "Comitê dos 21", o embaixador José A. Mora, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, sendo cumprimentado no Galeão por um representante do ministro Negrão de Lima, diretores do Escritório Regional da União Pan-Americana, membros das representações diplomáticas sediadas no Rio de Janeiro e outras autoridades.

Possui Goiás . . .

Fontenelle da Silveira, a Junta Administrativa do IBC deliberou autorizar a diretoria-executiva da autarquia a renovar acordos para assistência à cafeicultura com os Estados produtores, desde que aprovadas as contas apresentadas pelos governos estaduais, referentes aos acordos anteriores. Para a consecucão dos novos acordos fica destinada a quantia de 4 milhões de cruzeiros.

Foi aprovada pelo plenário, sob a forma de recomendação, a proposta do sr. José Cassiano dos Reis, representante de São Paulo, a fim de que sejam solicitadas providências à CEAC para a efetivação do programa de renovação dos cafèeiros, de modo que sejam financiados o plantio e a formação de novas culturas, em quantidade equivalente a 1/3 dos cafèeiros eliminados. Em adendo a esta recomendação, o plenário da Junta Administrativa aprovou proposta do sr. Paulo Carneiro Ribeiro, representante do Paraná, no sentido de ser incluído no plano da CEAC o financiamento para a instalação de máquinas de beneficiamento do café, especialmente secadores e despolpadores.

CONTRÔLE DA PRODUÇAO

Igualmente foi aprovada por unanimidade recomendação do sr. José Cassiano Gomes dos Reis, no sentido de solicitar da diretoria do IBC urgência na conclusão dos estudos relativos no contrôle da produção cafèeira, a fim de evitar maior desequilíbrio entre a produção e o consumo.

O sr. Alvaro Ribeiro Macedo propôs a abertura de um crédito de Cr$ 30.000,00 para a construção da sede própria do IBC em Paranaguá, onde as atuais instalações são extremamente deficientes. Em aparte o sr. João Ribeiro Júnior lembrou ter sido oferecido pelo govêrno do Paraná ao IBC um terreno naquela cidade, bem localizado, nas proximidades do pôrto.

CONTATO DIRETO

O presidente do IBC, sr. Renato da Costa Lima, participou da fase inicial dos trabalhos da sessão plenária de ontem da Junta Administrativa, a fim de tomar contato direto com vários assuntos que estão a exigir a atenção imediata da presidência da autarquia, de acôrdo com as solicitações do plenário. Disse na ocasião o sr. Renato da Costa Lima que a sua intenção era facilitar ao máximo o encaminhamento dos problemas a critério da diretoria, daí a sua presença na reunião da Junta para conhecer algumas destas questões, o que lhe possibilitará solucioná-las diretamente.

Arias está . . .

cinema norte-americano, John Wayne e Errol Flynn, como fazendo parte do "complô" antigovernamental do Panamá. Desmentiu que êsses dois artistas tenham desempenhado qualquer papel nos recentes acontecimentos.

EXTRADIÇÃO

O presidente La Guardia disse que determinou a libertação de Margot Fonteyn e permitiu sua partida para Nova Iorque e Londres porque, naquela ocasião, não se tinham provas de que ela estava ativamente implicada na tentativa de revolução, "mas, agora, temos provas".

TENSAO DIMINUIU

O embaixador do Panamá em Washington, sr. Ricardo M. Arias, declarou, hoje, que nas últimas 48 horas diminuiu a tensão, em seu país, relativamente ao temor de uma invasão por fôrças rebeldes. Acrescentou que a diminuição da tensão se deve à apreensão de armas levadas de contrabando para o Panamá, assim como à fuga de dirigentes rebeldes, que, segundo disse, conspiravam no Panamá para derrubar o govêrno do presidente Ernesto de La Guardia.

PRACINHAS SE DESPEDEM NO DC

Para substituir os seus companheiros do Batalhão Suez embarcarão, hoje de manhã, rumo ao Oriente Médio, os componentes da tropa gaúcha que integrarão a Fôrça Policial de Emergência da ONU, num total de 346 homens, dos quais 20 oficiais, 40 sargentos, 23 cabos e 266 soldados. As despedidas oficiais e familiares dos componentes da tropa serão realizadas entre às 7.30 e 8.30 horas, devendo o navio "Ari Parreiras" deixar o cais da Praça Mauá às 9. Ontem à noite diversos componentes da tropa gaúcha estiveram em visita à redação do DIARIO CARIOCA, apresentando suas despedidas

Associação promete casa para sargento

Os associados do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica comparecerão, hoje, à sede daquela entidade, na Avenida Ernâni Cardoso, 183, em Cascadura, para a eleição da nova diretoria.

O candidato de uma das chapas apresentadas, ("Centelha") sr. João Ferreira da Silva, prometeu aos associados que, caso seja eleito, conseguirá o financiamento de 50 casas residencais.

"CENTELHA"

— Iniciando nova política econômico-financeira — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. João Ferreira da Silva — procuraremos dar aos nossos associados a assistência que até hoje não tiveram e, para tanto, entraremos em conversação oficial com uma casa bancária para financiamento da Carteira Imobiliária, o que, aliás, já está em estudo. Procuraremos ainda garantir conta corrente em estabelecimento bancário nas diversas praças do país, num teto de Cr$ 10 mil a Cr$ 20 mil para cada associado, pondo assim em vigência o empréstimo comum. Incentivaremos, também, a criação do quadro de oficiais da Aeronáutica, nos moldes do Exército e da Marinha. A chapa «Centelha» sendo vitoriosa o Clube dos Suboficiais só terá a lucrar».

PLANO IMOBILIARIO

— O plano imobiliário é o ponto principal da chapa «Centelha» — prosseguiu o candidato João Ferreira da Silva. — É plano dos candidatos construir blocos de apartamento e casas em condições e prazos compatíveis com os vencimentos ou provento de inatividade. As casas serão distribuídas adotando-se o seguinte critério: a metade mediante antiguidade no livro de inscrição; 1/4 por quota de «self-help» (auxílio próprio); 1/4 entre os associados que, por motivos vários não podem contribuir com a quota de «self-help», ficando o restante para ser contemplado mediante sorteio, no qual concorrerão aquêles que apresentarem qualidades preferenciais, cuja escolha ficará a cargo da administração do crédito hipotecário. Em caso de morte do chefe da família a casa adquirida passará para o herdeiro do mesmo, que será beneficiado com o aumento do prazo de pagamento e redução da mensalidade.

INSCRIÇÕES

Dentro de seis meses, segundo o sr. João Ferreira, caso a chapa "Centelha" saia vitoriosa, já serão entregues as primeiras cinquenta casas para os associados inscritos. Os que quiserem fazer a inscrição da carteira imobiliária, pagarão Cr$ 30 mil de luvas e mensalidade de Cr$ 20 mil, que deverão ser remetidos para a Comissão Executiva Imobiliária, acompanhados de uma foto 3x4, recebendo então um recibo numerado com parte destacável, onde estará fixado o número de ordem de sua inscrição.

Os candidatos pela chapa "Centelha" pretendem dar assistência também aos associados do interior, abolindo a "administração regional das diretorias anteriores", dando sedes próprias para as sucursais, fazendo voltar à circulação a revista "Procelária" e organiza um boletim interno diário, que serão remetidos para o interior, estreitando as relações entre a matriz e as referidas sucursais.

É a seguinte a plataforma da chapa "Centelha": a) Republicar os estatutos em vigência com as alterações introduzidas por atos de assembléia e manter o quadro social sempre informado das subsequentes alterações; b) entrar em conversação oficial com uma organização bancária para financiamento de carteira imobiliária, ora em estudos; c) garantir c/c em estabelecimentos bancários nas diversas praças do país, num teto de Cr$ 10 mil a Cr$ 20 mil para cada associado; d) dar autonomia a tôdas as sucursais e subordinar as agências às sucursais mais próximas, bem como declarar a sede náutica do Galeão (sucursal), consequentemente autônoma; e) criar uma sucursal em Santa Cruz, nos moldes da sede náutica do Galeão; f) filiar o departamento de esportes do CSSA à CBD; g) sede própria para as sucursais (maior assistência e os sócios do interior), transferir a matriz para o centro da cidade e declarar às atuais instalações as condições da sucursal; h) fazer voltar à circulação a "Revista Procelária" e criar, para fins de administração, um boletim interno diário; i) reconhecer o mérito de cada um para recomendação como futuros administradores; j) fazer das festas do clube um ambiente essencialmente familiar; k) acompanhar o desenrolar do projeto «Seis Anos» (promoção de seis em seis anos independente de vaga); incentivar a criação do QOA junto às autoridades do Ministério da Aeronáutica, nos moldes do Exército e da Marinha.

CANDIDATOS

São os seguintes os componentes da chapa n.º 1 — "Centelha":

Presidente — João Ferreira da Silva; vice-presidente — Genésio Tosta Negreiros; 1.º secretário — Simão Abdala André; 2.º secretário — Rubens Vasconcelos; 1.º tesoureiro — José de Oliveira Mota; 2.º tesoureiro — José Aluísio de Sousa; diretor social — José Brito da Rocha; diretor cultural — Boanerges Cavalcante; e diretor de esporte — Pedro da Fonseca.

D. STOCKLER S. A. — COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar, de conformidade com as disposições legais e dos estatutos sociais, o Balanço e a conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958, assim como o Parecer do Conselho Fiscal. Colocamo-nos ao inteiro dispor de vv. ss. para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1959.

CID STOCKLER — diretor | DARCY STOCKLER

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Em Caixa e em Bancos			3.756.336,90
B — REALIZAVEL			
Café e Sacaria ..	50.043.221,00		
Café em Pó	18.583,00	50.061.804,00	
Contas correntes		13.422.548,10	
Contas a Receber:			
Faturas	74.728.530,60		
Rebates de Fretes	236.844,90		
Diversos	15.000,00	74.980.375,50	
Almoxarifado		50.037,30	
Cauções e Garantias		42.500,00	
Títulos e Valores Mobiliários		1.277.784,90	139.895.049,80
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		282.752,00	
Instalações		215.039,40	
Diversos		7.613,70	505.407,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Garantias em Bancos		15.871.800,00	
Cauções Diversas .		925.000,00	
Ações Caucionadas		40.000,00	
Devedores p/Sacaria		15.397,00	
Aceites p/c. de Terceiros		400.000,00	17.252.397,00
			161.349.191,40

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL:			
Capital		6.000.000,00	
Fundo de Reserva		546.081,90	
Fundo de Amortização do Ativo Imobilizado		93.216,30	
Lucros não distribuídos		757.236,10	7.396.534,30
G — EXIGIVEL			
A Curto Prazo:			
C/Cor. Garantidas	28.905.032,50		
C/Corrente	5.944.487,60		
Contas a Pagar:			
Faturas	21.995.625,00		
Títulos Aceitos ..	7.279.057,40		
Retenções Compulsórias	22.463,90		
Cta Financiamento p/Safra	15.500.000,00	79.646.666,70	
A Longo Prazo:			
Conta de Financiamento		55.853.593,40	135.500.260,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Dividendos do exercício a distribuir			1.200.000,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Café Apenhado ..		15.871.800,00	
Títulos Caucionados		925.000,00	
Caução da Diretoria		40.000,00	
Sacaria a Devolver		15.397,00	
Responsabilidades p/Aceites		400.000,00	17.252.397,00
			161.349.191,40

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1958

DEBITO

Despesas de Compra e Venda	3.366.092,90	
Despesas Gerais	5.552.709,90	
Impostos e Taxas	7.381.762,90	16.300.565,70
Juros Pagos e Creditados		7.060.819,00
Fundo de Amortização do Ativo Imobilizado		50.340,80
Fundo de Reserva Legal		198.781,90
Dividendos a Pagar — 20%		1.200.000,00
Saldo que passa para o próximo exercício		757.236,10
		25.507.943,50

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior	198.198,90
Juros e Descontos	210.952,40
Rendas de Títulos	53.128,80
Outros Rendimentos	292.444,90
Produto das Operações Sociais	24.783.218,80
	25.507.943,50

CID STOCKLER — Diretor | DARCY STOCKLER — Diretor | AGENOR ORTEGA LIARTE CRC 4.149

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal de D. Stockler S/A. — Comércio e Exportação de Café, examinando o inventário, o balanço e as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1958, são de parecer favorável à sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Em 26 de janeiro de 1959.

Eduardo Figueiredo | *Jorge Gomes Guimarães* | *Dr. Gabriel Corte Imperial*

Institutos procuram melhorar previdência

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1959

Pôrto de Santos continua parado

Tendo a Companhia Docas de Santos alegado, durante as reuniões promovidas, que só atenderá as reivindicações dos marítimos caso o govêrno lhe conceda um subvenção especial, os dirigentes sindicais marítimos decidiram ordenar que seja mantida a greve, que desde ontem paralisa totalmente o pôrto de Santos.

Ontem, os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos, acompanhados pelos representantes santistas, estiveram em conferência com o sr. João Goulart, que imediatamente recomendou ao ministro do Trabalho o estudo de uma rápida solução para o problema.

"DEMARCHES"

O ministro Fernando Nóbrega, ontem mesmo, estabeleceu contato com o ministro da Viação, tentando encontrar uma fórmula capaz de fazer cessar a greve no pôrto de Santos.

Os marítimos de Santos reivindicam a equiparação de seus salários aos vencimentos dos empregados das autarquias marítimas e mais o abono de 30%.

Acreditam os líderes marítimos que somente na próxima segunda-feira será possível a solução da greve, pois sendo hoje sábado, é meio expediente nos ministérios.

TUDO PARADO

No pôrto de Santos apenas as pequenas embarcações estão trafegando, pois os mestres e contramestres recusam fazer a condução dos grandes barcos dentro da barra. Também os tripulantes dos rebocadores paralisaram totalmente o serviço.

Patrulhas do Corpo de Fuzileiros Navais estão guarnecendo a faixa do cais e o comandante do I Distrito Naval recebeu pedido de refôrço para assegurar a manutenção do tráfego no pôrto.

ASSISTENTE SE DEMITE

Em carta ontem dirigida ao general Amauri Kruel, chefe de Polícia, solicitou dispensa do cargo que exercia junto ao gabinete, como assistente jurídico, o promotor Luís Polli. Na sua carta ao chefe de Polícia o promotor Polli agradeceu, "muito penhorado, a alta distinção com que V. Exa. me conferiu, bem assim o modo afável com que me acolheu". Aproveitou a oportunidade de "reafirmar-lhe os protestos de minha admiração pelas excelsas qualidades de homem público de que V. Exa. é dotado."

BUJÃO DE GAS EXPLODIU

Quando limpava, ontem, o fogão a gás de sua residência (Rua Istambul, 235), Maria José dos Santos não tirou de perto um fogareiro acêso, e, no momento em que se preparava para colocar o bujão no lugar, êste explodiu, causando-lhe queimaduras graves. Juntamente com Maria José ficaram feridos seu irmão de nome Sebastião Cícero (20 anos) e os colegas dêste João Gonçalves Vieira e Ovídio Miguel. As vítimas foram conduzidas para o Hospital Rocha Faria, one deram entrada com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

GARY COOPER CONVERTEU-SE

HOLLYWOOD, 24 (UPI-DC) — O ator cinematográfico Gary Cooper anunciou hoje que abraçou a religião católica. O ator, de 58 anos, disse que se sentia feliz ao confirmar a notícia divulgada pela rádio do Vaticano. Afirmou Gary Cooper que ingressou no catolicismo há duas semanas.

Hospital de diabete com cozinha especial

Será inaugurado dentro de três meses, no máximo, o único hospital especializado para o tratamento de diabéticos no país, segundo informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o médico e vereador Domingos D'Angelo, autor do projeto que o instituiu em 1956.

No novo hospital serão empregados os mais modernos tratamentos para a diabete, principalmente através de agentes quimioterápicos, salientou o sr. D'Angelo, acrescentando que êle será dotado de uma inovação sem similares — uma copa-cozinha dietética situada no próprio corpo das enfermarias.

NOVAS DROGAS

O sr. Domingos D'Angelo acha que já desapareceu a descrença no tratamento, por via oral, da diabete. "Agora, informou, as discussões a respeito tomaram rumo diferente. É verdade que com os sais, a partir da sulfanilúréia, houve uma fase de ceticismo quanto aos resultados obtidos. Mas outros sais surgiram e a maioria, hoje, acredita na eficiência dêles no tratamento dêsse mal. No simpósio há dias realizado nesta capital, notou-se uma acentuada mudança de opinião a respeito. Os especialistas já consideram viável a substituição da insulina por drogas químicas ministradas por via oral".

SOB RECEITA

"Acredito, no entanto, prosseguiu o sr. D'Angelo, que o tratamento deverá ser acompanhado por um especialista ou por um clínico que conheça bem o assunto, não devendo a medicação ser ingerida pelo doente ao seu bel prazer. Por isso, não adiantarei o nome de nenhuma dessas drogas, pois existem pessoas teimosas que tomam remédios sem a menor prescrição. Há uma grande mania iluminando o caminho dos que sofrem de diabete, acentuou, mas até que as coisas cheguem a um ponto de que a insulina possa ser completamente posta de lado, ela continuará, já que é um grande de medicamento".

O HOSPITAL

Embora nos têrmos do projeto não figure como uma ala do Hospital Moncorvo Filho, trata-se na verdade, de um verdadeiro hospital, o que é comprovado por suas instalações e aparelhagens. O hospital possui quatro enfermarias, dotadas de quatro leitos cada uma, e outras duas com dois leitos apenas. Amplas e espaçosas, apresentam todo o confôrto necessário. Tem ainda duas salas, uma destinada a pequenas intervenções cirúrgicas e a outra aos doentes de acidose. Possui também um laboratório para pesquisas de hormônios e salas para exames de rotina e para pesquisas especiais.

DIETA

A alimentação para a copa-cozinha dietética, situada no próprio corpo das enfermarias — o que surpreendeu agradàvelmente especialistas americanos que ali estiveram — será fornecida por organismos especializados do govêrno.

O medico Marble, chefe de clínica da Clínica de Joslin, nos Estados Unidos, manifestou sua surprêsa de encontrar uma copa-cozinha que considerou idéia genial.

RESTAURANTES

"O hospital, disse ainda o sr. D'Angelo, é o primeiro organismo que, além de dar assistência aos diabéticos, ... E se o meu apêlo ao prefeito para a construção pela municipalidade de restaurantes para diabéticos fôr aceito, será completo o benefício que êle terá aos doentes. Como presidente da Associação Carioca dos Diabéticos sinto-me num pôsto de luta em favor de todos os que sofrem de diabete. É desejo, ao finalizar, recomendar que nenhum doente tome qualquer das drogas anunciadas como capazes de debelar prontamente êsse mal pois, há pouco, um diabético tomou uma delas e quase veio a seguir falecer".

HOSPITAL PARA DIABÉTICOS

O sr. Domingos D'Angelo, quando falava sôbre o novo hospital para os diabéticos, único especializado na América do Sul

JORNALISTAS PARA A ZONA SUL

Um aspecto da reunião da Sociedade Amigos da Urca, que aprovou a campanha pró-instalação de uma escola normal na Zona Sul. Vêem-se, da esquerda para à direita, o sr. Frederico Brazão Pereira, o repórter do DC, o engenheiro Flávio Monteiro Amaral, Miguel Guerra (presidente da SAU), general Alcino Monteiro Avidos, professor Marcelo Silva Júnior e almirante Magalhães Macedo

Urca vai lutar por escola normal na ZS

Em reunião extraordinária, a Sociedade Amigos da Urca aprovou, ontem à noite, um voto de louvor ao DIARIO CARIOCA pela campanha de instalação de uma escola normal na Zona Sul, ao tempo em que sugeriu a convocação de tôdas as sociedades daquela parte da cidade para lutar, em conjunto, pela vitória da "batalha educacional".

"O prefeito do Distrito Federal tem demonstrado que quer resolver os problemas que atormentam a cidade. Chegou, pois, a oportunidade de olhar para a nossa escola normal, que a Zona Sul espera pacientemente há muito tempo, pois a Zona Norte conta hoje com três estabelecimentos no gênero" — declarou o sr. Miguel Guerra, presidente da SAU.

SOLUÇAO IMEDIATA

Estêve presente à reunião convocada especialmente para apoiar a campanha do DC, quase tôda a diretoria da Sociedade Amigos da Urca, tendo a reportagem anotado a presença dos srs. almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo, professor Marcelo Silva Júnior (catedrático de Higiene da Faculdade de Farmácia), general Alcino Monteiro Avidos, engenheiro Flávio Monteiro Amaral e bancário Frederico Brazão Pereira.

O professor Marcelo Silva Júnior frisou que "a escola normal é importante para a Zona Sul, caso contrário o marechal Dutra não teria pedido, através do DC, solução imediata para o problema. Ressaltou o professor que a escola deverá instalar-se em prédio próprio, para êsse fim construído em terreno apropriado, em local que melhor atenda aos interêsses gerais de tôda a Zona Sul. "Se pelas proximidades da Urca existir terreno adequado, tanto melhor. Em caso contrário, que os bairros de Ipanema, Copacabana, Leblon ou outro qualquer seja o escolhido. O que não pode deixar de acontecer é que a escola seja instalada imediatamente" — frisou o professor Marcelo Silva Júnior, merecendo a aprovação de todos os presentes, que se pontificaram a estudar os terrenos desapropriados ou pertencentes à Prefeitura na Zona Sul, e fazer sugestões sôbre seu aproveitamento.

TRABALHO CONJUNTO

"Proponho ao DIARIO CARIOCA uma reunião conjunta de tôdas as diretorias das sociedades de amigos dos diversos bairros, a fim de que se forme uma única fôrça batalhando pela nobre causa" — disse o almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo.

Para o engenheiro Flávio Monteiro Amaral, a campanha merece o mais integral apoio, e certamente terminará vitoriosa, "como tantas outras já empreendidas pelo DIARIO CARIOCA". Segundo o sr. Frederico Brazão Pereira, a nova escola, além de beneficiar as alunas residentes no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Leblon, Gávea, Jardim Botânico, Ipanema, Copacabana e Urca, também beneficiará as moças da Zona Norte, pois o número de concorrentes às escolas "Sara Kubitschek", "Carmela Dutra" e "Instituto de Educação", diminuirá muito, possibilitando a cada jovem estudar perto de sua residência.

NOVAS REUNIOES

Antes do encerramento da reunião, o sr. Frederico Brazão Pereira afirmou que a Sociedade Amigos da Urca se reunirá quantas vêzes forem necessárias para que a campanha atinja sua finalidade. "Neste esfôrço — frisou — sei que todos os moradores do nosso bairro estarão unidos conosco e com o DIARIO CARIOCA".

Com a manifestação da SAU, três sociedades da Zona Sul já se colocaram ao lado dêste jornal. Amanhã publicaremos o pronunciamento de outras, no mesmo sentido, o que prova a receptividade da campanha "Uma Escola Normal para a Zona Sul".

SUCESSOR DE MAO TSE TUNG

PEQUIM 24 (FP-DC) — A Assembléia Nacional Popular designará na tarde de segunda-feira o sucessor de Mao Tse Tung na presidência da República Popular Chinesa e elegerá, igualmente todos os demais titulares dos postos de direção do Estado. A Assembléia, que encerrará os seus trabalhos na têrça-feira prossegue hoje o exame do relatório apresentado por Chou En Lai a respeito da atividade do govêrno.

CONFLITO NO MARROCOS

CASABLANCA, 24 (UPI-DC) — A polícia de choque pôs fim, hoje, a um conflito de rua entre duas facções rivais, irrompido por motivo da inauguração do congresso da União Marroquina do Trabalho.

Segundo informações da polícia pelo menos 15 dos contendores foram apunhalados e golpeados antes que os policiais interviessem para impôr a ordem, brandindo cassetetes e armas de fogo. Foram também incendiados cinco automóveis.

Comissões de estudo iniciam os trabalhos

Em regime de urgência, os diretores dos departamentos das autarquias previdenciárias iniciarão, na próxima semana, o estudo do temário da I Reunião das Instituições de Previdência Social, que será patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, com o objetivo de esclarecer às classes trabalhadoras sôbre a real situação dos institutos e fornecer subsídios ao projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, que ora tramita no Senado.

Ontem, na sede do IAPM, reunidos sob a presidência do sr. Antônio Jucá, presidente do IAPI, os presidentes dos institutos apresentaram os seus representantes que participarão das subcomissões encarregadas de estudar os itens do temário da I Reunião, ocasião em que ficou decidido, por unânimidade, que os trabalhos deverão ser desenvolvidos em regime de urgência, a fim de que seja possível enviar, em tempo, sugestões de caráter técnico e prático ao projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

ESCLARECIMENTOS

Além de objetivar o fornecimento de subsídios técnicos à Lei Orgânica da Previdência Social, a I Reunião terá a preocupação básica de proporcionar o esclarecimento às classes trabalhadoras da situação real dos organismos previdenciários no país.

A I Reunião das Instituições de Previdência Social examinará tôdas as reivindicações dos sindicatos de trabalhadores, a fim de esclarecer os motivos porque muitas não poderão ser atendidas e evitar a exploração política em tôrno de certos problemas previdenciários que não têm possibilidades de ser resolvidos face à atual situação dos institutos.

DIREÇÃO

Ficou deliberado, na sessão de ontem, que a I Reunião será orientada pela Comissão Diretora, constituída pelos presidentes dos institutos, que terá como órgão assessor a Comissão Coordenadora, encarregada de regulamentar as atividades das subcomissões. Todo o serviço executivo será entregue a Secretaria Geral, que funcionará no 10.º andar da sede do IAPM

ENTROSAMENTO

O sr. Pompeu de Sousa, diretor do DIÁRIO CARIOCA, que faz parte da Comissão Diretora, ficou encarregado de estabelecer contato com o sr. João Goulart e os líderes de partido do Senado, a fim de promover o entrosamento necessário para que os trabalhos da I Reunião sejam aproveitados no projeto de reforma da Lei Orgânica da Previdência Social.

Hoje, às 9,30 horas, na sede do IAPM, a Comissão Coordenadora, que é constituída pelos srs. Armando Assis (do IAPI), Francisco Ferraz (do IAPM) e Adriano Morais (do IAPETC), se reunirá para elaborar o regulamento interno da I Reunião.

NO SENADO

Ontem pela manhã, no gabinete do sr. João Goulart, foi realizada uma reunião entre

(Conclui na 11.ª pág.)

TÉCNICOS INICIAM DEBATE DA PREVIDÊNCIA

Os presidentes e chefes de departamento das autarquias previdenciárias quando, na sede do IAPM, debatiam os itens da I Reunião das Instituições de Previdência Social, que será realizada na próxima quinzena de maio sob o patrocinio do DIARIO CARIOCA, vendo-se entre os presentes o jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário dêste jornal

Jango acerta com JK socorro a flagelados

PÔRTO ALEGRE, LONDRES, RIO, 24 — (Telepress-Asapress-FP-DC) — Algumas cidades gaúchas atingidas pelas enchentes estão voltando à normalidade, embora ainda perdurem consequências da catástrofe, sendo realmente contristador o quadro que se apresenta para elevado número de famílias, que estão regressando aos seus lares e não encontram os seus pertences, levados pelas águas.

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, estêve, ontem, acompanhado do secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, sr. Alberto Hoffman, e do deputado estadual Arno Arnt, no palácio das Laranjeiras, a fim de combinar com o presidente da República medidas de assistência às vítimas das enchentes.

SITUAÇÃO MELHORA VAGAROSAMENTE

Em algumas localidades atingidas pelas enchentes a situação vem melhorando vagarosamente, enquanto em outras tudo continua na mesma ,com sérias dificuldades para os flagelados. As estradas estão danificadas, tornando-se necessário um trabalho à menos das autoridades para que o tráfego seja restabelecido. As rodovias, sobretudo, não permitem o trânsito de veículos, pois muitas delas estão cobertas por grandes lençóis dágua. Os prejuízos são incalculáveis, acreditando-se que o DEER somente possa dizer com exatidão a quanto êles ascendem depois que as águas baixarem totalmente.

FALTA DE VERDURAS

Nova ameaça paira sôbre a população de Pôrto Alegre, no tocante ao abastecimento de verduras. Os verdureiros estiveram reunidos com o secretário municipal da Produção e Abastecimento, apresentando a tabela de preços para verduras, em que algumas espécies sobem, mais de cem por cento. O sr. José Pinheiro Cabral, titular daquela secretaria, recusou-se a aprová-la, partindo daí a perspectiva de greve, a exemplo do que ocorreu há um mês atrás.

PREJUÍZO DA LAVOURA

São considerados dos mais elevados os prejuízos causados pelas enchentes às lavouras de arroz da zona flagelada. A comissão especial de plantadores de arroz, que se encontra examinando o resultado da catástrofe, enviou aos órgãos responsáveis pelo setor despachos alarmantes, pela extensão dos danos sofridos pela lavoura, inteiramente destruída pela água.

Dando conta dêsses prejuízos, o sr. Pedro Louzada Drell, membro da comissão, telegrafou ao sr. Leonel Brizola, informando ao governador do Estado que, no espaço de dez dias, as lavouras de Cacequi foram totalmente cobertas pelas águas, que causaram um prejuízo de 300 mil sacas de arroz. Nesse telegrama, o sr. Drell solicitou a presença de técnicos do IRGA, a fim de fazerem, no próprio local, o levantamento dos prejuízos.

Denúncia contra o "Maquis"

Por ter atacado diretamente a pessoa do ministro Teixeira Lott, em artigo sôbre os proventos dos militares transferidos para a reserva, o responsável pela revista "Maquis", sr. Fidelis Amaral Neto, foi denunciado na tarde de ontem, pelo promotor Mário Tobias Figueira de Melo, ao juiz da 14ª. Vara Criminal.

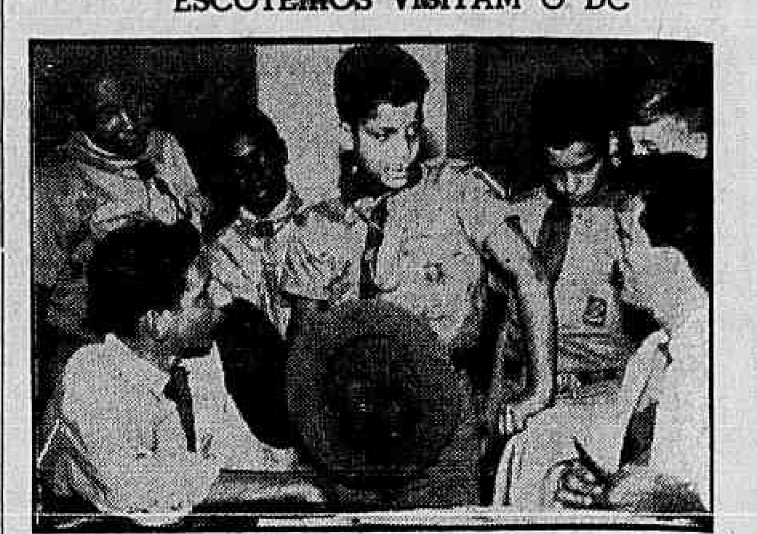
O articulista alegava que o general Teixeira Lott estava procurando tirar partido da lei que beneficia os militares em fase de reforma, preparando-se para beneficiar-se no futuro, ao ser transferido para a reserva.

INCURSO

O citado artigo, cujo título era "Quase uma cubata africana", tinha por tema a discussão legislativa sôbre o limite de idade para a permanência de militares no serviço ativo.

O acusado foi incurso nas penas do artigo 9.º, letras "C" e "H" da Lei 2.083, de 10 de novembro de 1953. O juiz Amilcar Laurino Ribas recebeu a denúncia, designando o próximo dia 6 de maio, às 18 horas, para o interrogatório.

ESCOTEIROS VISITAM O DC



Como parte das comemorações da Semana do Escoteiro e do 49º aniversário do escotismo no Brasil, cinco escoteiros do Grupo nº 21 "Monteiro Lobato" (Copacabana) visitaram, ontem, a redação do DIARIO CARIOCA, trazendo uma mensagem de saudação e agradecimento à imprensa e, particularmente ao DC que mantém dominicalmente uma seção especializada, sob a orientação de Sílvio Reiner. Os escoteiros Sérgio Atem e José Carlos Costa, monitores das patrulhas da Águia e do Leão, com seus companheiros Luís Carlos Bastos, Paulo Roberto Gonçalves e Renato Cláudio Hahn (foto) foram recebidos pelo chefe da reportagem do DC, Humberto Setembrino e repórter Sílvio Reiner (ambos escoteiros) que, com êles formaram, ao final, uma "cadeia da fraternidade". A seção "Escotismo em foco" na edição de amanhã (uma página inteira) dará ampla cobertura às solenidades escoteiras desta semana

GRUPO LIGHT REIVINDICA NOVO AUMENTO

Após terem sido recebidos pelo presidente da República, os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores do Grupo Light desta capital e de São Paulo estiveram em conferência com o ministro do Trabalho, a quem entregaram um memorial que consubstancia as reivindicações da classe.

Os sindicatos de trabalhadores do Grupo Light do Distrito Federal e São Paulo as-

(Conclui na 11.ª pág.)

Batalhão não partiu por falta de sôldo

Durante uma hora, entre as 7,30 e as 8,30 da manhã de ontem, parentes , amigos, noivas, espôsas ou simplesmente namoradas despediram-se dos "pracinhas" do Batalhão Suez, acreditando que só tornariam a vê-los dentro de um ano, porém, a partida do navio-transporte "Almirante Saldanha" foi adiada, mais uma vez para segunda-feira, em virtude de "questões técnicas", entre as quais figura o pagamento do sôldo dos marujos, ainda não efetuado.

O motivo principal do adiamento do embarque — falta de dinheiro para o pagamento da guarnição do navio-transporte — foi recebido com surprêsa e constrangimento. O major José Antônio de Alencastro e Silva, comandante-geral do Batalhão Suez, e o capitão Adão Becki, comandante da tropa, frisaram que o adiamento da partida não se deve ao contingente, o qual está preparado para o embarque a qualquer momento.

EFETIVO

Aos 361 componentes do 3.º Batalhão do 2.º RI que compõem a tropa, foram agregados mais oito, no Rio — farmacêuticos, rádiotelegrafistas e técnicos — que estabelecerão ligações radiofônicas diretas entre o Oriente-Médio e Pôrto Alegre, de onde procedem os "pracinhas", os quais poderão conversar diretamente com os seus parentes.

A partida estava marcada para às 9 horas da manhã de ontem, entretanto, pelo motivo já exposto, foi adiada para segunda-feira próxima, deven-

(Conclui na 11.ª página)

Resolução sôbre café para óleo

Dispondo sôbre a venda de cafés da quota de expurgo, a indústrias de extração e refino de óleos alimentares já estabelecidas, a Diretoria do IBC baixou ontem resolução que determina exclusiva utilização do café para a extração do óleo e da cafeína.

Prevê também a citada Resolução, de número 135, a realização de concorrência entre as firmas interessadas, processando-se a entrega do produto em sacas de 60,5 quilos, na própria indústria adquirente. As tortas provenientes da industrialização deve-

(Conclui na 11.ª pág.)

SOB O FOGO ANTIAÉREO (V)

Tortura de Kopp era não atirar nos nazis

Reportagem de J. E. FALCÃO

Ver os alemães passarem a dez passos do local onde estava sem poder atravá-los ou, pelo menos, apupá-los e ter de esconder-se nos mais variados lugares — eis a tortura imposta ao capitão Kopp, um dos mais irrequietos pilotos do 1.º Grupo de Caça da FAB, em operação na Itália, pelos "partigiani", com quem viveu quase dois meses, lutando contra os nazistas e se ocultando dos mesmos.

Embora tentasse participar de tôdas as incursões dos "partigiani", bem poucas vêzes o capitão Kopp o conseguiu. Geralmente, ficava conversando com um desertor alemão, admirador incondicional das pernas de qualquer môça, e um pilôto eslavo, enquanto esperavam os "partigiani" para comemorar o êxito de mais uma investida e mular de esconderijo.

BARBEIRO

Quando os pilotos da FAB chegaram a Tarquinia, Itália, tiveram de construir suas barracas e drenar o acampamento. Até que a «Cantina Brasil» ficasse pronta, uma das grandes diversões do Grupo consistia em ver um companheiro cortar o cabelo de outro. As vítimas terminavam pelando a cabeça, tantos eram os «caminhos de rato» abertos pelos barbeiros improvisados.

Quando tiveram de escolher um distintivo para o Grupo, todos concordaram por unanimidade com a idéia do capitão Fortunato: um avestruz. Explica-se: a cozinha americana era péssima, e os brasileiros precisavam possuir estômago de avestruz. Como «slogan», adotaram a gíria carioca: «senta a pua».

PRIMEIRA MISSAO

A primeira grande missão do capitão Kopp, que pilotava o «Thunderbolt» P-47, A-2, da esquadrilha vermelha, foi realizada em princípios de novembro, com o então tenente-coronel Nero Moura, comandante do Grupo. O objetivo era um depósito de munições e combustíveis em Ferra, fortemente defendido pelos «tedescos», e possuindo uma cobertura de três mil metros. Nuvens escuras, pesadas, prejudicavam a visibilidade. O comandante ordenou a picada e foi o primeiro a fazê-la, seguido pelo capitão Kopp. As balas da artilharia antiaérea pareciam colocar os «Thunderbolt» em fachos de luz. Finalmente, objetivo destruído sem que a esquadrilha vermelha perdesse um só avião.

BRINCADEIRA PERIGOSA

De volta das missões, o capitão Kopp tinha o hábito de atirar em tudo o que visse. Em meados de janeiro, avistou umas casinhas de janelas e portas pintadas, perto do rio Pó. Eram engraçadas, assim vistas do alto. O capitão deu-lhes uma rajada de metralhadora e prosseguiu o vôo. Um minuto após, o tenente Keller, da sequadrilha, disse-lhe: "Kopp, olhe para trás". Uma casinha estava explodindo. O capitão voltou e destruiu tôdas. Eram paióis alemães.

Em 15 de fevereiro, descobriu ao norte de Mantua um quartel alemão preparando-se para o deslocamento. Como o avião estivesse sem munição, voltou à base com seus companheiros de equadrilha, municiaram seus aparelhos e, esquecendo o almôço que estava

(Conclui na 11.a pág.)

"PARTIGIANI"

O capitão Kopp lutou contra os alemães, pilotando um "Thunderbolt", e também em terra, ao lado dos "partigiani", guerrilheiros italianos